

ANNO XXIII - Nº 37

9 DE SETEMBRO DE 1922
PREÇO 1\$000

Revista da Semana



1ª Numerada Série dedicada à comemoração da Centenária da Independência

A "REVISTA DA SEMANA"

associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO 84.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, reattingirá este anno proporções nunca egualadas em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.479 premios, entre os quaes :

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	18.000 CONTOS	1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS	2.400 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	12.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS	1.200 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	6.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS	600 CONTOS
1 DE 250 MIL PESETAS	300 CONTOS		

A semelhança do que já fizera em cinco annos anteriores, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas, e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios pelos 1.000 assignantes de cada série será feita nas seguintes proporções:

50 % para a centena ; 10 % divididos pelas 9 dezenas ; 40 % divididos pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bi hetes da "Revista da Semana", os assignantes receberão :

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio Para evitar esta desigualdade, o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes da "REVISTA DA SEMANA" não será o numero premiado da loteria de Madrid, mas sim o numero do 1.º premio da Loteria do Natal da Capital Federal

Estão desde já abertas na nossa administração as inscrições de assignantes para as tres séries de 1 000 assignaturas, numeradas de 001 a 1 000 com direito a participação no premio da loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva serie.

1ª série — 7.382
2ª série — 12.843
3ª série — 25.505

Estes trez bilhetes acham-se depositados no Banco Hispano - Americano, de Madrid.

Assignar, pois, a

"REVISTA DA SEMANA"

equivale a jogar sem nenhum desembolso na maior loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos

PARA QUE MELHOR SE APREHENDA A VANTAGEM DE UMA ASSIGNATURA DA "REVISTA DA SEMANA" BASTARÁ DIZER-SE QUE POR 48\$000 RÉIS, PREÇO DA ASSIGNATURA, O ASSIGNANTE FICA HABILITADO A GANHAR OS MILHARES DE CONTOS DO PREMIO DE UMA LOTERIA CUJO BILHETE CUSTA ACTUALMENTE CÊRCA DE 2:500\$000 RÉIS.



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE LUXEMBOURG 1911

Propriedade da Companhia Editora Americana

Sociedade Anonyma. Capital realizado 500.000\$000

Praça Olavo Bilac, 12 e 14, Rua Buenos Aires, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção e Administração N 3600 — Directoria N 112
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-Gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

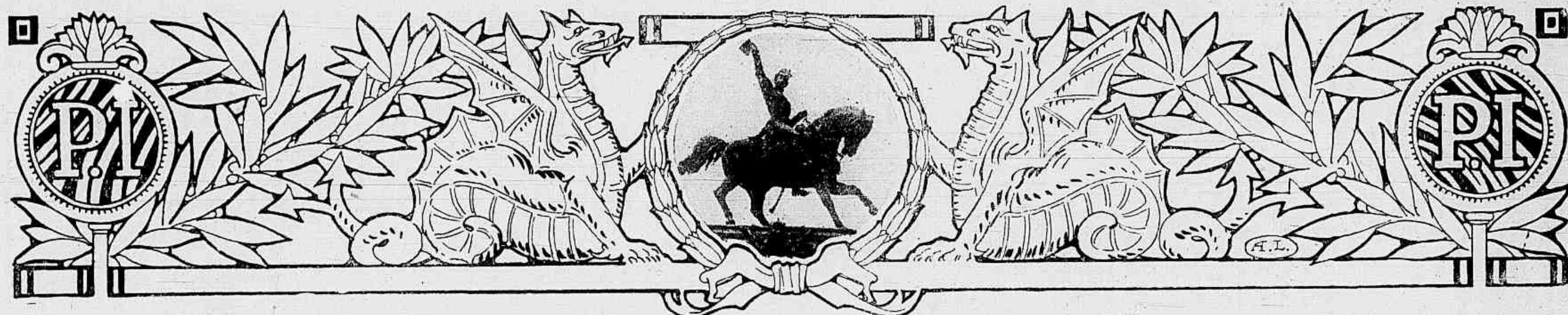
6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrasado 1\$500

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1922

Numero 37

1.º Numero da Série dedicada á commemoração do Centenario da Independencia



A paixão é a linguagem activa da politica. O grito do romanesco D. Pedro no Ypiranga foi o brado que convinha para integrar definitivamente a consciencia nacional nos seus novos destinos. Dom Pedro copiou os modelos dos emancipadores de povos. Seguiu-os á risca, sem ter de contrariar a sua vocação impulsiva, soldadesca e romantica.

Aquelles que affirmam não ter sido elle mais do que um instrumento docil dos patriotas brasileiros dizem a verdade.

Não foi D. Pedro que tornou o Brasil independente. Foi o Brasil, preparado para a independencia, legitimamente ávido de quebrar os laços hybridos e já fragillimos que o uniam a Portugal, que lhe inspirou o grito de rebellião, que já repercutira tantas vezes na America, ao nascer das novas nações livres.

A perseverança na acção tutelar de Portugal sobre o Brasil, em 1822, era um contrasenso politico. Creando o reino unido, D. João VI consagrara implicitamente a independencia da nação americana. A união era apenas um vinculo que só da vontade dos brasileiros dependia conservar ou romper. A missão de Portugal cumprira-se. Do territorio virgem, desmesuradamente ampliado pelas astucias da diplomacia e pela conquista retrocedendo aos processos medievales do feudalismo, o pequeno Portugal fizera uma nação. Para ella transferira, nella implantara e desenvolvera os mesmos sentimentos que haviam gerado a nacionalidade peninsular. Dando-lhe já no seculo XVI governadores da estatura de Thomé de Sousa e de Mem de Sá, educara-a desde a infancia na es-

cola em que melhor os povos aprendem a gerir os seus destinos.

O seculo XIX marca para os povos americanos a data da sua maioridade. Como os filhos que se vão desprendendo do poder paterno á medida que attingem a idade legal da emancipação, assim os povos americanos se foram desvinculando das suas mães historicas. Aconteceu na America o que succedera na Europa, quando as nações colonizadas e civilizadas pelo Imperio Romano se voltaram contra a tutora rispida e gloriosa.

O grito do Ypiranga, gravado em caracteres latinos na porta architectonica da Exposição do Centenario, é menos o brado do principe rebellado contra o poder abusivo das Côrtes de Lisboa do que o brado da nação, echo dos outros brados que haviam repercutido desde o golfo do Mexico ao estuario do Prata, no Atlantico e no Pacifico.

O dilemma de D. Pedro era uma exaltadora figura de rhetorica. A independencia já existia na consciencia popular. A nação estava construida. D. João VI e os seus ministros tinham acabado de desmanchar os ultimos andaimes da construcção tri-secular. A obra ficara solida. O sangue cimentara-lhe os alicerces. O ideal de patria irradiava da sua cuspide. Tudo fallava de vida e não de morte. Um patrimonio immenso, desdobrado desde para alem do Equador até ao rio da Prata, e onde a natureza accumulava as suas mais opulentas dadas, garantia ao novo povo, que vinha juntar a sua bandeira ao trofeu dos pavilhões sym-

bolicos das nações livres, um futuro de esplendida abundancia. A espada de D. Pedro, fulgindo ao sol, na collina do Ypiranga, não ameaçava inimigos, saudava a liberdade. Nunca uma nação nascera mais segura dos seus destinos. Não era uma colonia que parti-

ti. os seus grilhões. Era um reino que ascendia a imperio. A Independencia fez-se, em 1822, quasi como a Republica em 1889. Pode dizer-se que o Brasil já era independente e já era republicano antes que D. Pedro e o marechal Deodoro desembainhassem as suas espadas.

Revendo a obra grandiosa realizada por cinco gerações através de um seculo, o povo brasileiro pode com legitimo direito ufanar-se de haver participado intensamente na civilização do continente. Commemorando o centenario da sua independencia, o Brasil festeja o primeiro cyclo secular do seu progresso vertiginoso.

Todos os grandes povos da Terra mandam-nos embaixadas especiaes para saudar-nos e nessas homenagens podemos, sem immodestia, reconhecer o preito devido a uma nação que soube cumprir com inexcusable honra a sua missão civilizadora.

Rever o passado é antever o futuro, quando esse passado é, como o nosso, um ininterrupto progresso. Hora de jubilo, ella deve ser tambem uma hora de justiça para com as gerações que nos precederam e para os grandes cidadãos que as guiam.

Tendo posto o céu na nossa bandeira, ponhamos a fé nas nossas almas.

O firmamento é a mansão da divindade. A Patria, como uma deusa, vive tambem na nossa bandeira toucada de estrellas, como deve viver nos nossos corações.

Ao dilemma romantico de D. Pedro substituíamos este outro: Patriotismo ou deshonra!



SABÃO RUSSO



100 ANNOS

DE SUCESSOS

FINAMENTE PERFUMADO

Innumeros attestados de Medicos notaveis asseguram sua real efficacia. Alivia qualquer dôr. Tira manchas da pelle, Caspas, Rugas, Erupções; amacia e embelleza a cutis.

Usado nos banhos ou nos actos de asseio porque, sendo o mais hygienico para a pelle, previne molestias pestosas, Febres palustres e malarias, combate assaduras e suores fetidos. E' o mais fino dentifricio e o mais hygienico para a bocca contra a Pyorrhéa e dor de Dentes, conservando-os alvos e sem dor, deixando ainda o halito muito agradável.

INDISPENSÁVEL EM TODOS OS LARES

EXPERIMENTAL-O É ADOPTA-O

A' VENDA EM TODO O MUNDO

LABORATORIO E ESCRIPTORIO — RUA D. MARIA, 107 — (Aldeia Campista) — Telephone V. 2565

Endereço tel. "SABANRUSSO" — MANOEL LUIS GARCIA — Successor de Jaime Paradea & Cia.

RIO DE JANEIRO

Através do passado

O QUE IA PELO MUNDO NO TEMPO DA INDEPENDENCIA

Ahi está um pensamento que muitas vezes se terá installado no espirito curioso do leitor. Seria com reticencias, para muitos, mas para a grande maioria este pensamento viria a, om- pinhado de interrogações e de duvidas.

Que fariam, por esse vasto mundo fóra, os outros povos da mesma ou de raças differentes, quando o Brasil logréu por fim ins- crever-se no rol das nações politicamente livres e se- nhoras dos seus destinos?

Não é difficil a resposta, porque se acha ao alcance de qualquer nas collecções de jornaes de 1822. A 17 de Setembro d'aquelle anno, o periodico O Espelho publicava na ultima pa- gina esta interessante chro- niqueta sobre acontecimen- tos estrangeiros, dando nos através dos jornaes de In- glaterra uma impressão ge- ral do que então se passara no velho mundo. As ga- zetas inglezas, que rece- bemos pelo Paquete, dão

muitas poucas novidades, que compoñão hum interes- sante extracto. Ellas mos- trão a Hespanha retalhada por facções, e inquietada por numerosos partidos de insurgentes. Perto do Vigo foi destruido hum corpo de 8 mil, comperda de 100 mortos, e 6 prezos com as armas nas mãos, dos quaes forão fuzilados 4. Nas mar- gens do Minho vagavão de 500 a 700, que forão batidos, e outros menores bandos forão igualmente der- rotados. Nas fronteiras rei- na a inquietação e o susto. A França, appproxima, tro- pas a titulo de cerco de saude, e toma serias me- didas. Alli se effectuou a prisão do general Ber- ton em Saumur, com dois dos seus complices. Napotes mudou de Ministerio e Con- selho, e daremos por me- nor esta noticia: O pro- blema politico, que tanto tempo suspende a atten- ção publica, a guerra da Turquia, não está ainda resolvido. Diz-se que os turcos, animados por van- tagens ultimamente obti- das sobre os Gregos, recu-

sam evacuar a Vallaquia, e a Moldavia, donde toda- via sahirão as tropas Asia- ticas. Sem embargo prevale- ce a opinião da conserva- ção da paz.

Era realmente curiosa, segundo o que se lê na chro- niqueta de O Espelho, a situação politica do mundo naquelle anno para nós memoravel: tantos povos a- gitados por luctas intesti- nas e internacionaes não conseguiam esfumar a im- pressão de uma paz univer-

sal, no «melhor dos mun- dos possíveis», celebrado pe- lo ironico optimismo de Ihering!

COMO VIVIA A IMPRENSA BRASILEIRA NO ANNO DA INDEPENDENCIA

Não vae aqui analysar- se a situação prospera ou precaria dos jornaes brasi-

leiros d'aquelle tempo, en- carada esta situação sob o ponto de vista meramente economico. Não vae apon- tar-se tambem a durabili- dade de cada jornal, se- gundo a sua orientação po- litica, nem a somma de órgãos de publicidade que então surgiam á luz. O que nos interessa é docu-



Gillette Safety Razor

ENTRE UMA VARIEDADE DE ESTOJOS QUE AGRAHAM A TODOS OS GOSTOS OFFERECIMOS AO PUBLICO ESTE MODELO

BROWNIE

DO TIPO VELHO PELO PREÇO DE
RS. 10\$000

A' venda nas principaes casas do paiz.

NAVALHA DE SEGURANÇA

Gillette

Vinte milhões de homens de todas as raças — homens com barbas espessas e homens com barbas macias—exper- imentaram todas as qualidades de navalhas e chegaram á conclusão que a GILLETTE genuina é a navalha unica que satisfaz.

A GILLETTE legitima é a unica navalha usada em toda parte do mundo.

PORQUE? Porque a navalha GILLETTE é a unica que tem a garantia de uma satisfação completa.

Cada navalha GILLETTE genuina e cada lamina GILLETTE verdadeira tem

esta Marca



Registrada

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RIO DE JANEIRO

UMA VISITA AO

PARC ROYAL

Permittir-lhe-á conhecer, n'um simples relance de olhos, as lindissimas

NOVIDADES DA MODA

que acabamos de receber de Paris, e os preços verdadeiramente extraordinarios por que as vendemos.

ROGAMOS A V. EX. UMA VISITA AO



mentar como se fazia, como se vendia e como se distribuía um jornal de 1822. Esta documentação não requer grande espaço de texto; basta transcrever-se de O Espelho, periodico impresso nas officinas da Imprensa Nacional e publicado no Rio entre 1821 e 1823, este trecho do expediente d'aquelle jornal centenário: «A subscrição para este periodico continua na Loja de Paulo Martin, na rua da Quitanda n. 33, a 1\$200 pelo trimestre ultimo do corrente anno (1821). Desejando, porém, que concorram á mesma Subscrição as pessoas, que morão fora da Cidade, e ás quaes seria impossivel a

pontual entrega em suas proprias casas, se receberão igualmente Subscrições em Mattaporcos, e nas Laranjeiras, nas Boticas em que se assigna para o Diario, devendo os Subscriptores mandar alli receber os Numeros nos dias designados. Igualmente se remetterão para as outras Provincias pelos Correios os exemplares pertencentes aos Subscriptores, que para este fim se dirigirem ao Redactor por carta de porte pago, huma vez satisfeito o preço da mesma Subscrição.

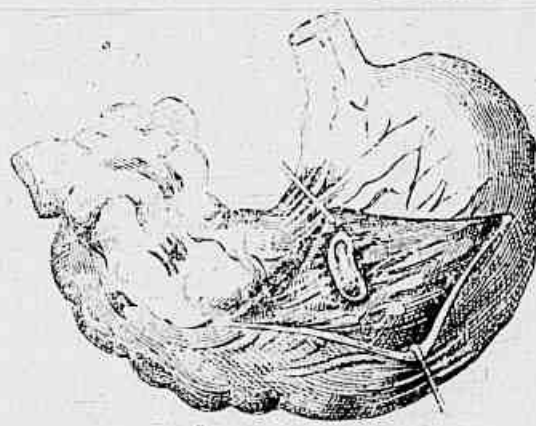
Por cartas semelhantes se poderão dirigir ao mesmo Redactor os Litteratos, que lhe quizerem comunicar suas luzes, ou fornecer

interessantes noticias, de que se tirará todo o proveito, que permittir a extensão da folha».

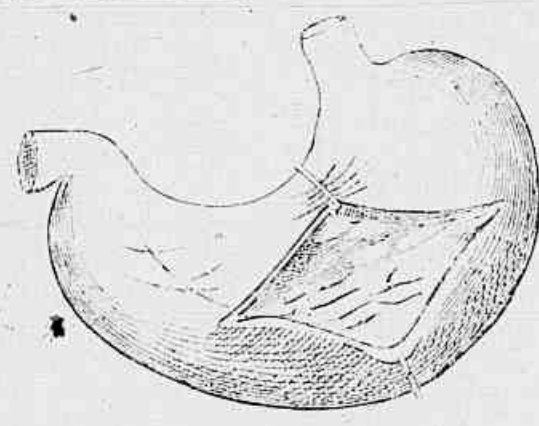
A ultima parte deste aviso merece reparo. Muitas pessoas, attendendo ao convite do editor, communicavam as suas luzes a O Espelho, para que elle as reflectisse sobre o seu pequeno publico; mas estas luzes eram communicadas veladamente, dentro do quebra-luz do anonymato. Não ha talvez, em toda a collecção do interessante periodico, meia duzia de artigos assignados, mesmo quando esses artigos eram de pessoas que communicavam as suas luzes apenas

pela platónica volupia de pensamentos profundos cu haviam dado expressão verbal. vêr em letra de fôrma os superficiaes, a que ellas

HEPATINA N. S. DA PENHA



ESTOMAGO DOENTE



ESTOMAGO SALVO

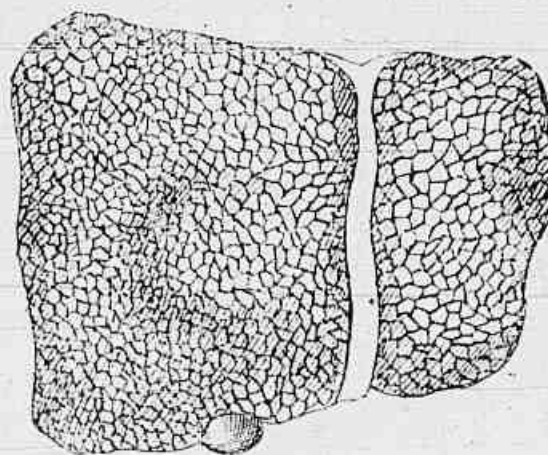
«Attesto que, depois de ter gasto um dinheirão com medicos, tanto allopathas como hidropathas, e com exame do Raio X, e não tendo conseguido curar o meu estomago, o consegui porém com um só vidro de Hepatina N. S. da Penha.

RICARDO WEBER (Cirurgião dentista)

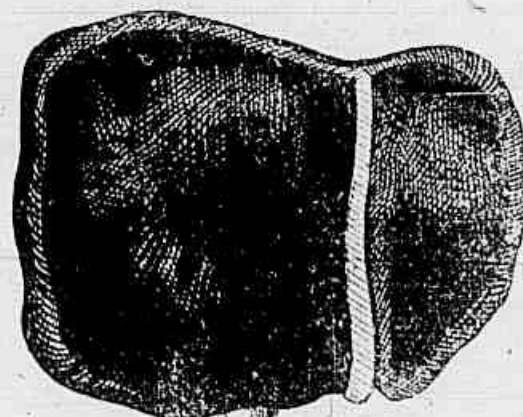
Porto Alegre 1 de Junho de 1922

Rua Andradas 96

IMPORTANTE ATTESTADO DO SR. ANTONIO NUNES GARCIA, PROPRIETARIO DA IMPORTANTE PHARMACIA "SANTO ANTONIO" E ACTUAL DIRECTOR DA REPARTIÇÃO DE HYGIENE DO MUNICIPIO DE BAGÉ.



FIGADO DOENTE



FIGADO SALVO

«Como um acto de justiça e levado pelo desejo de que a minha palavra possa aproveitar a algum semelhante que esteja soffrendo os horrores que senti durante 16 annos, com uma rebelde enfermidade do figado, offereço-vos espontaneamente o presente attestado em que, com viva sinceridade, proclamo as excellentes e efficazes qualidades therapeuticas do vosso já afamado preparado HEPATINA N. S. DA PENHA. Doente já 16 annos, sempre em tratamento com notaveis medicos do Uruguay, sem conseguir o menor allivio a meus males, passo-vos declarar que curei-me radicalmente com o uso de 9 vidros de HEPATINA. E posso-vos garantir que era um verdadeiro doente do figado, pois meu soffrimento era continuo, durante aquelle longo periodo de 16 annos.

ANTONIO NUNES GARCIA

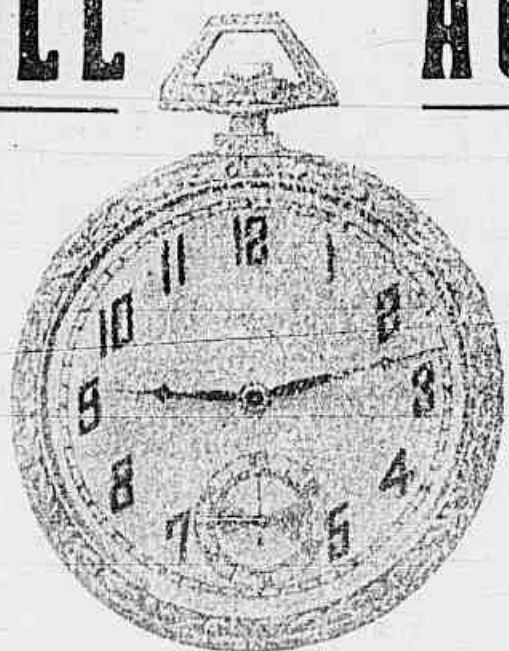
A VENDA NAS DECCARIAS

CRANADOS & C. — M. B. RIGERIGUES & C. — BAPTISTA & C. — BEERINI — CIL — A. J. PACHECO — RICHARD HESS — CRANEO RANCEL — WERNICK

AUREOLE

AUREOLE

O
Melhor
Relógio

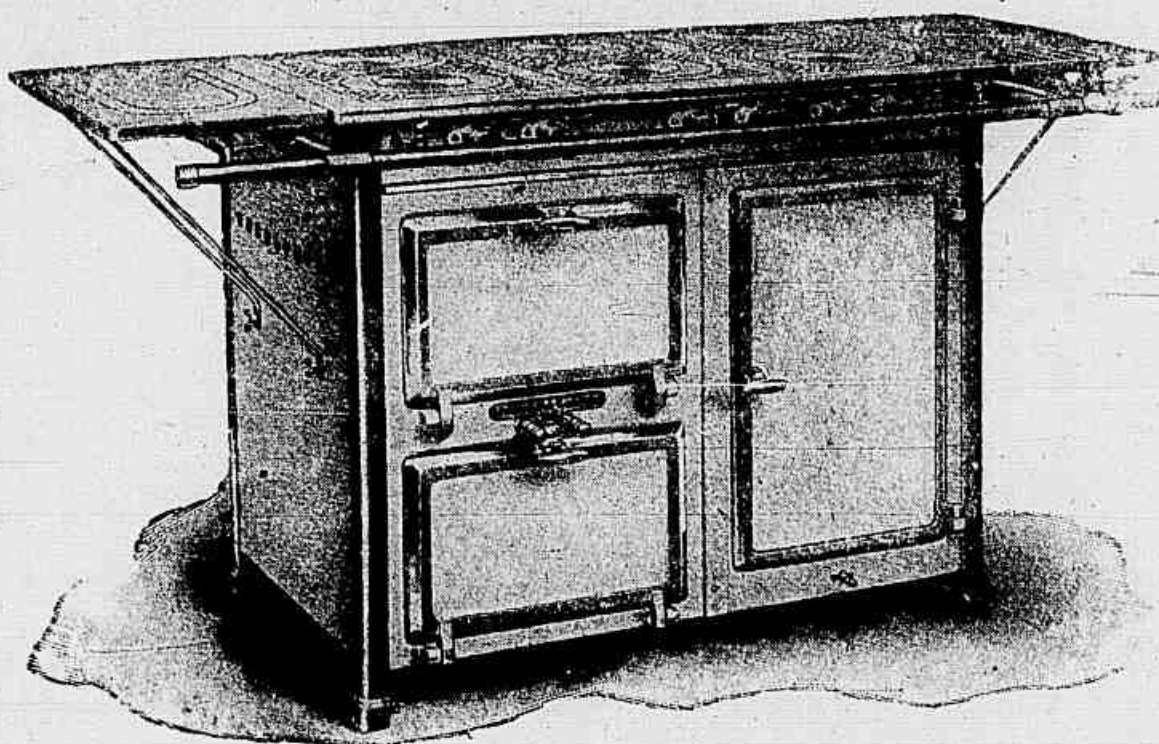


Encontra-se em
todas as
Boas
Casas

Fogões a gaz ALLEMÃES

(de Junker & Ruh
Karlsruhe)

OS MAIS ECONOMICOS NO CONSUMO, ESMALTADOS DE BRANCO. FERRAGENS NICKELADAS, SOLIDOS, ELEGANTES. LIMPEZA ABSOLUTA. QUEIMADORES ECONOMICOS PATENTADOS.



GRANDE SORTIMENTO DE FOGAREIROS TAMBEM ESMALTADOS DE BRANCO DE 2, 3, E 4 QUEIMADORES.

SABONETE
Sanitol
É O PREFERIDO PARA O BANHO E TOILETTE.
EXPOSIÇÃO PERMANENTE

UNICOS DEPOSITARIOS

OTTO SCHUBACK & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 95 --- Telephone Norte 6773 --- RIO DE JANEIRO

A COMITIVA DE D. PEDRO NA VIAGEM DA INDEPENDENCIA

Não é assumpto muito divulgado o que se refere á comitiva do Principe Regente, quando o futuro Imperador do Brasil empreendeu a viagem da Independencia. Quasi todos os chronicistas e historiadores passam de largo sobre este ponto, e não é commum encontrar-se a lista completa das pessoas que acompanharam D. Pedro até á capital paulista. Tal é o motivo por que mencionamos aqui todos os membros da comitiva principesca.

Ao deixar o Rio de Janeiro, no dia 14 de Agosto, seguindo a cavallo para S. Paulo, o principe levava em sua companhia, como ministro e secretario de Estado, incumbido especialmente de assistir ao despacho e expedir as respectivas ordens, D. Luiz Saldaña da Gama, mais tarde Marquez de Taubaté, e fazia-se acompanhar do seu inseparavel companheiro, tenente Francisco Gomes da Silva, guitarrista exímio, conhecido pela alcunha de Chalaça, do major Francisco de Canto e Mello, marido da futura Marquiza de Santos e que então ainda gosava dos favores de Sua Alteza, e dos criados do Paço João Carlota e João Carvalho.

Um conselho serio!

É INCONTESTAVEL QUE A MELHOR LAMPADA É AQUELLA QUE OFFERECE A MAIOR DURACÃO E O MENOR CONSUMO DE CORRENTE. =

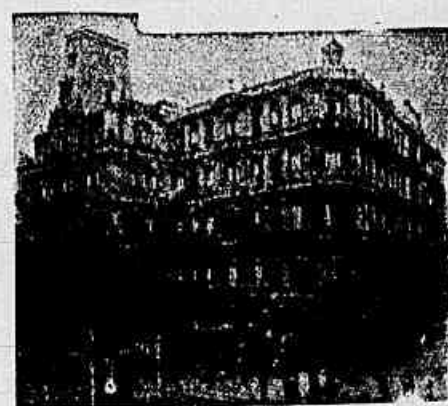
A REPUTAÇÃO DA LAMPADA PHILIPS JÁ É UM FACTO.

PHILIPS ARGVA

Á VENDA EM TODAS AS CASAS DE ELECTRICIDADE

Não ficou nestas pessoas, libertador do Brasil. A não lugar chamado Venda, entretanto, a comitiva do poucos dias de jornada. Grande, apresentaram-se

O CONTRATOSSE E' DE EFFEITO SENSACIONAL



A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS PARA VIAGEM

HOTEL AVENIDA A
Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diaria desde 14\$000.
Telephone — CENTRAL 4949 — AVENIDA RIO BRANCO —

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000 hospedes annuaes é a sua melhor recommendação. Diaria sem pensão desde 4\$000. Diaria com pensão desde 9\$000.
Tels.: Norte 1833 e Norte 2834 19, RUA DOS ANDRADAS, 1.

RIO HOTEL
Moderno estabelecimento dotado de todo o conforto. Restaurant á la minute. Aposentos sem pensão desde 8\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 4204 — PRACA TIRADENTES —

MAGNIFICO HOTEL
Com parque magnifico a 5 minutos da rua Ouvidor. Aposentos desde 6\$000; com pensão 12\$000; refeição avulsa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
124 — RUA RIACHUELO — 124.

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem. Agua corrente nos quartos — Elevadores. Diaria sem pensão desde 7\$. Idem com pensão 12\$. Praça da Republica 207 e 209. — Tel. N. 6065.
End. Tel. Fluminense.

A Torre Eiffel
97 OUIDOR 99
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS E MENINOS

SOIS INDUSTRIAES ?
LEDE COM ATENÇÃO ISTO. A revista illustrada O Itiberê, a mais antiga do Estado do Paraná, vai publicar uma grande edição em fins de Setembro, allusiva ao Centenario. Bón occasião tereis para propagar vossos productos nessa revista. O formato de O Itiberê é 25X18. Cada pagina de annuncio custará apenas 50\$. Dirigidos sem demora á Caixa Postal n. 14, Paranaguá (Paraná).

CREME INFANTIL
(EM PO' DEXTRINISADO) (12 Variedades)
O melhor alimento para creanças o melhor auxiliar da amamentação. Digestão facil. O pacote são acompanhados de conselho-mulher util.
A venda em toda a parte no Brasil.
DR. NAUL LEITE E C.
73 Rua Gonçalves Dias, 73 — RIO —

D. R. MONTENEGRO VILLELA
MOLESTIAS DAS SENHORAS
Res. C. Bontim n. 400
Tel. V. 5551 — Consultorio: Urugayana, 31 — Tel. C. 4126

D. R. PEREIRA VIANNA
Medico e Parteiro. Molestias das creanças. Rua Copacabana 830. Tel. Ipanema 1142. — Consult.: rua Carioca, 33 — ás 3 horas Tel. C. 312

D. R. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25 (Lado da igreja) das 3 ás 6 (V. V. 2712)
Telephones — (Cons. N. 3307)

D. R. L. GARCIA PINTO
Medico do H.N.S. das Dóres. Emprega os mais modernos metodos no tratamento da tuberculose e da arterio-sclerose. Cons. Rua Urugayana, 27 de 4 ás 6. — Res. Rua Barata Ribeiro 240 — Copacabana.

DENTISTA
ALEXANDRINO AUBA
CONSULTORIO: RUA DA CARIOCA, 10

CALLISTA
CARVALHO — Rua Urugayana, 22, 1.º — Tel. 1551

CABELLEIREIRA
Especialista em tintura de cabelos e ondulação Marcel
MME AUGUSTA
22 — RUA URUGAYANA — 22
Telephone 551 — Central

MUBILIAS E TAPETARIAS
V. Exce. encontrará nas melhores condições, di-mando-se lazer uma visita aos melhores armazens desta capital.

MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS, 19 e 21 (Banco da Moral (Banco))

STUDIO PHOTOGRAPHIC D'AVILA
Literario aristocratico moderno em domo do
RUA D'ASSEMBLEA, 125

MATERIAL PHOTOGRAPHICO CASA BERTES
Marco F. Bertez
145 Rua 7 de Setembro 145
Ind. Tel. N. 415 Tel. Central 4185

ANNO 1755
Quer dizer que desde a data acima mencionada, passaram 167 annos, época na qual appareceram pela primeira vez na França... os DENTIFICIOS BO TOT.
Até hoje a qualidade não soffreu nenhuma alteração e é sempre considerada como a melhor do mundo. A venda em todas as boas pertumarias
Unico representante
ROBERTO ULLMANN
159, Rua 1.º de Março, sob.



Depilina Sarah

Tira radicalmente os cabellos do rosto, barba, sovacos, etc. Invento norte-americano, de efficacia reconhecida, a DEPIILINA SARAH, por todos os motivos, substitue com vantagem a electricidade. Peçam prospectos a
Mme Ernestina Harris R. do Lavradio, 55.
Responde com discreção a toda as perguntas.

ao Principe, afim de o acompanharem até S. Paulo, o tenente-coronel Joaquim Aranha Barreto de Camargo, que foi por decreto datado de Mogy das Cruzes nomeado governador da praça de Santos, e o padre Belchior Pinheiro de Oliveira, que chegara expressamente de Minas. Sete dias mais tarde, entrando D. Pedro em Pindamonhangaba, incorporaram-se á sua comitiva o coronel Antonio Leite Pereira da

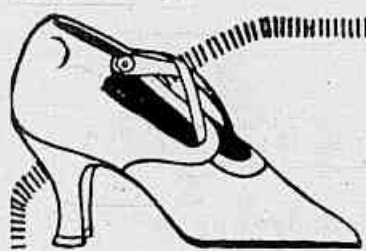
ODORANS

Dentifricio medicinal, o unico que evita a carie e o máo halito

Uma experiencia custa apenas:

A venda em toda parte. — SÃO PAULO — CASA LEBRE — Deposito Geral: CASA HERMANNY — RIO

LÍQUIDO..... 2\$500
PASTA..... 2\$000



Sapato ultimo modelo
em bufalo branco : pel-
lica envernizada
40\$000.

Pelo Correio 42\$000.

Casa da Onça

RUA URUGUAYANA, 72 - RIO
Telephone Central 610

A. TEIXEIRA DE ANDRADE

Gama Lobo, senhor de um
rico morgadio em Portu-
gal, que por dedicação a-
companhara D. João VI
ao Brasil e que foi depois
membro do Governo Pro-
visorio, e o coronel Manuel
Marcondes de Oliveira e
Mello, commandante do 3.º

esquadrão da Guarda de
Honra, que solicitou para
esta nobre corporação mi-
litar o favor de acompa-
nhar o Principe até o ter-
mo da jornada.

O destacamento que se-
guiu D. Pedro, depois do
seu assentimento, compoz-



Si a juvenil belleza do seu rosto perde pre-
maturamente o seu encanto e louçania, re-
corde que facilmente a recuperará usando
methodicamente o insuperavel artigo do tou-
cador que é o

Pó de Arroz Mendel

usado por todas as senhoras de alta ele-
gancia e bom gosto.

IMPORTANTE: O Pó de Arroz Mendel
possue uma notavel qualidade adherente que
resiste á acção do ar. O seu uso não requer
o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas côres branca, rosa para as claras
de pouca côr, "Chair" (carne) para as loiras
e "Rachel" (crème) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias e casas de
primeira ordem.

AGENCIA DO

Pó de Arroz MENDEL

Rua 7 de Setembro n. 107

1.º Andar

TELEPHONE CENTRAL: 2741

RIO DE JANEIRO

DEPOSITO EM SÃO PAULO:

Rua Barão de Itapetininga n. 50

MENDEL & CIA.



MUNSON LINE

DEZENAS DE ANOS DE EXPERIENCIA

PREÇOS REDUZIDOS EM VAPORES RAPIDOS

Os novos vapores sob a direcção da Munson Line são os mais rapidos que
viajam entre as duas Americas e pertencem a uma companhia que conta com
muitos annos de existencia em proporcionar todo o conforto para uma viagem
maritima.

Esses vapores, escurpulosamente limpos e movidos a oleo, são commandados
por officiaes de longa pratica. Cabines amplas e bem ventiladas — a maior parte
com banheira particular — convéz espaçoso, sala de jantar arejada e uma cozinha
apparelhada a satisfazer ao mais exigente paladar.

AS PROXIMAS SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO SÃO:

« AMERICAN LEGION »
Setembro 11

« PAN AMERICA »
Setembro 18

« WESTERN WORLD »
Outubro 4

« SOUTHERN CROSS »
Outubro 18

DO RIO DE JANEIRO PARA MONTEVIDEO E BUENOS AIRES:

« WESTERN WORLD »
Setembro 15

« SOUTHERN CROSS »
Setembro 29

« AMERICAN LEGION »
Outubro 13

« PAN AMERICA »
Outubro 27

E QUINZENALMENTE A SEGUIR

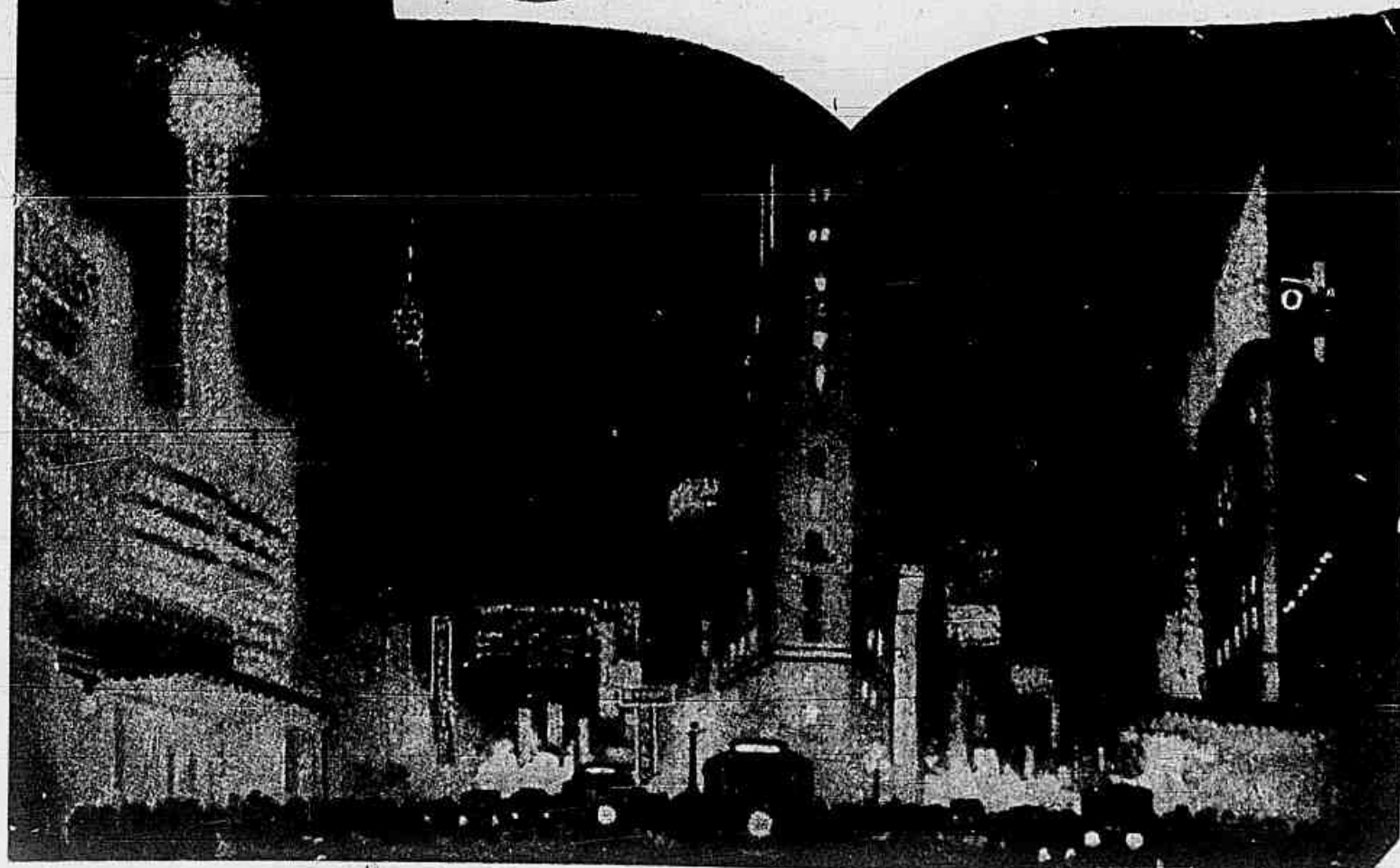
	1ª CLASSE	3ª CLASSE
Do Rio de Janeiro para Nova York, dollars.....	\$200	\$75
Ida e volta..... dollars.....	\$350	
Do Rio de Janeiro para Montevidéo e Buenos Aires, Rs.	420\$	100\$

MUNSON STEAMSHIP LINES



Peçam-nos folheto illustrado descriptivo dos navios da
Munson Line e outras quaesquer informações.

Vapores da U. S. Shipping Board



AGENTES GERAES NO BRASIL:

THE FEDERAL EXPRESS CO.

15 de Novembro, 164
SANTOS

48, Rua da Alfandega
RIO DE JANEIRO

R. Libero Badaró, 12
S. PAULO

CONGOLEUM

SELLO DE OURO

TAPETES ARTISTICOS

HYGIENICOS - IMPERMEAVEIS -
DURAVEIS - PADRÕES ARTISTICOS.

PREÇOS MODICOS

PROCURE NAS CASAS:

«Parc Royal», Largo S. Francisco;
«Casa Allemã», Rua da Carioca, 29;
«Casa Leitão», Largo de Sta. Rita, 4;
«A Brasileira», Largo de S. Francisco;
«Casa Nunes», Rua da Carioca, 65-67;
Mourão & Americo, R. do Passeio, 110;
A. F. Costa, Rua dos Andradas, 27;
R. A. Pires, Rua da Constituição, 22.

E QUALQUER OUTRA DE 1.ª ORDEM

REPRESENTANTE

GEORGE C. TAIT

R. THEOPHILO OTTONI, 36-1.º

PHONE NORTE 2714

Rio



BAZAR AMERICA

Especialidade em Porcelanas, Crystaes, Metaes finos, Faqueiros e Talheres de Christofle.

FINISSIMOS OBJECTOS PARA PRESENTES

38 -- RUA URUGUAYANA --- 40

TELEPH. C 827

Primeira
casa do ge-
nero nesta
capital

se do sargento-mór Domingos Marcondes de Andrade, de Miguel de Godoy Moreira e Costa, Adriano Gomes Vieira de Almeida, Manuel de Godoy Moreira, Manuel Ribeiro do Amaral, Antonio Marcondes Homem de Mello, Benedicto Corrêa Salgado e João Monteiro do Amaral, residentes em Pindamonhangaba; Francisco Xavier de Almeida, Vicente da Costa Braga, Fernando Gomes Nogueira, João José Lopes, Rodrigo Gomes Vieira e Bento Vieira de Moura, vindos de Taubaté, e os guardas João Monteiro dos Santos e Custódio Lemos Barbosa, que vinham com o Príncipe Regente desde Guaratinguetá.

Dizem os chronistas que todos esses guardas do futuro Imperador eram «mo-

ços bem apessoados, representantes das mais distintas familias das respectivas localidades», e que a comitiva de Sua Alteza, depois dessa incorporação avultada, se tornou digna do acontecimento que ia emoldurar.

A GUARDA NOBRE DO IMPERIO

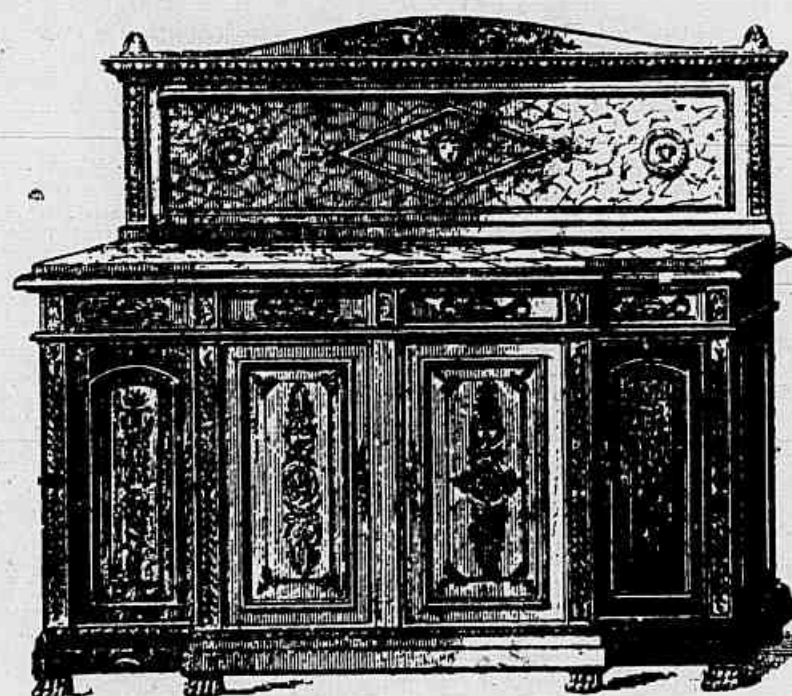
A Guarda de Honra comandada pelo coronel Manuel Marcondes de Oliveira e Mello, que acompanhou o Príncipe Regente a S. Paulo, não tinha caracter duradouro, e foi precisamente como organização eventual que D. Pedro a levou consigo. Não foram aquelles valerosos rapazes de S. Paulo, portanto, os primeiros militares do Brasil. Militar quer dizer sacerdote, e o sacerdocio,

para que attinja os seus objectivos, deve ser permanente. A primeira organização militar do Imperio data de 1.º de Dezembro de 1822, quando o primeiro soberano do Brasil independente creou o corpo de cavallaria habitualmente

designado por Guarda dos Dragões da Independencia, e que está mais ou menos definido neste trecho do respectivo decreto imperial: «Hei por bem, por todos estes motivos e para memorizar o amor e fidelidade á minha sagrada

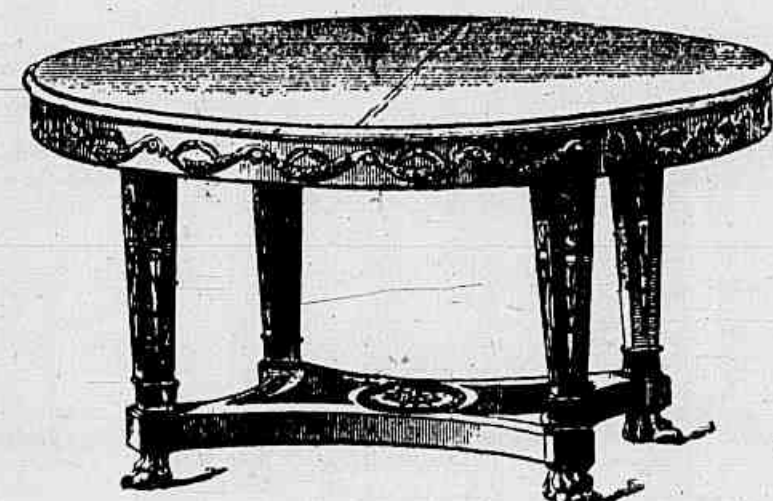
pessoa de tão briosa porção de meus subditos, e outrossim para lhes dar mais uma demonstração do apreço que me merecem os serviços dos cidadãos que já se têm reunido em torno de mim, e dos que houverem de se reunir para o futuro, organizar de todos elles

um corpo regular de cavallaria, com a denominação de — Guarda de Honra de minha imperial pessoa — admitindo deste modo no Imperio do Brasil uma nova tropa, cuja utilidade tem sido assás reconhecida nas principaes monarchias da Europa, onde semelhan-



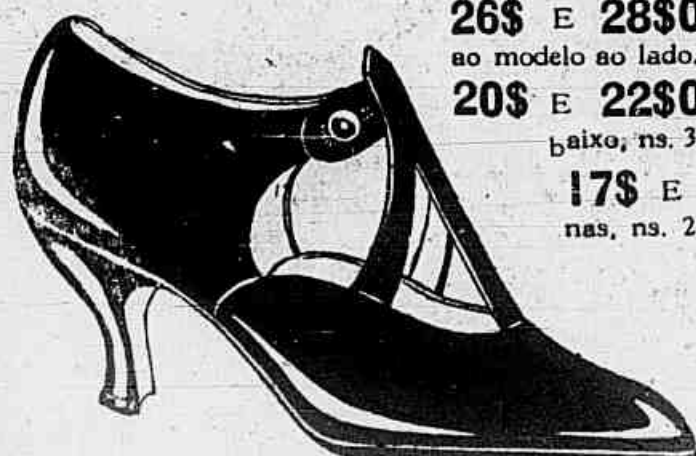
Mobiliario Chic

RUA SETE DE SETEMBRO, 103
Entre Avenida e Gonçalves Dias



A BOTA FLUMINENSE

GRANDE VENDA DE CALÇADOS



26\$ E 28\$000 Sapatos de camurça ou pelica preta envernizada igual ao modelo ao lado.

20\$ E 22\$000 A mesma qualidade e feito com salto de couro alto ou baixo, ns. 32 a 40.

17\$ E 18\$000 A mesma qualidade e feito para meninos, ns. 27 a 33.

PELO CORREIO MAIS 2\$000 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
RUA MARECHAL FLORIANO, 109
(CANTO DA AVENIDA PASSOS) — RIO

26\$000 Sapatos em pelica preta envernizada ou camurça branca, igual ao modelo ns. 32 a 40.



Se V. Exa. quer usar boas roupas brancas no seu corpo, na sua cama e na sua mesa, sem pagar caro, compare na

ESPERANÇA DO BRASIL

Rua da Carioca, 52.

CASA GROTTERA

TAILLEUR POUR DAMES

A MAIS ANTIGA
DESTA CAPITAL.COSTUMES, VESTIDOS
E MANTEAUX**Caetano Grottera**Rua 7 de Setembro, 101
Teleph. 6248 Central
Proximo ao edificio de O Paiz**COMO SE PODE DETER OU
EVITAR A VELHICE**

Notáveis sabios europeus têm indicado fermentos, secreções glandulares, sôros, etc. O notavel sabio dr. Pereira Barreto, tendo feito profundos estudos sobre alguns productos de nossa flora, em relação ao guaraná assim se exprime:

«O guaraná é um verdadeiro elixir de longa vida; nenhum estomago, por mais delicado, o repugna. Como desinfectante intestinal, á mais incomparavel energia de acção reune elle á mais irreprehensivel

brandura. O guaraná cura ao mesmo tempo a prisão de ventre e a diarrhéa. Resolve e assegura a desinfeção completa dos intestinos, sem riscos. O guaraná previne a arterio-sclerose. » Diz mais Pereira Barreto: « Principal lição a utilizar neste momento é que a velhice é coisa muito séria e que nunca serão de mais os meios que uma experiencia secular nos ensina a pôr em pratica contra ella. A sabedoria indigena nos deu o guaraná... quem tiver juizo, é o meu conselho, siga o bugre. »

Tomar-se guaraná em forma de refrescos dos innumeros existentes, é claro que nenhum resultado se pode obter, porque em muitos casos de guaraná só têm o nome e noutros entra em dose ridicula.

Um dos raros preparados nacionaes, talvez mesmo o unico onde este precioso producto entra em dose muito grande e concentrada é o *Guaranil*, do Laboratorio Biochimico Dr. Raul Leite, além de kola, cocca, phosphoro, arrhenal, nux vomica, etc. Este novo preparado tem revelado um enorme successo, verdadeiro policia do organismo. E' feito no vacuo, e tem applicação nas pessoas fracas, magras, convalescentes, velhos esgotados physica ou intellectualmente. E' inegavelmente um polyvalente rejuvenescedor e de paladar agradável, encontrando-se á venda em quasi todas as pharmacies do Brasil. Nada custa experimentar um vidro para se conhecer e sentir os seus beneficos efeitos, sendo necessarios alguns vidros para uma cura completa e usal-o continuamente para se ter o organismo sempre livre de intoxicações. E' tambem curativo de espinhas de origem intestinal.

Os corpos têm sido creados, protegidos e honrados por seus augustos imperantes, etc.»

Esta Guarda de Honra, que foi até hoje uma das mais luzidas corporações do exercito brasileiro, conta-se de rapazes das melhores familias de então, escolhidos entre os que,

por educação e ascendencia, apresentassem condições de poderem manter-se em contacto com o Imperador. Considerava-se de optima recommendação, por isso, o pertencer algum rapaz áquelle corpo militar. A Guarda de Honra apresentava-se de maneira condigna, sendo de casemira



NO

Centenario da Independencia

Convem notar que:

O ramo de actividade em que mais se observa o progresso do Rio é o commercio de Modas.

A casa de modas onde mais se observa esse progresso é

AO 1.º BARATEIRO

Avenida Rio Branco 100



AGUA dos CARMELITAS

**BOYER**

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**

(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço
d'assucar depois de
um Golpe, uma Queda, uma Emoção.

FERRO NUXADO

**TOME-SE
PARA OBTER
SANGUE RICO
ROBUSTEZ
VIRILIDADE**

**VENTA ANNUAL MAIS DE
5 MILHÕES DE FRASCOS!**

O CONTRATOSSE E DE EFFEITO SENSACIONAL

branca o seu primeiro fardamento, com o qual, em vez de barretina, se usava o capacete dourado, encimado por um dragão, de cuja cauda pendia um tufo de crina carmezim. Quasi todos, senão todos os guardas tinham os seus pagens, e por conta propria corriam as despesas que elles faziam em viagem ou na Corte.

Os Dragões da Independencia, como se vê por estes ligeiros apontamentos, constituíam uma verdadeira guarda nobre, cujos offi-

ciaes e soldados, no dizer de erudito historiador, «não poupavam esforço para se apresentarem com a maior correcção.»

OS QUE PENSAM

Devemos ter um severo desprezo por nós mesmos quando agimos de maneira a suscitar a compaixão dos outros.

Prêgar a moral prova que temos necessidade de nos desculpar do que não sabemos mostrar por acções.

Kochcidina

SUKCO DE AGUA ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO MARMON
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES e DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSIS REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
de FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1ª DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO



Grandes armazens da
CASA COLOMBO
Sociedade Anonyma Brasileira

Capital realizado 3.000:000\$000

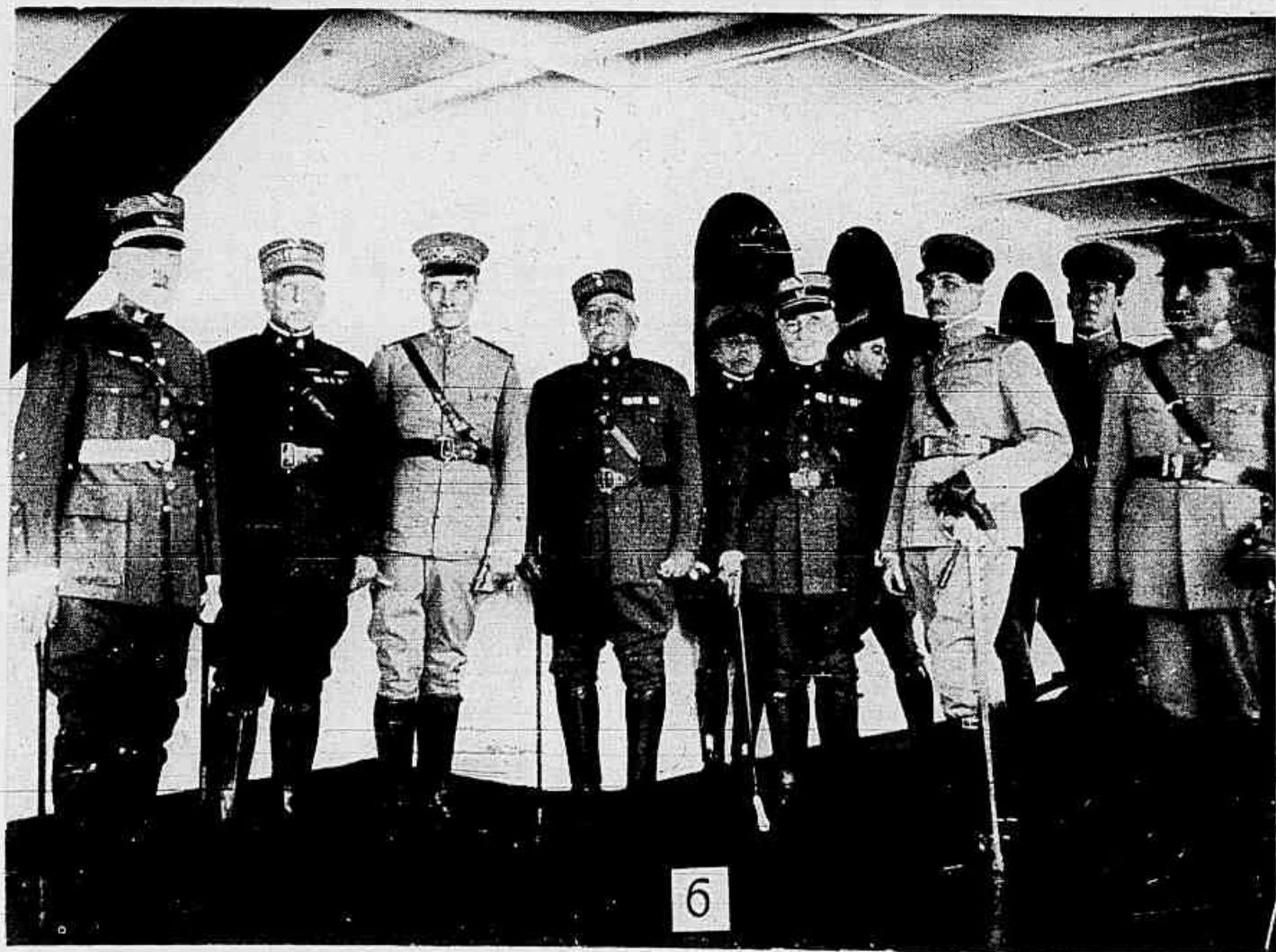
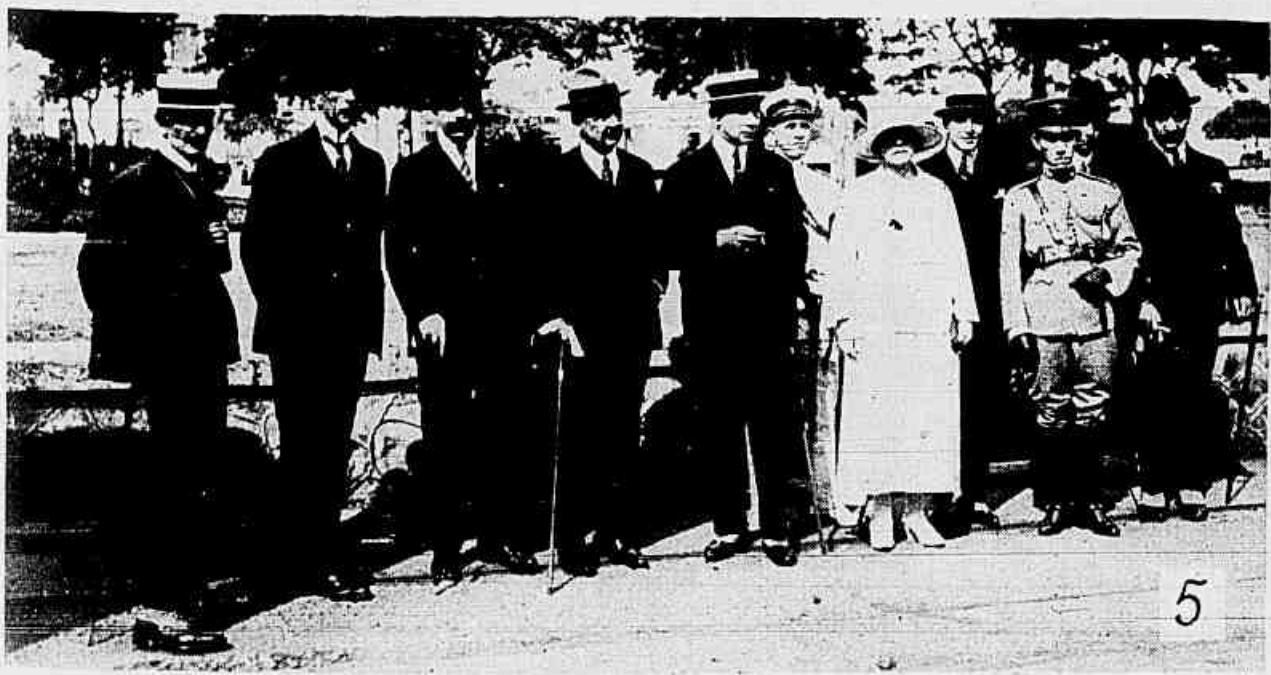
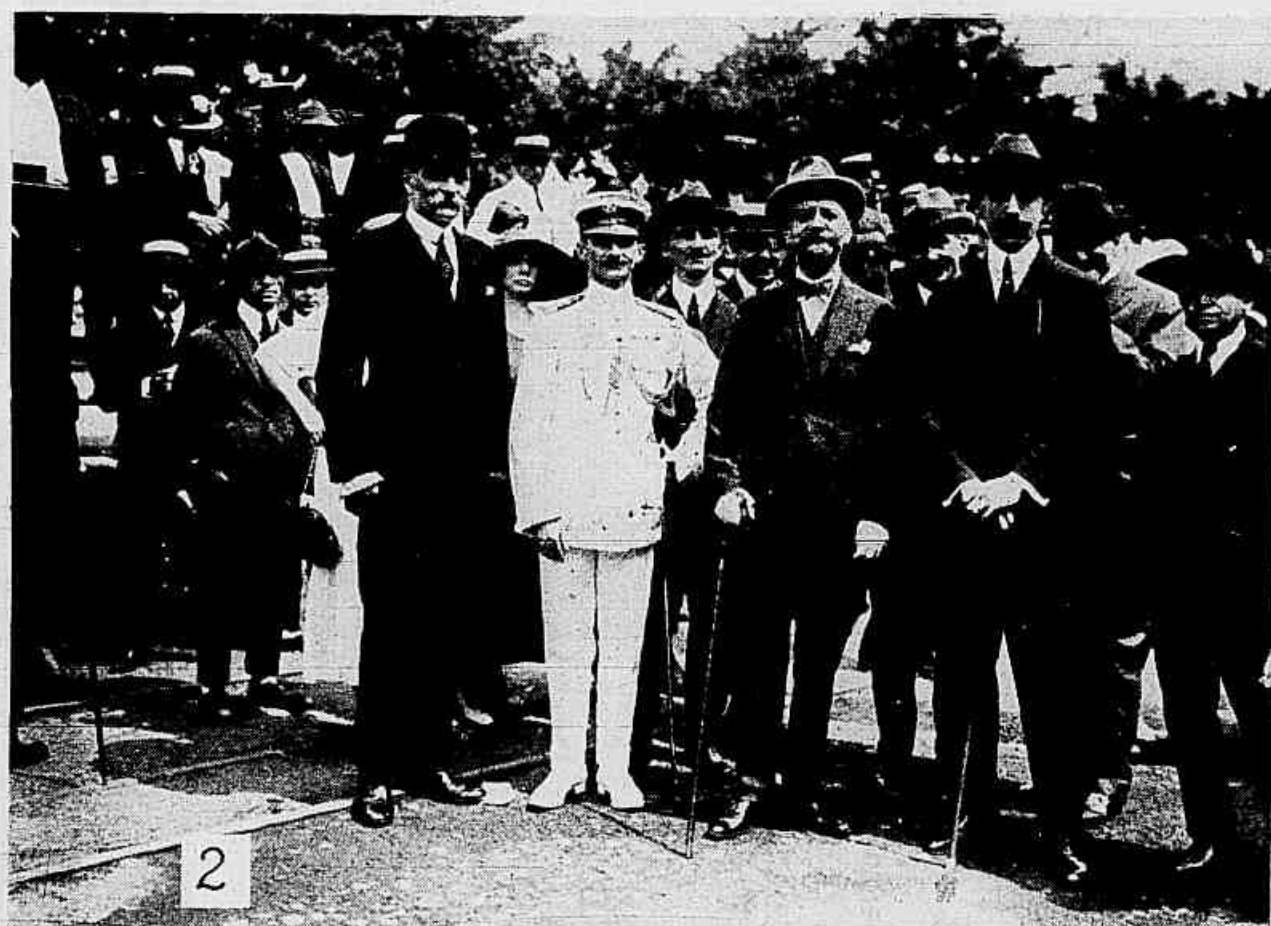
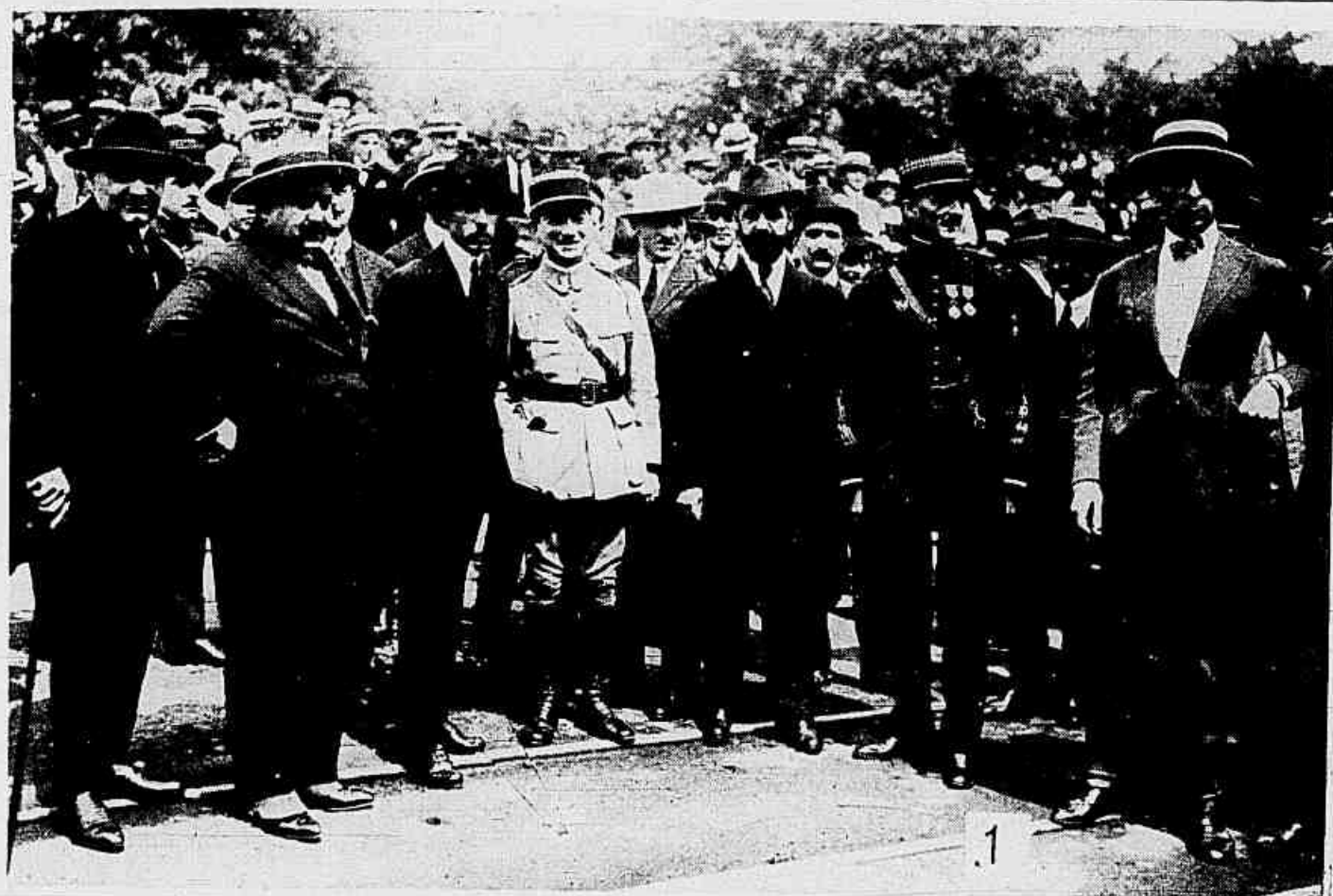
Fundo de reserva 1.500:000\$000

AVENIDA RIO BRANCO 111 - 113 - 115

OUVIDOR 110 - 112 - 114

RIO DE JANEIRO

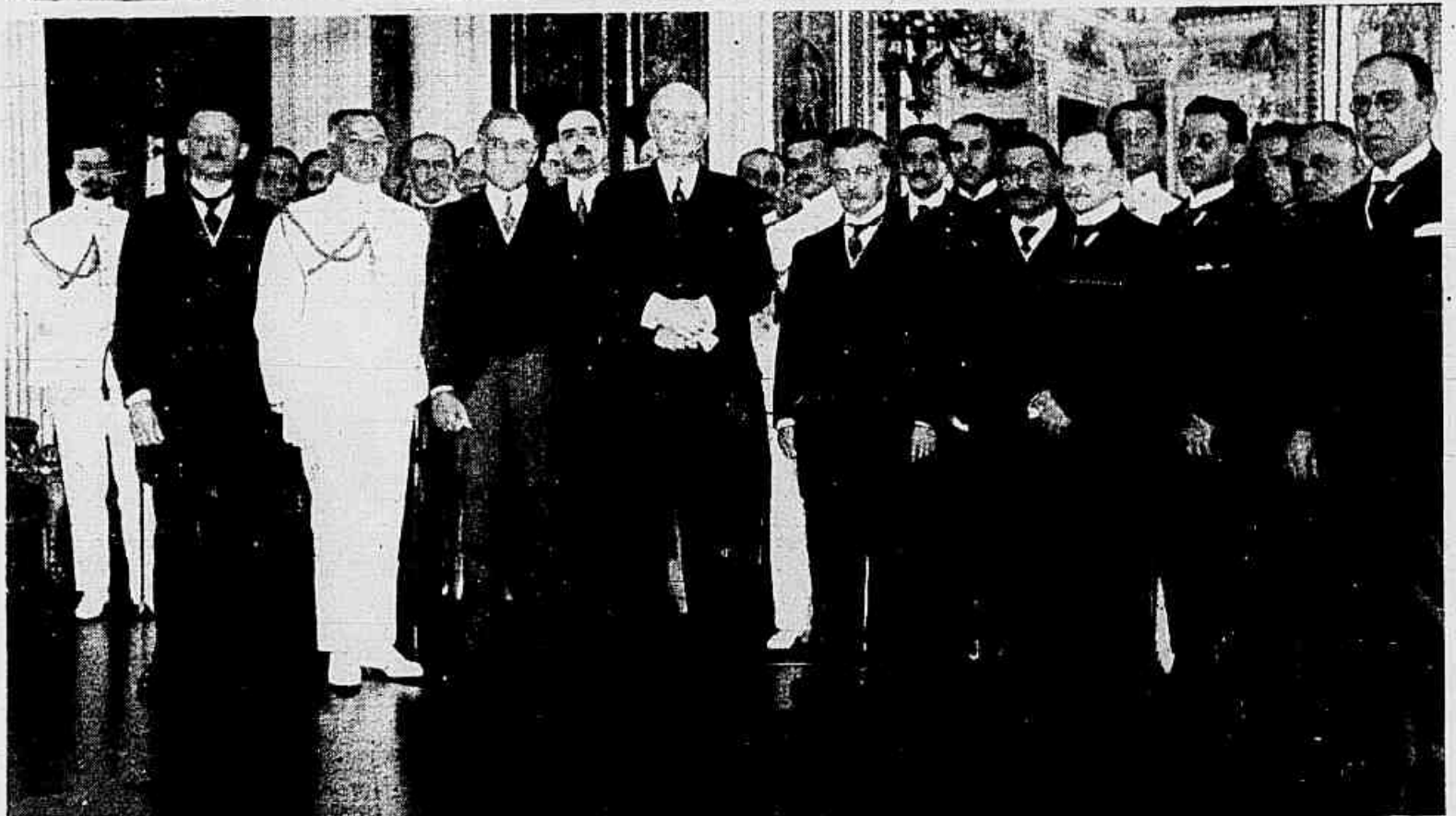
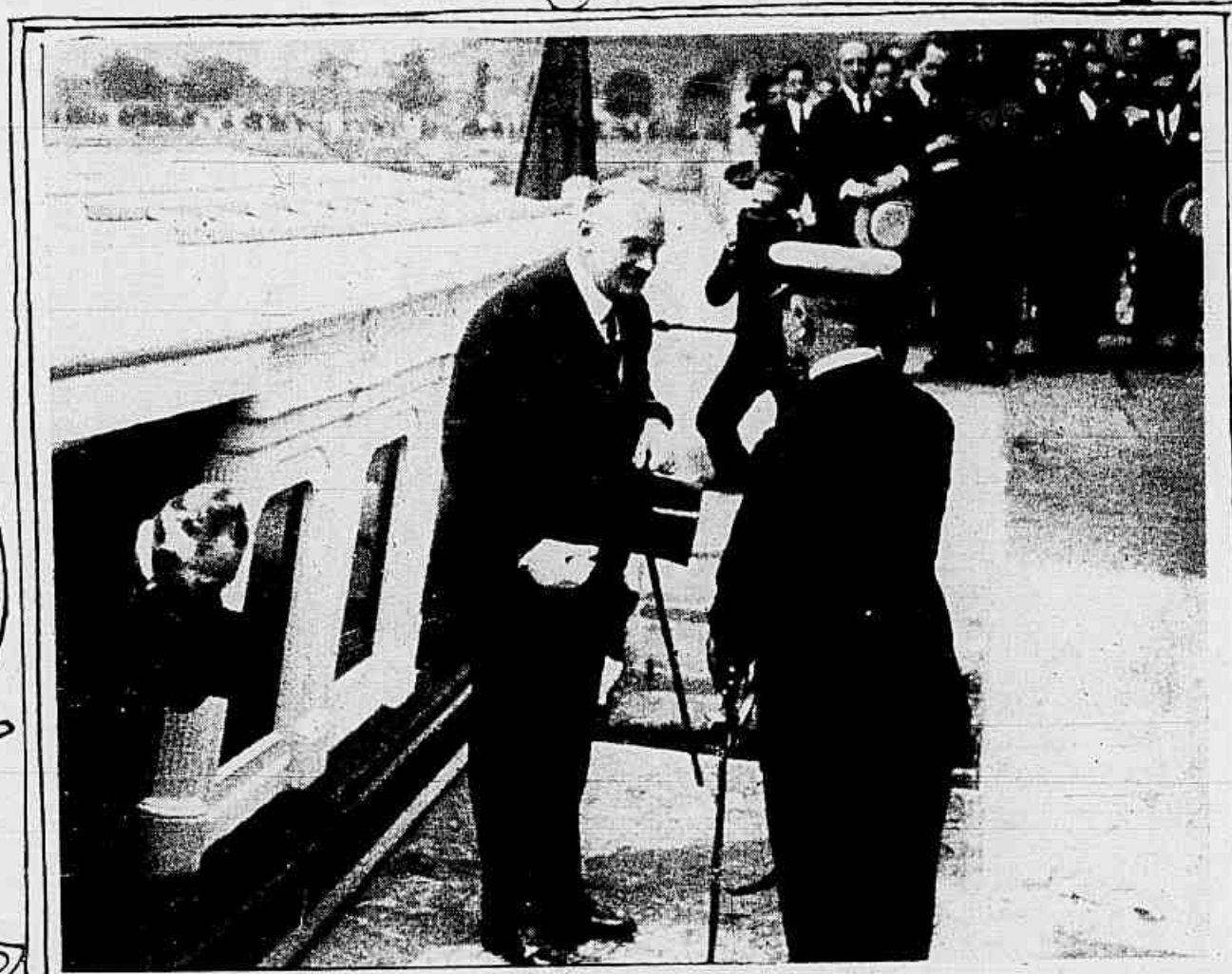
As delegações estrangeiras na comemoração da Independência

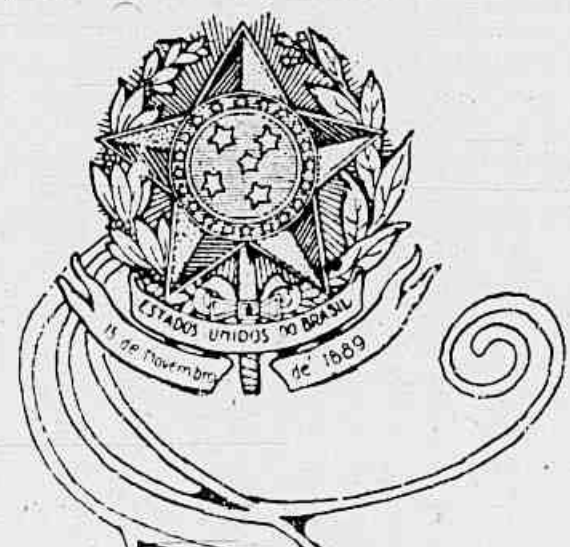
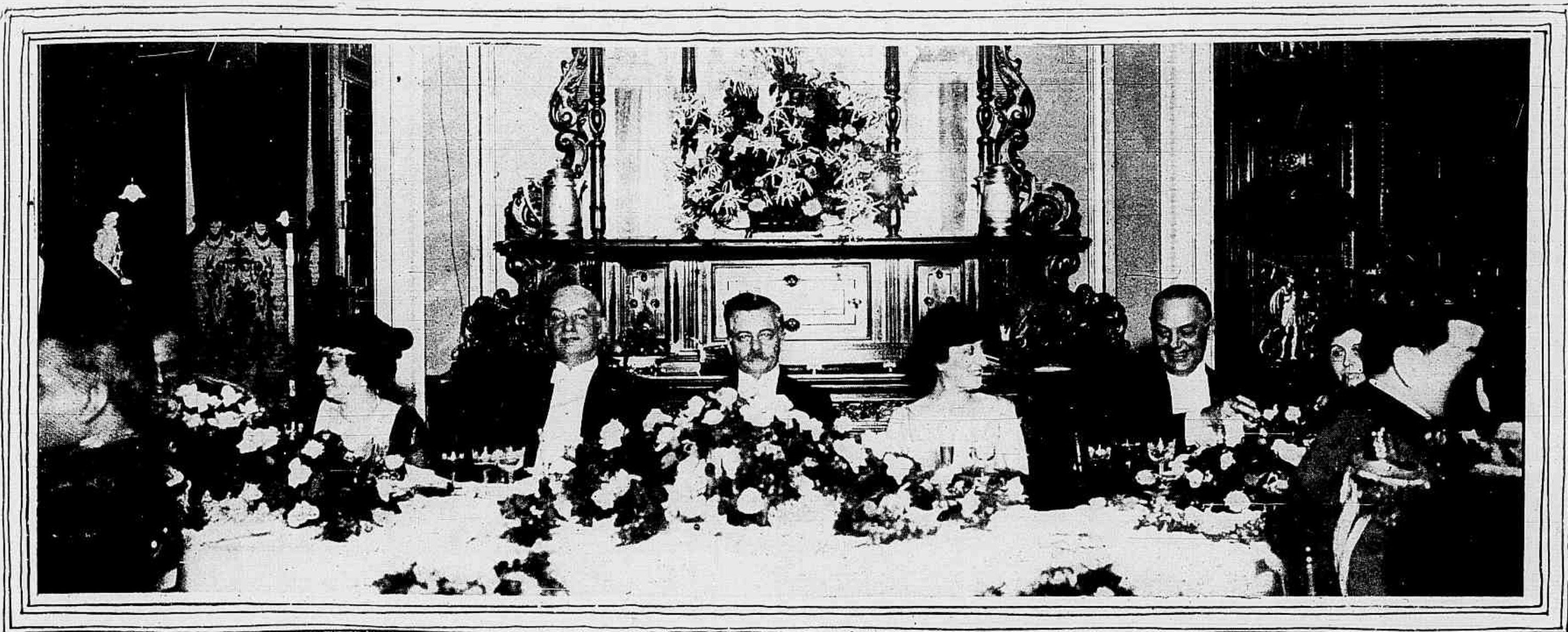


1 — O capitão aviador Fonck, um dos mais valorosos azes de França, em companhia de Santos Dumont, ao chegar ao Rio, como chefe da Missão Aeronautica Francesa. 2 — O illustre parlamentar belga, M. Adolphe Max, embaixador especial dos reis da Belgica, ladeado pelos srs. embaixador barão de Fallon e introductor diplomatico dr. Maia Monteiro. 3 — O embaixador especial de França, M. Crozier, e diversas personalidades da colonia francesa. 4 — Representantes da Municipalidade de Buenos Aires, chegados pelo Andes. 5 — O embaixador especial do Chile, dr. Guilherme Subercasseaux, em companhia do embaixador Cruchaga Tocornal e de varios membros da embaixada. 6 — Os veteranos do Uruguay na campanha do Paraguay, rodeados de officiaes do exercito brasileiro. 7 — Os enviados especiaes da Bulgária, drs. Stoyan Omartchewski, ministro da Instrução Publica, á esquerda, e Philip Manolow, secretario geral daquelle ministerio, á direita.

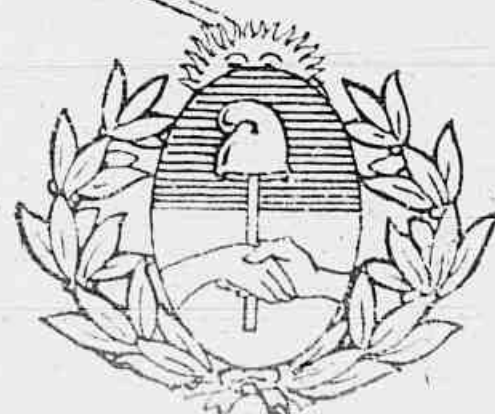
A fraternidade sul-americana

O presidente eleito da Argentina no Rio de Janeiro





A breve demora do Presidente eleito da Argentina, dr. Marcelo Alvear, no Rio de Janeiro, de passagem para Buenos Aires, notabilizou-se pela vehemencia das suas declarações de cordialidade entre os dois povos. No seu discurso no banquete do palacio presidencial, em resposta ao brinde eloquente do sr. Presidente da Republica, e na recepção que concedeu aos estudantes, S. Excia. prégou a amizade dos dois grandes povos do continente, a politica da fraternidade sul-americana. As suas palavras não serão esquecidas. Guarda-as no coração o povo brasileiro. Nestas duas paginas registamos alguns aspectos da visita de S. Excia., desde o desembarque no Arsenal de Marinha até ao banquete no palacio presidencial, onde as senhoras Marcello Alvear e Epitacio Pessoa tiveram a gentileza de se deixar photographar para a *Revista da Semana*.

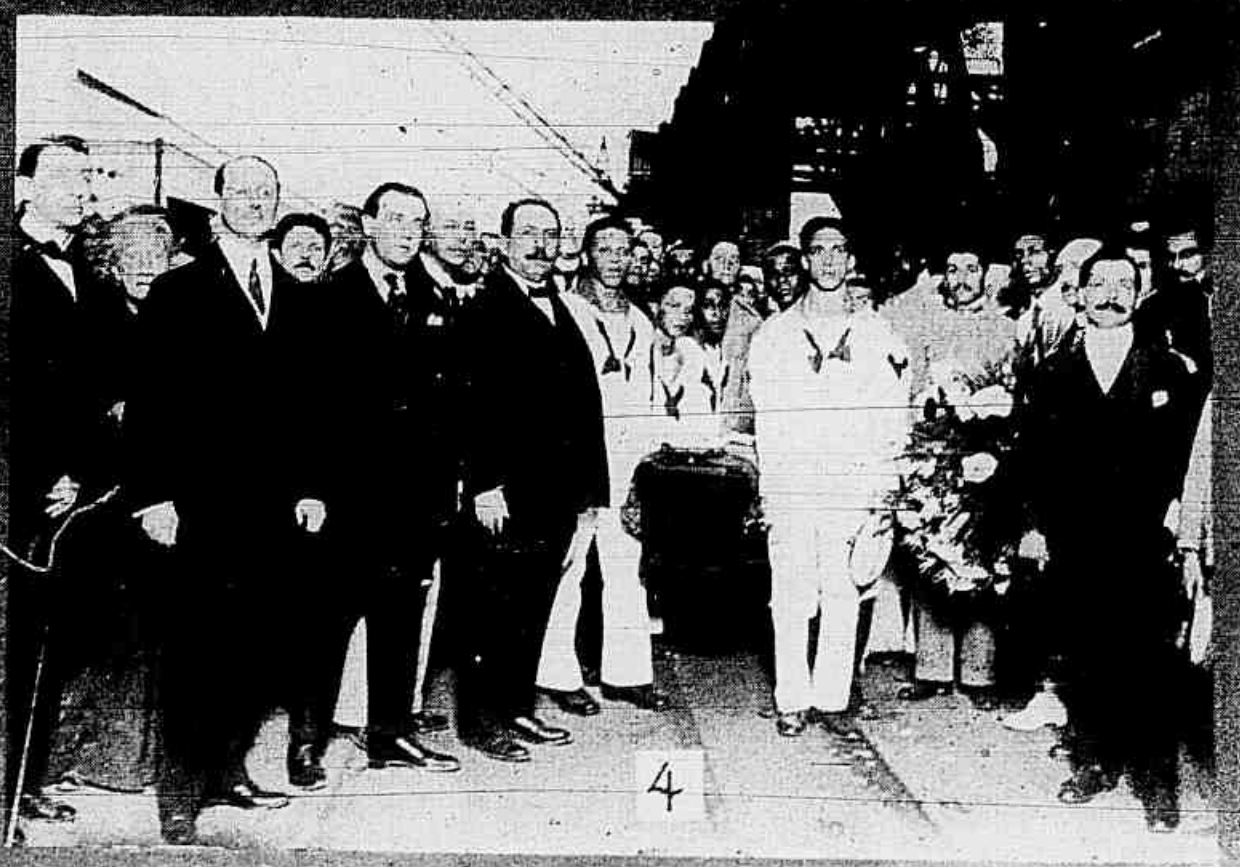
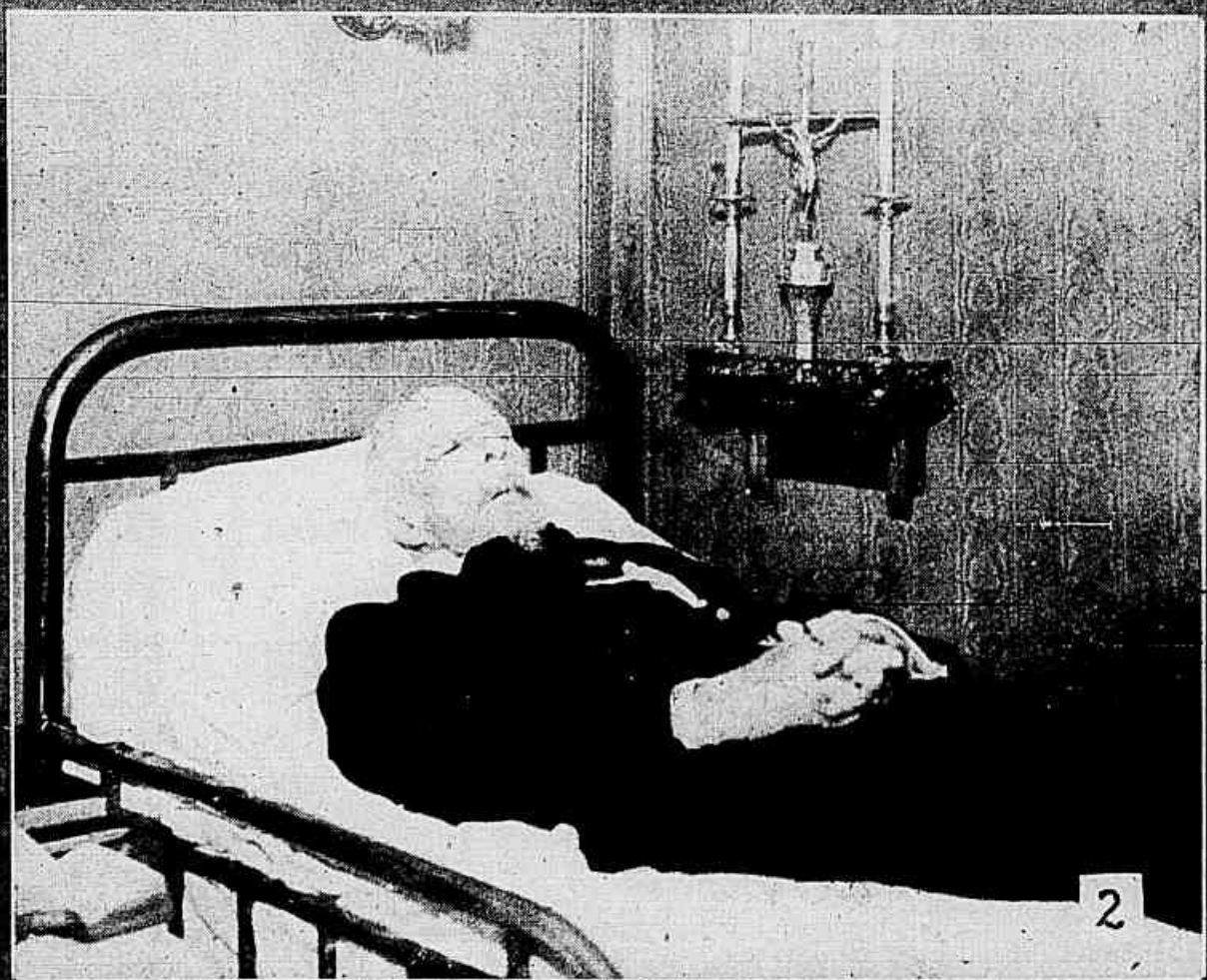


Os descendentes de Pedro I na comemoração da Independência



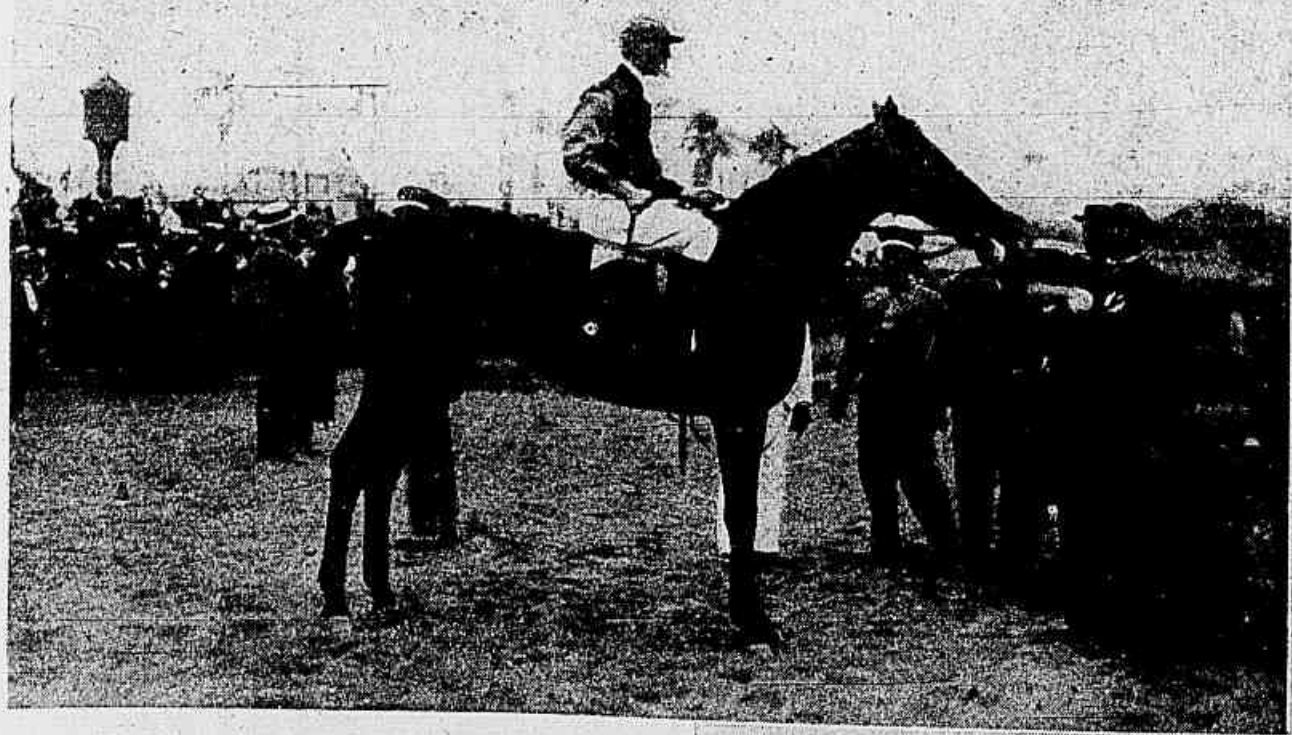
A perda soffrida a bordo do *Massilia* privou os principes do Brasil, que tão carinhoso affecto demonstram pela terra dos seus ancestrs, de emprestarem aos grandiosos festejos deste mez a sua nobre e symbolica presença. As nossas gravuras reproduzem: 1—O sr. Conde d'Eu a bordo do *Massilia*, cercado pela Princeza Maria Pia, viuva do Principe D. Luiz, e por seus netos, os Principes D. Luiz Gastão e D. Pedro Henrique. 2—O desembarque da Princeza viuva e dos jovens Principes, no Rio de Janeiro. 3—A chegada do Principe D. Pedro, acompanhado de sua augusta familia.

O CONDE D'EU repousando na sua pátria adoptiva

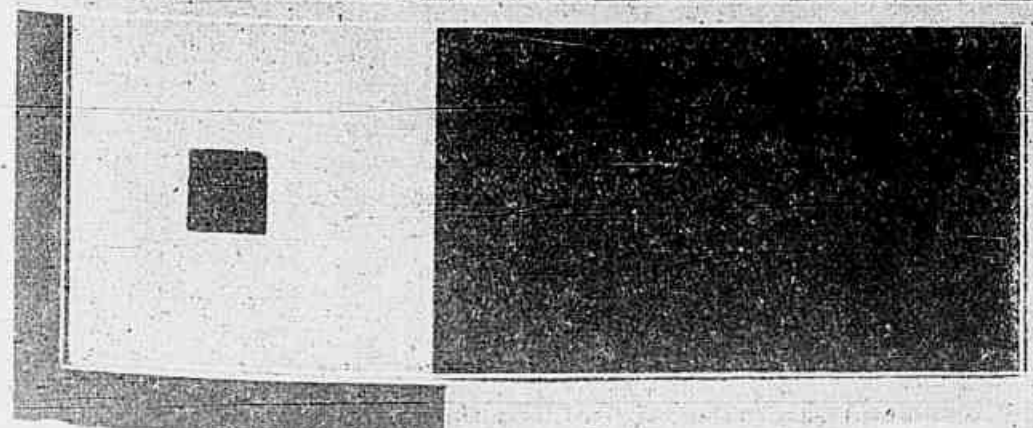
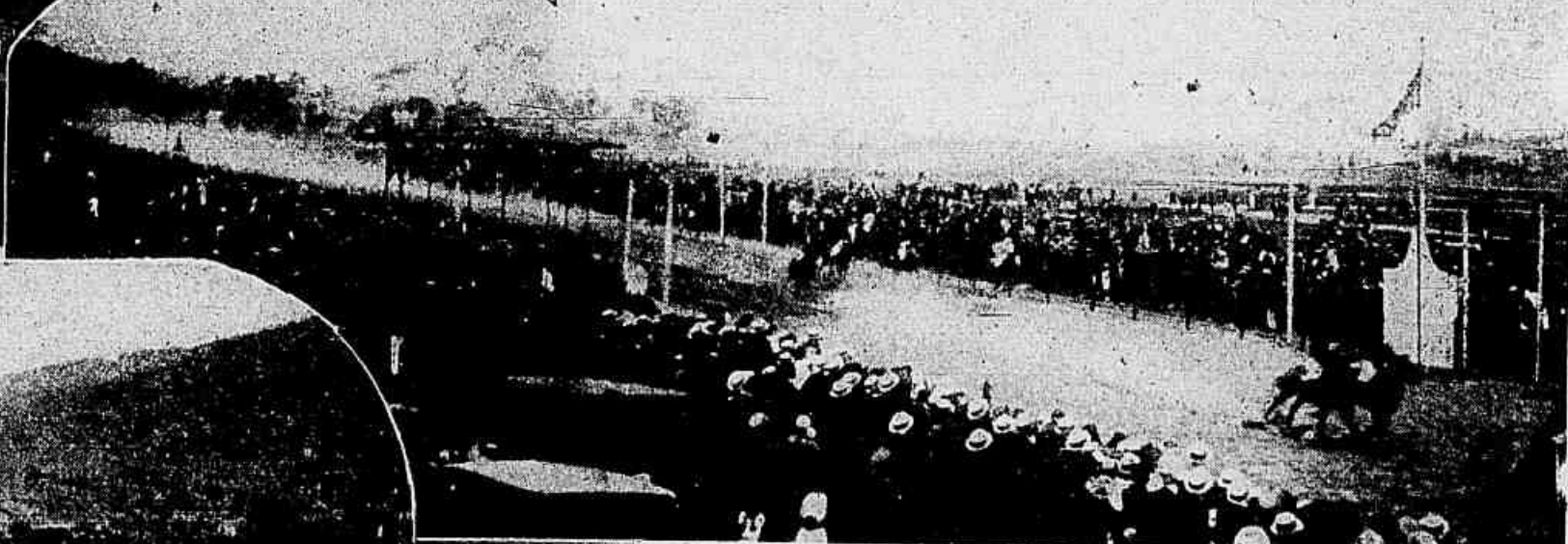
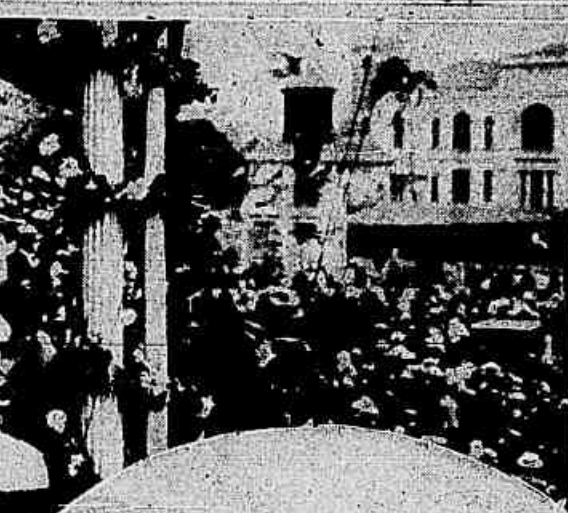
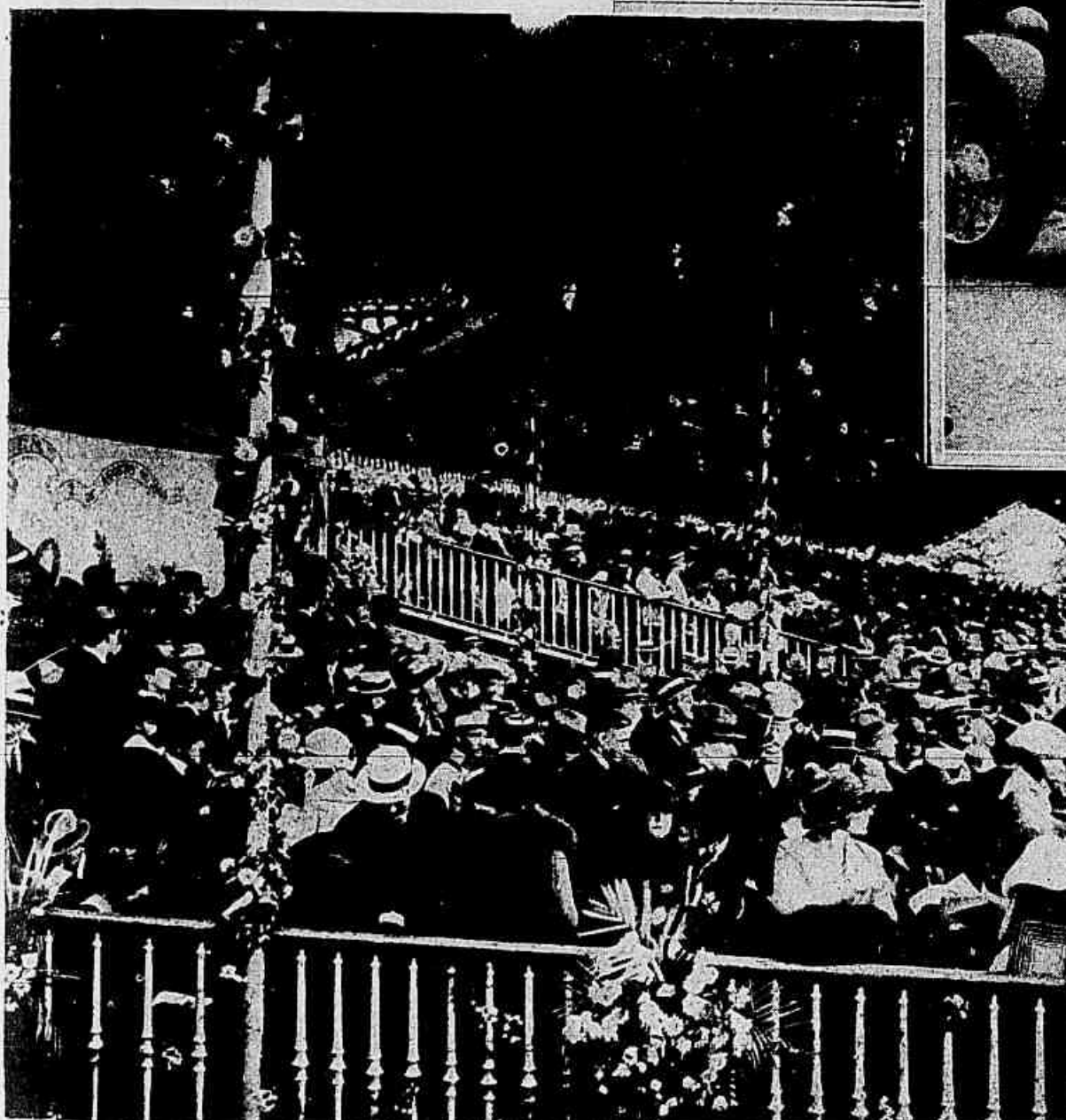
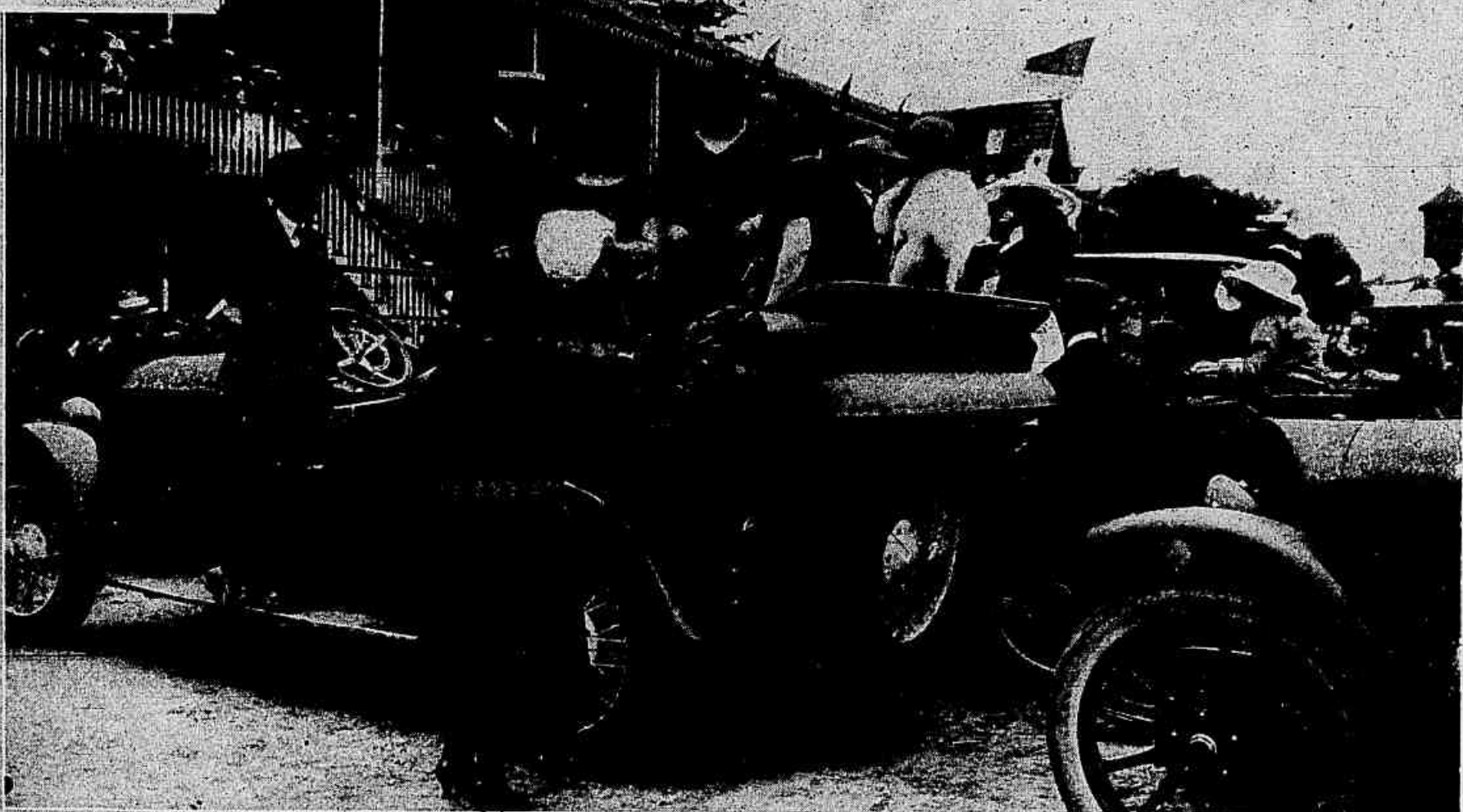


Quando pela segunda vez, após trinta annos de exilio, visitava a sua patria adoptiva, falleceu a bordo do *Massilia*, já em aguas brasileiras, o senhor D. Gastão de Orleans, Conde d'Eu e o supremo chefe das forças brasileiras na campanha do Paraguay. As gravuras desta meia pagina fixam as ultimas photographias do augusto Principe. 1—O Conde d'Eu, horas antes de fallecer, photographado a bordo do *Massilia*. 2—O venerando Principe, amortalhado, no seu camarote de bordo. 3—O caixão do descendente de S. Luiz, depositado na igreja de Santa Cruz dos Militares. 4—O desembarque da urna funeraria, no cnes Mauá.

O grande premio Centenario no Derby-Club



Realizaram-se domingo ultimo, no Derby Club, as primeiras provas hipicas commemorativas da Independencia do Brasil. Ainda não se havia assignalado até então, em prados brasileiros, tão grandioso successo como o d'aquellas corridas, cujos principaes aspectos estão fixados nesta pagina, destacando-se entre varios flagrantés da assistencia o potro argentino *Evil Eye*, vencedor do Grande Premio Centenario, e a chegada deste pareo sensacional.





Cem annos depois

EDUARDO Prado, n'um estudo a respeito dos destinos políticos do Brasil, indigitou o quadro em que Pedro Americo fixara o episodio do grito do Ypiranga como a representação « feita com toda a verdade e toda a philosophia » da « não interferencia do povo verdadeiro, das grandes camadas da população brasileira nos acontecimentos publicos. »

« Vê-se nessa pintura — disse o escriptor — o Principe Regente a cavallo, de espada desembainhada, cercado da sua guarda de honra, dos gentis homens da sua camara, de varios capitães-móres, e de officiaes e ordenanças. Os couraceiros, os officiaes, os da côrte brandem as espadas ou agitam os chapéus, e no quadro ha a vida admiravel d'aquelle momento historico. A um canto, um homem de côr, guiando um carro, arreda os seus bois da estrada e olha admirado para o grupo militar; ao longe, destacando-se no fundo illuminado d'uma tarde que cae sobre a paisagem melancolica, um homem do campo, um caipira retem o passo á cavalgadura e voltando tranquillamente o rosto vê, de longe, a scena que não comprehende. »

Esses dois homens, no pensar do publicista, encarnavam n'aquelle lance « o povo real, a maioria da população que não participou da independencia. »

Não vale apenas apurar se Eduardo Prado tirou da sua phantasia a interpretação do painel ou apanhou realmente a intenção do artista.

Como quer que seja, essas figuras secundarias da tela, simples espectadores, vendo com indiferença ou admirando sem comprehender o impetuoso entusiasmo do futuro imperador e do seu sequito — não caracterizam a attitude do povo brasileiro em relação ao movimento da Independencia.

Não se pode dizer que n'aquelles acontecimentos elle tivesse sido um ausente.

Como era natural, não lhe coube a iniciativa. Talvez não sentisse com a mesma intensidade a impaciencia de libertação que animava os dirigentes, cujo horizonte visual abrangia a vida politica do mundo e tirava desse spectaculo incitamento para elevar sua terra natal á dignidade de nação. Mas disso não se ha de concluir que fosse alheio ou insensível á agitação que se ia estendendo pelo paiz, e cuja força de expansão e cujo vigor crescente inquietava cada vez mais aquelles que tinham interesse em dominar-a.

E' certo que em seu espraioamento ella encontrava zonas de silencio onde o seu rumor emmudecia e a sua trepidação cessava, por não haver almas que fizesse vibrar e em que repercutisse.

Não havia de se propagar na solidão; não poderia apaixonar individuos avulsos, separados uns dos outros, pelo deserto, tendo a visão da natureza e não o sentimento da collectividade humana, a noção do ermo e não a comprehensão de patria, que presuppõe solidariedade e união.

Mas onde quer que as circumstancias lhe permittiram fazer-se ouvir, a aspiração da Independencia encontrou echo nas camadas populares. No despovoado onde o principe, n'um impulso cavalleiresco, arrancou do coração o brado que electrizou os espiritos e tirou da bainha a espada para affirmar-o por uma ameaça de guerra — n'aquelle trecho de terra deshabitada — poderia não haver no momento d'aquelle explosão de altivez e de revolta nem sequer o tabareu que lentamente vae passando com os seus bois vagarosos pelo grupo de cavalleiros que um phrenesi marcial sacode, nem ao menos o caipira que, a distancia, olha calmamente para esses homens que mandam para as alturas aclamações delirantes, para aquelles soldados que embebem as armas na claridade sanguinea da tarde. Mas nos dois extremos do itinerario do principe estavam S. Paulo que elle ia deixar e o Rio de Janeiro para onde avançaria n'um arremesso de carga de cavallaria; e tanto lá como aqui, em vez de matutos sem pai-

xão patriotica e quasi sem curiosidade, havia o povo, inflamado na esperança da libertação, disposto a apoiar virilmente a rebeldia do seu futuro imperador.

E seria injustiça circumscrever a esses dois pontos a animação promissora de novos dias para esta terra.

O espirito de nacionalidade que já se revelára por isolados clarões crepusculares, tingidos no sangue de martyres e na chamma de fogueiras revolucionarias — annunciava abrasar todo o ceu na gloria do amanhecer.

Das provincias numerosos braços se erguiam n'um fervor de adhesão. Mãos estendiam-se em appellos e promessas ao joven soberano que conheceu, n'essa phase tão dramatica de sua existencia, o encanto da popularidade, feita de respeito, devotamento, esperança e amor. E essas mãos não eram vasias, para as palmas de uma glorificação sem resultados. Eram mãos armadas para a guerra. E quando a guerra se tornou imprescindivel — muitos dos irmãos d'aquelles dois homens do campo, que no quadro de Pedro Americo vêem o delirio dos outros, sahiram da sua inercia, foram soldados como os que secundaram bellicosamente o iuramento de Independencia ou Morte.

Para que se alcançasse a Independencia, foi preciso que muitos morressem. A liberdade veio como conquista e não como favor.

D. Pedro chegou a exigil-a — obrigado por circumstancias que todos conhecem, um nucleo de brasileiros esclarecidos o ajudou com firmeza — mas os esforços de todos seriam mallogrados se á fé que os impulsionava não correspondesse o povo, sem cuja collaboração uma obra dessas seria incompleta, precaria e ephemera.

A fortuna dos que iniciaram a obra ingente resultou de terem encontrado quem lhes prestasse a força necessaria ao labor da construcção. Foi o povo quem a levantou e, quando pretenderam derrubal-a, foi o povo quem lhes resistiu.

E' por ter sahido das mãos do povo que ella tem a solidez das coisas duradouras, e venceu um seculo e promete supportar o peso de outros.

Nos cem annos decorridos, depois d'aquelle acontecimento que hoje commemoramos — e comosco tantas nações amigas, — aquella esplendida realisação de uma geração heroica foi augmentando as suas condições de perennidade.

A nossa curta historia de nação independente mostra quantas dificuldades encontramos em nosso caminho, como as enfrentamos e como as resolvemos. Não foram ellas poucas nem pequenas nos dias agitados do primeiro Imperio, nos tempos procellosos da Regencia, no longo periodo, mais quieto, do segundo Imperio e finalmente na trepidação quasi constante da era republicana.

Mas das crises mais perigosas por que atravessámos não ficaram consequencias irremediaveis. Apesar de todos os contratempos, o nosso progresso, se nem sempre andou com a celeridade desejada, nunca interrompeu a sua marcha.

Até nos trechos do nosso caminho cobertos por destroços de instituições julgadas indispensaveis á nossa prosperidade e á nossa integridade — achámos passagem para deante.

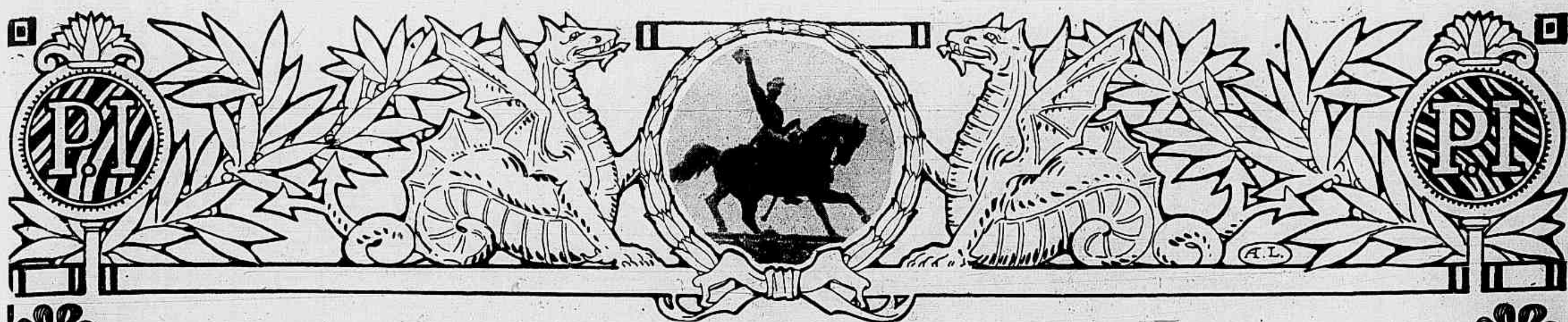
Do logar a que chegámos, podemos volver o olhar para o passado, com a certeza de que dessa contemplação tiraremos motivos de justo orgulho. A scena longinqua, em que o principe Regente proclama a Independencia, não perdeu com a distancia e a mudança dos tempos a sua significação e a sua grandeza.

Aquelle que offereceu á nação que ia constituir-se a sua bravura, a sua mocidade entusiastica — tornou-se immorredouro em nosso reconhecimento pela benemerencia da sua intervenção. Nos seus começos



D. PEDRO I (Retrato do tempo da coroação)





INDEPENDENCIA OU MORTE! — Quadro de Pedro' Americo

innegavelmente, foi soldado da liberdade. Fez-se em torno da sua figura a união sagrada, indispensável á fundação da Independência.

Quem poderia substituí-lo nessa função primordial?

Quem, senão elle, seria reconhecido unanimemente como chefe, servido por todos sem hesitação e com entusiasmo? Quem estava, como elle, superior a controversias e rivalidades?

A sua autoridade incontestável deu o prestigio necessario a José Bonifácio para exercer as suas funções de genio constructor. Sem o apoio desse braço que teria feito o estadista?

E como e quando se effectuaria o que andava nos espiritos como aspiração, como sonho e que poderia demorar-se muito no vago das possibilidades?

Em nada prejudicou a Liberdade ter-se mostrado, na sua primeira apparição, com a corôa da realza.

Esse foi n'aquelle tempo o sentir, se não da unanimidade, da immensa maioria da nação; e assim pensarão hoje os que tiverem olhos de vêr aquelles dias encobertos pelas nevoas dos annos, e hoje restituídos a seu primitivo brilho pelo fulgor da commemoração de agora.

Depois de um seculo já se pode fazer com serenidade justiça á monarchia pela sua acção, n'aquelle momento historico.

Louvar merecidamente os mortos não é resuscital-os.

Depois de um seculo, também já se podem ver, no emmanhado de acontecimentos secundarios, os principios e os sentimentos que inspiraram os homens d'aquelle tempo. Podemos louval-os pelo que fizeram n'uma hora de indizível entusiasmo, com o esplendido patriotismo que faz perdoar erros que commettessem. Alguns que porventura destoaram na velhice da sua radiosa mocidade merecem perdão pela fé sublime, pelo desinteresse, pelo sacrificio que então os transfigurou.

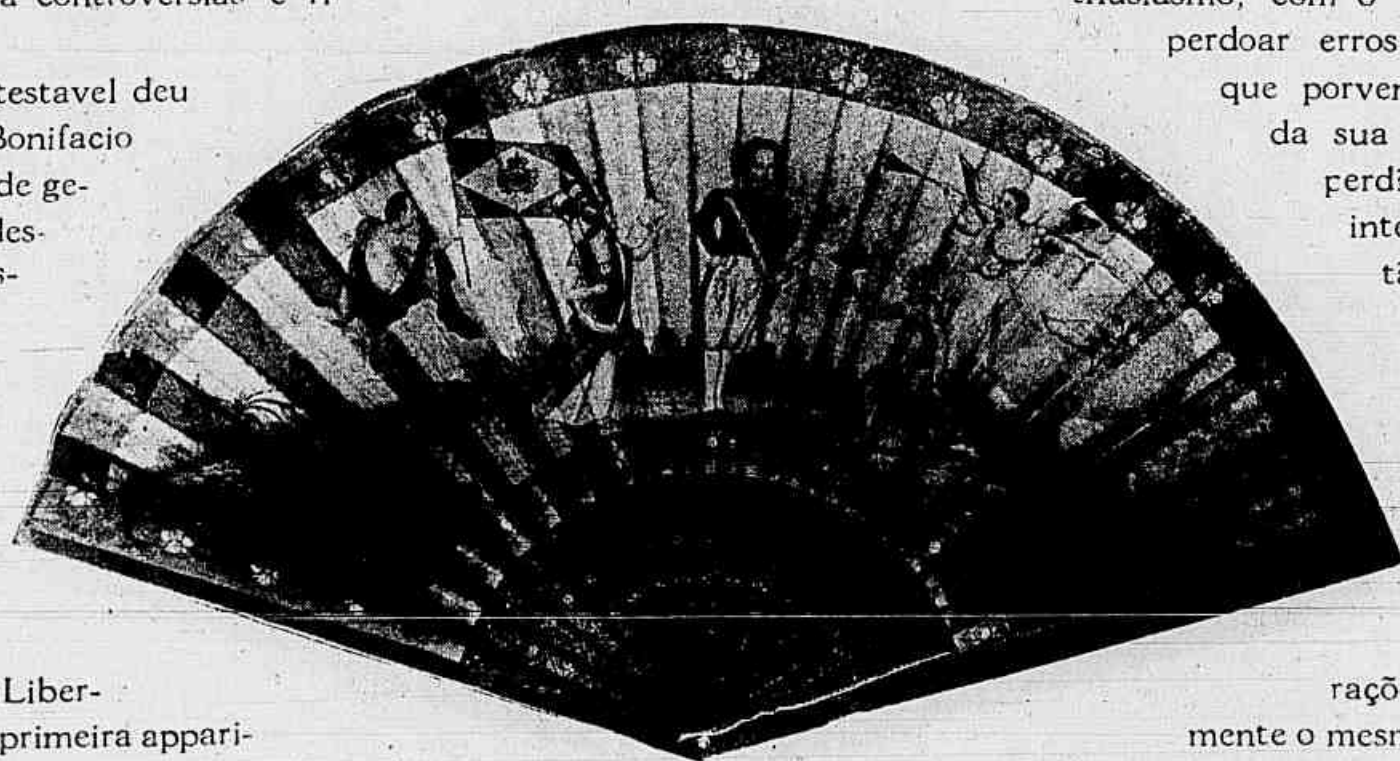
O entusiasmo e a fé que fizeram a grandeza d'essas gerações, que a idade separava e o patriotismo unia n'uma obra common, depois de terem lampejado no seculo findo, fulgem nas gerações de agora. Anima-as igualmente o mesmo sentimento da liberdade, o

mesmo zelo pela independencia, accrescido com a

consciencia de que a patria se tornou maior e com a convicção de que

a engrandeceremos inda mais.

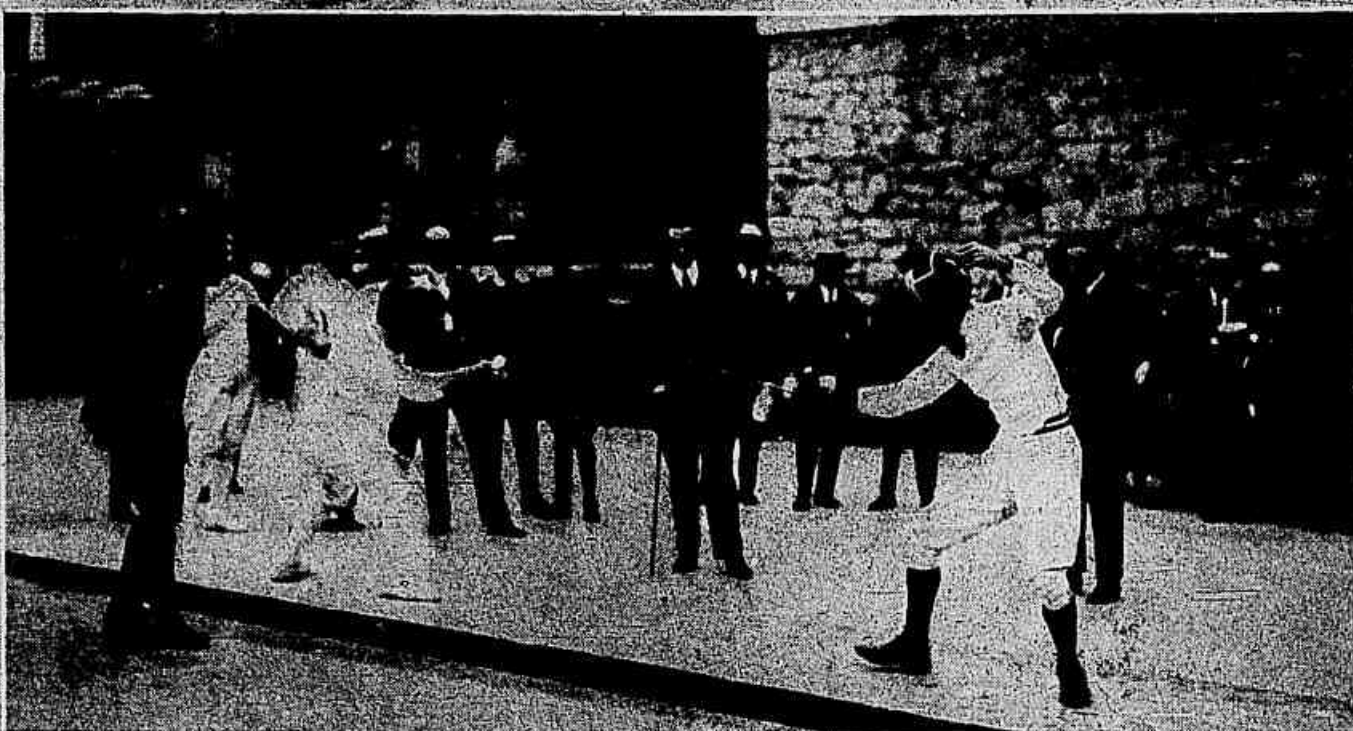
CONSTANCIO ALVES
(Da Academia Brasileira de Letras).



LEQUE COMMEMORATIVO
DA INDEPENDENCIA.



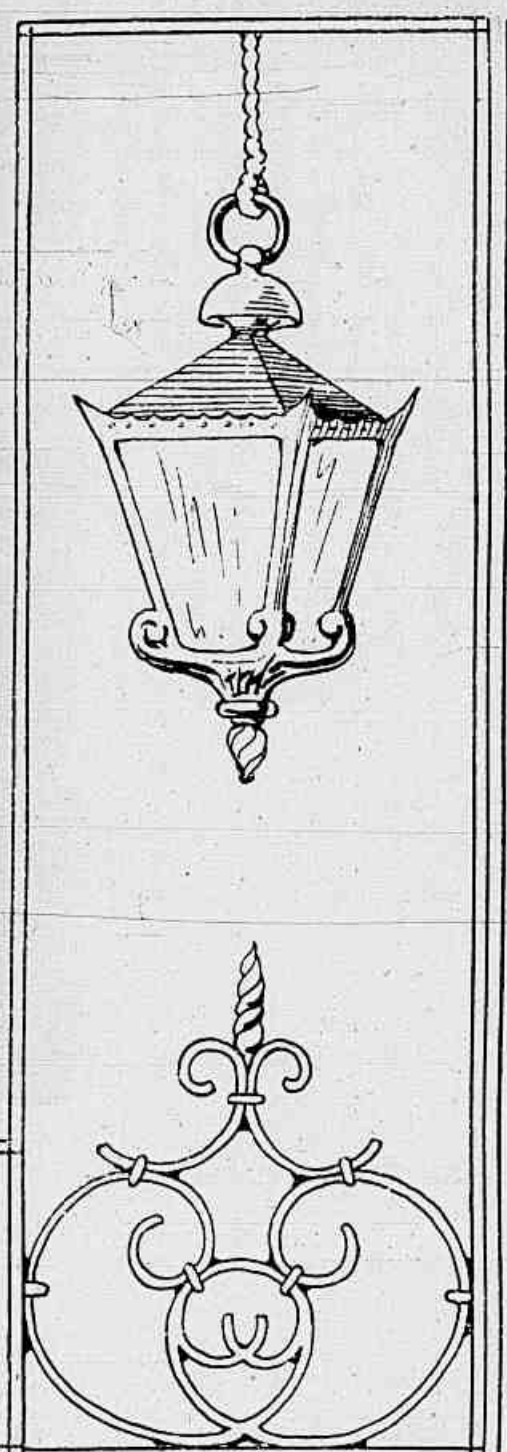
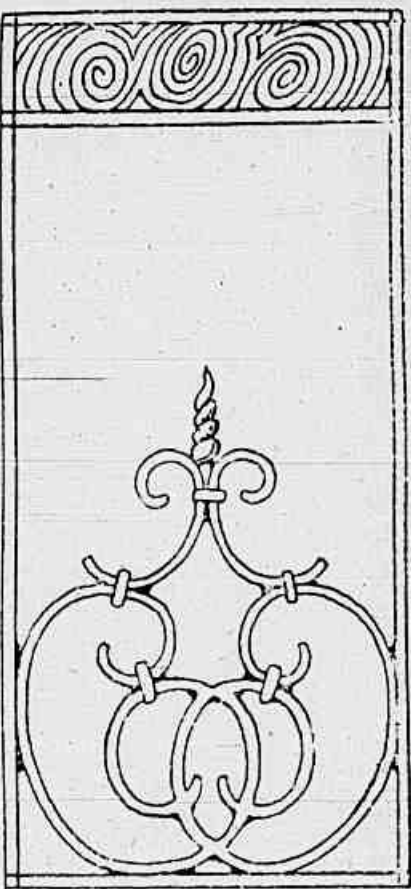
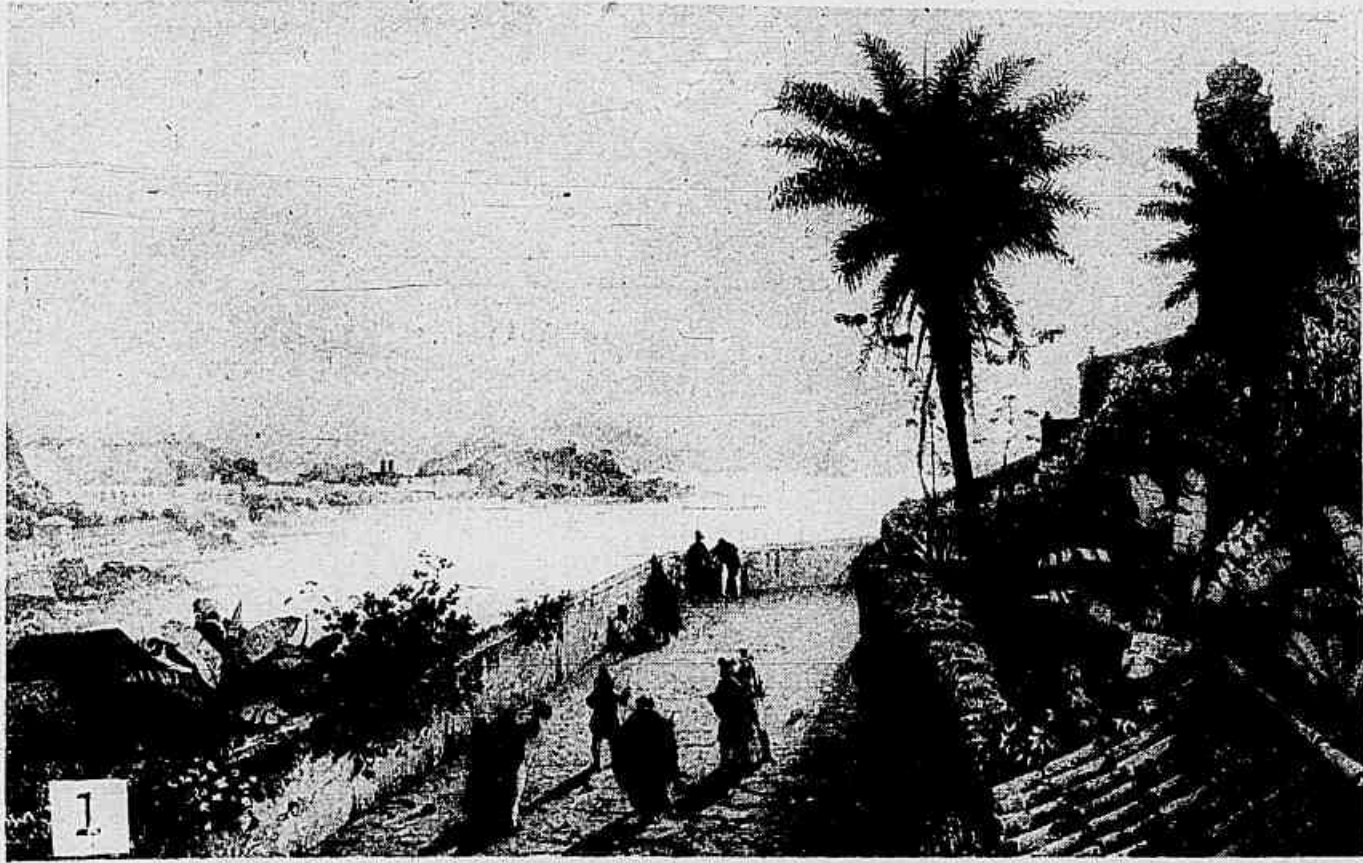
As primeiras provas desportivas do Centenario



Realizaram-se, na semana transacta, com varias pugnas de tennis e esgrima, as primeiras provas desportivas do Centenario, que a nossa pagina reproduz nesta ordem: á esquerda, os srs. Ricardo Pernambuco (brasileiro) e Arthur Hortal (argentino) que empataram por 2 a 2 (sets) e por 6 a 6 (games) o primeiro encontro de tennis; á direita, o sr. Arthur Hortal, em defesa, e o sr. R. Pernambuco, apanhando uma bola; ao centro, dois aspectos das provas preliminares de esgrima, de que sahiram com melhor classificacao os srs. Roberto Larraz (argentino), com 2 victorias, e o tenente O. Rocha (brasileiro), com outras 2 victorias.



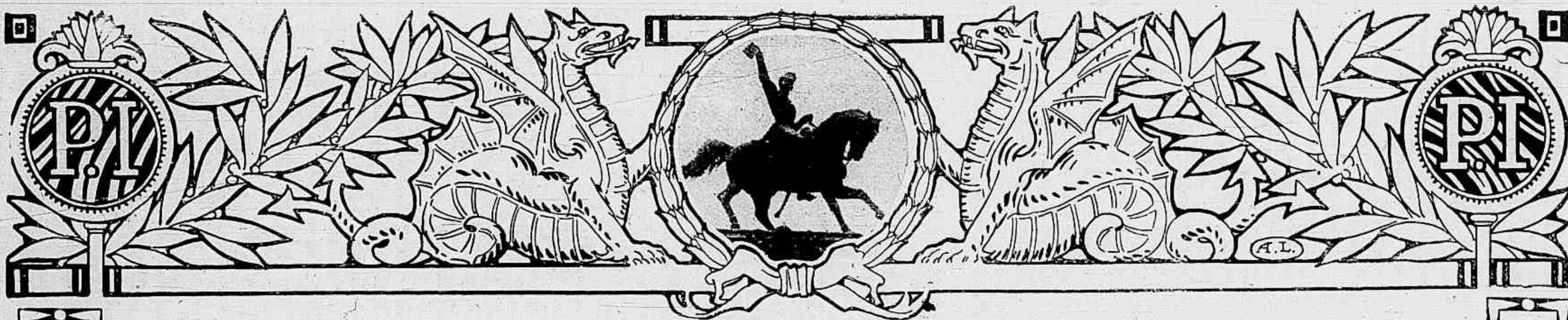
O Rio de Janeiro no anno da Independencia



Os aspectos e as paisagens do Rio antigo, apparecendo neste momento, quando a cidade avulta na sua grandeza actual adereçada de luzes, documentam de forma eloquente os vertiginosos progressos da capital do Brasil, atravez dos cem annos que medeiam entre o brado symbolico do Ypiranga e as grandiosas commemorações deste mez. São varios documentos desta especie que aqui registramos, extrahidos dos melhores illustradores da Cidade antiga.

1—A bahia de Guanabara, vista da ladeira da Gloria (composição de Rugendas). 2—A primitiva praia de Santa Luzia (composição de Heaton & Rensburg). 3—O vestibulo de uma casa antiga, onde se guardava tambem a carruagem (composição de Debret). 4—O largo e a ladeira da Misericordia (composição de Bérrelot e Moreau). 5—Um pittoresco aspecto do antigo largo do Paço (composição de Rugendas).





E A VIAGEM DA INDEPENDENCIA

Em 16 de Agosto de mil oitocentos e vinte e dois, D. Pedro, lugar-tenente de Portugal e de D. João VI no Brasil, do berço e do

pac, resolveu seguir para S. Paulo. Resolver e fazer — dois verbos inseparáveis no tumulto perpetuo que foi a vida de D. Pedro, o qual por vezes não queria bem, mas em todo o caso queria sempre.

A idéa da separação da metropole circulava tanto pelo paiz quanto o ar atmosphérico.

Até na louça o desejo se exprimia. Ha pratos da epoca com quadrinhas no centro como esta :

*Passar de reino a colonia
He desar e humilhação.
Que soffrer não contém
Brasileiro coração.*

Acompanhado por alguns fieis, D. Pedro deixou o Rio de Janeiro, rumo de S. Paulo, cheio das pirraças das Côrtes de Lisboa.

O primeiro lugar do governo não podia ficar vago. Aos reis e principes, mortos ou ausentes, succedem os postos.

O lugar vago foi dado pelo chefe do Estado á princeza, pelo marido á esposa.

A transferencia consta de acta do Conselho de Estado, existente no meio dos preciosos originaes do Archivo Nacional. Eil-a:

« Reunida e presidida a sessão por S. A. R. foi lida a Acta da Sessão antecedente e approvada. Sua Alteza Real Houve por bem propôr ao Conselho, que Elle julgava interessante e necessario transportar-se á Provincia de S. Paulo para accommodar as dissensões internas que a agitavão, e derramar sobre aquelles povos o balsamo da consolação e da tranquillidade: que entretanto ficava incumbida a S. A. R. a Serenissima Senhora Princeza Real, Sua Augusta Esposa, a Presidencia do Conselho dos Ministros e do Estado. Foi geralmente approvada a Deliberação de S. A. R. Nada mais se tratou nesta sessão. Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 1822. — JOAQUIM GLZ. LEDO, Secretario. »

No proprio dia em que Joaquim Gonçalves Ledo lavrava a acta, D. Pedro emprehendia a viagem da Independencia, no vigor da mocidade, aos vinte e quatro annos, nascido a doze de Outubro de mil setecentos e noventa e oito, no palacio de Queluz, na mesma sala D. Quixote em que, trinta e seis annos depois, exhalaria o ultimo suspiro.

Apoiada embora pelos nacionaes em peso, pelo menos politicamente, a Independencia era risco.

O principe devia avaliar não só a aspiração como o perigo de tentar aventura, como se dizia em phrase de cavallaria andante.

Cavalgadas de incerteza contam em geral poucos cavalleiros. Arriscar-se jamais foi preferivel a adherir. Trabalham alguns? Porque o resto não ha de esperar para fruir quanto o esforço ou o sangue alheio obtiveram?

Lá se foi D. Pedro, da côrte do Rio de Janeiro, batendo estradas, com D. Luiz de Saldanha da Gama, no caracter de ministro especial, com Francisco Gomes da Silva, o celebre Chalaça, com Francisco de Castro Canto e Mello e os criados particulares João Carlota e João de Carvalho Raposo.

Pecadorações aquelles que, nas memorias do tempo, não nos conservaram menção meteorologica do dia da partida, de sol jocundo, ou de chuva espalha tristeza e concentra melancolias.

Cremos haverá alguma curiosidade, a curiosidade nobre da Historia, em seguir o itinerario da jornada da Independencia.

Desamão do Rio de Janeiro a 14 de Agosto de 1822, D. Pedro dormio na real fazenda de Santa Cruz, cortando a pata de cavallo espicado o suburbio de S. Christovão até a antiga fazenda dos jesuitas, onde foi pedir aquelles conselhos que conhecido rifão manda pedir aos travesseiros.

No dia seguinte, 15 de Agosto, eil-o em S. João Marcos.



D. Pedro, Principe Regente de Reino do Brasil e seu primeiro Imperador.

mandados á cidade para observal-a, para saber que paixões n'ella pulsavam.

Dava meia noite, a hora dos arrepios, da treva e do pavor, do demo, grata aos bruxedos, quando os emissarios, os arautos da comitiva tornaram a Penha, informando ao principe ser todo S. Paulo socego e sympathia.

Na manhã seguinte o sol raiou mais vivo, e a 25 de Agosto de 1822, undecimo dia de jornada, ao estrupido da guarda de honra e dos outros acompanhadores, Sua Alteza Real penetrou em S. Paulo, segundo as geographias do tempo «cidade vistosamente situada em um terreno levantado sobre as bordas dum rio denominado Tamandahy, que desemboca no Tieté.»

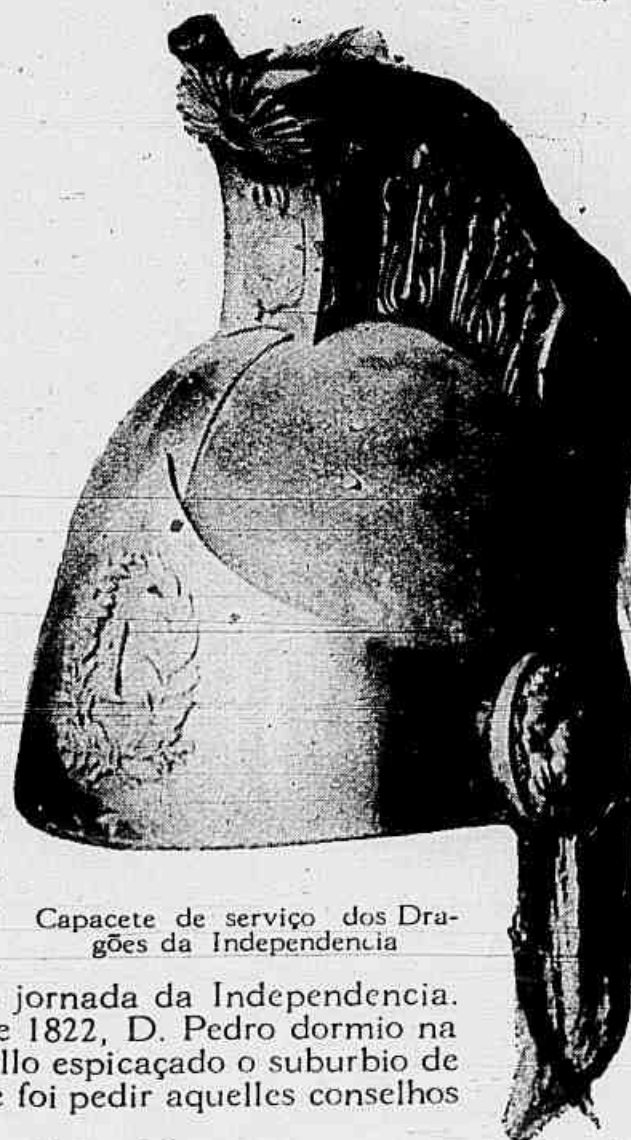
«As casas são quasi todas de taipa — continuavam as geographias da epoca — e as ruas são calçadas e espaçosas; notam-se a Casa de fundir o ouro; tres grande Pontes de pedra sobre o rio.»

Casas de taipa, ruas calçadas e espaçosas; casa de fundir o ouro; pontes de pedra sobre o rio ouviram as aclamações da «cidade vistosamente situada em um terreno levantado» em honra d'aquelle moço principe a quem o Conselho de Estado, pela penna de Joaquim Gonçalves Ledo, confiava o derramamento do «balsamo da consolação e da tranquillidade.»

Onze dias demorou-se D. Pedro em S. Paulo e onze dias de D. Pedro nunca foram de ocio ou de scisma.

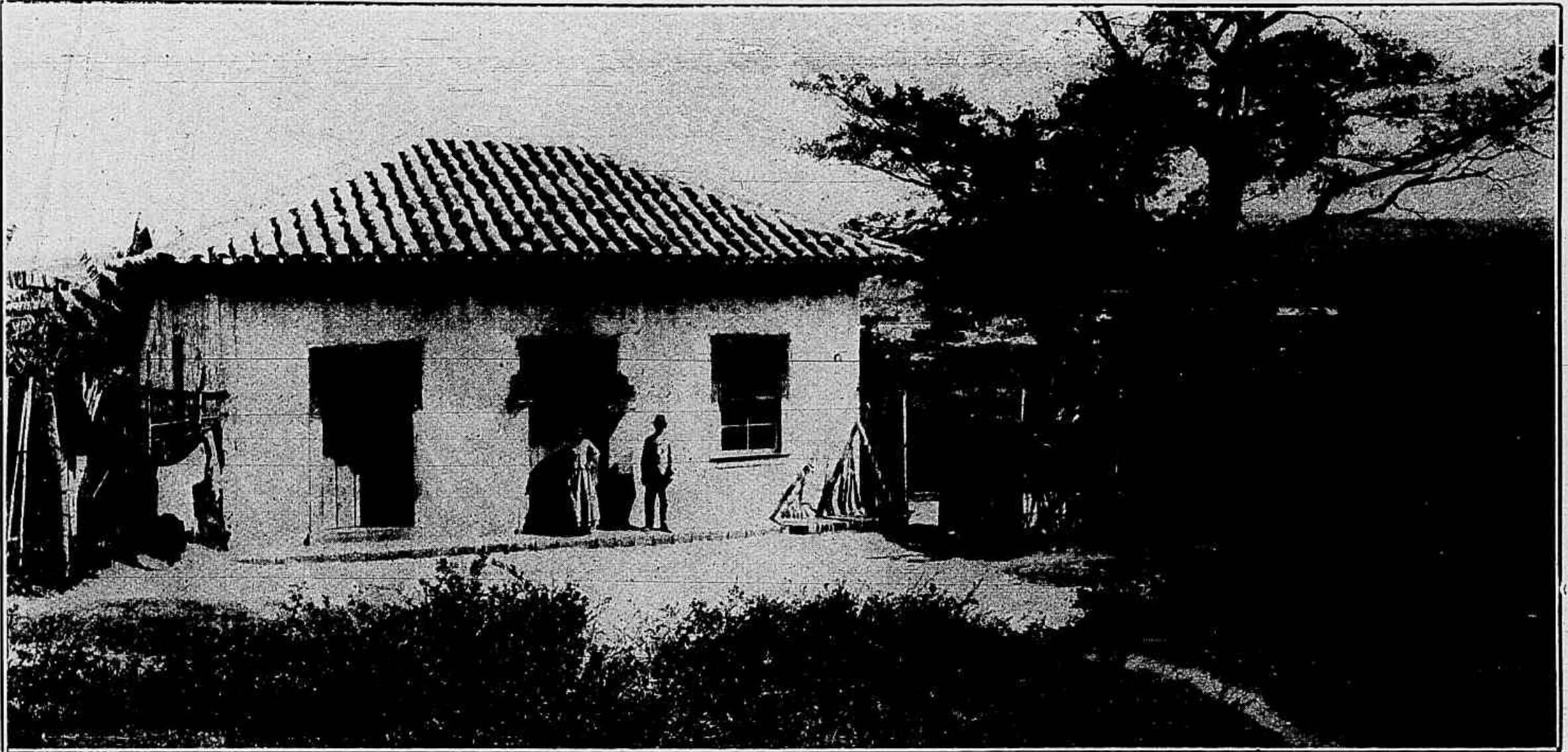
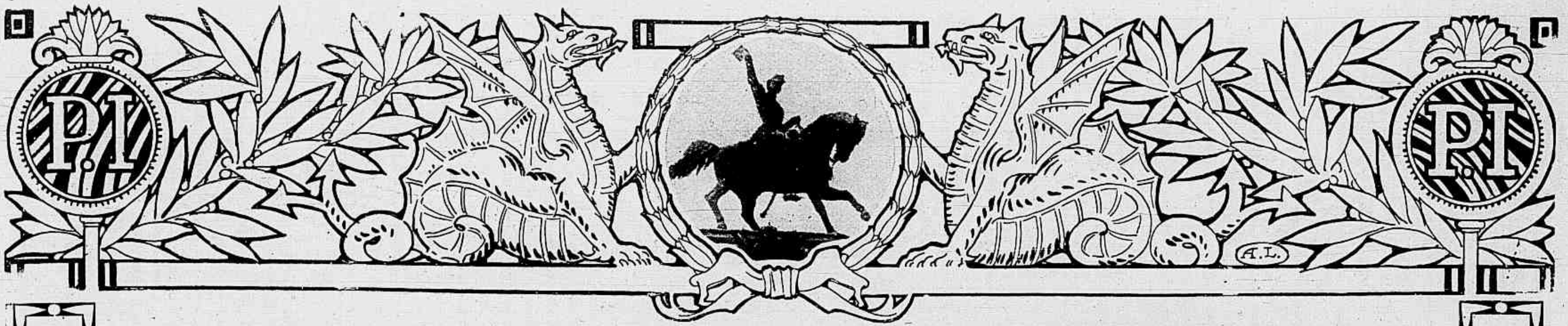
A 5 de Setembro de 1822 partiu para Santos, levando o proposito de visitar as fortificações locais e a familia de José Bonifacio, cuja amizade cultivou com tantos altos e baixos.

Na madrugada de 7 de Setembro deixou Santos e galgou a serra do Cubatão, a bellissima, cortada hoje a trilhos de ferro-via ingleza.



Capacete de serviço dos Dra-gões da Independencia





A humilde casinhola de taipa, á margem do Ypiranga, na estrada de S. Paulo a Santos, junto á qual se apeou a escolta do Príncipe Regente, na manhã de 7 de Setembro de 1822.

Encontrou-se, no lugar chamado Moinhos, com Francisco de Castro Canto e Mello, o mesmo que com o Chalaça mandara á cidade de S. Paulo para saber, ao sôar de meia noite, como o receberia no dia seguinte sôl forte nos céos.

Canto e Mello, em Moinhos, communicou ao principe a chegada á capital do major Cordeiro. Vinha fazendo suar cavallos desde o Rio de Janeiro, portador de importantes despachos, que convinha chegassem celeres ao real destino.

No alto do Ypiranga, o principe D. Pedro e o major Cordeiro, nome humilde em hora altiva, encontraram-se.

O major desembarçou-se, talvez com que satisfação, dos officios e cartas contendo a reiteração das noticias de intenções hostis por parte das Côrtes de Lisboa, onde a chegada de D. João fôra o signal do desejo de recolonisar-nos.

D. Pedro leu, reflectio e talvez ouviu a voz paterna, segredando, na despedida nos quartos de S. Christovão, as palavras propheticas: «Pedro, se o Brazil se separar, antes seja para ti que me tens de respeitar, que algum desses aventureiros.»

E o principe bradou: «E' tempo! Independencia ou Morte! Estamos separados de Portugal!»

Arranca o laço portuguez do chapéo, desembainha a espada, presta juramento, exige-o dos demais. Havia Brasil.

E abala para S. Paulo, onde entra ao cahir da tarde. Illumina-se a cidade a par dos corações. Enchem as ruas os gritos de Independencia ou Morte. Abre-se o theatro onde o principe é saudado como rei do Brasil.

No dia 9 de Setembro, D. Pedro despede-se de S. Paulo, desanda o

caminho da ventura, deixando na capital «o balsamo da consolação e da tranquillidade» e tambem protestos metricos desta laia:

*«Longe vá temor vil; paulista honrado
Ama a Patria, ama a Pedro, e com firmeza
Zelando dos direitos a defesa
Protesta não ser mais escravizado.»*

Quão differentes deviam ser os pensamentos do principe, na volta da viagem. Para baixo, diz a invocada e constante sabedoria popular, todos os santos ajudam. Imagine-se quando aos santos alegrias se ajuntam...

Todas as scenas subsequentes ao Ypiranga doiravam-se na mente de Pedro estremecido pelo paulista honrado, conforme o soneto do principe, amando musas talvez só na qualidade feminina.

Como esquecer a scena da entrada victoriosa, entre nuvens de poeira, pelas ruas da Gloria e Santa Thereza! Como olvidar a scena do theatro onde quem menos representava era a companhia ita'iana, onde o que menos se ouvia fôra o drama, *José II* ou o *Convidado de Pedra*, não ha certeza de qual.

A 16 de Setembro, D. Pedro estava no Rio. Ledo lavrava acta no Conselho de Estado noticiando a chegada. Findara a viagem da Independencia. Entre ida, libertação e vinda um mez bem aproveitado.

O paiz, segundo a formula juridica, entrava a reger sua pessoa e bens, livre da tutoria portuguesa de trezentos e vinte e dous annos. Madrastas, padrastos e tutores não são, em geral, pessoas estimadas.

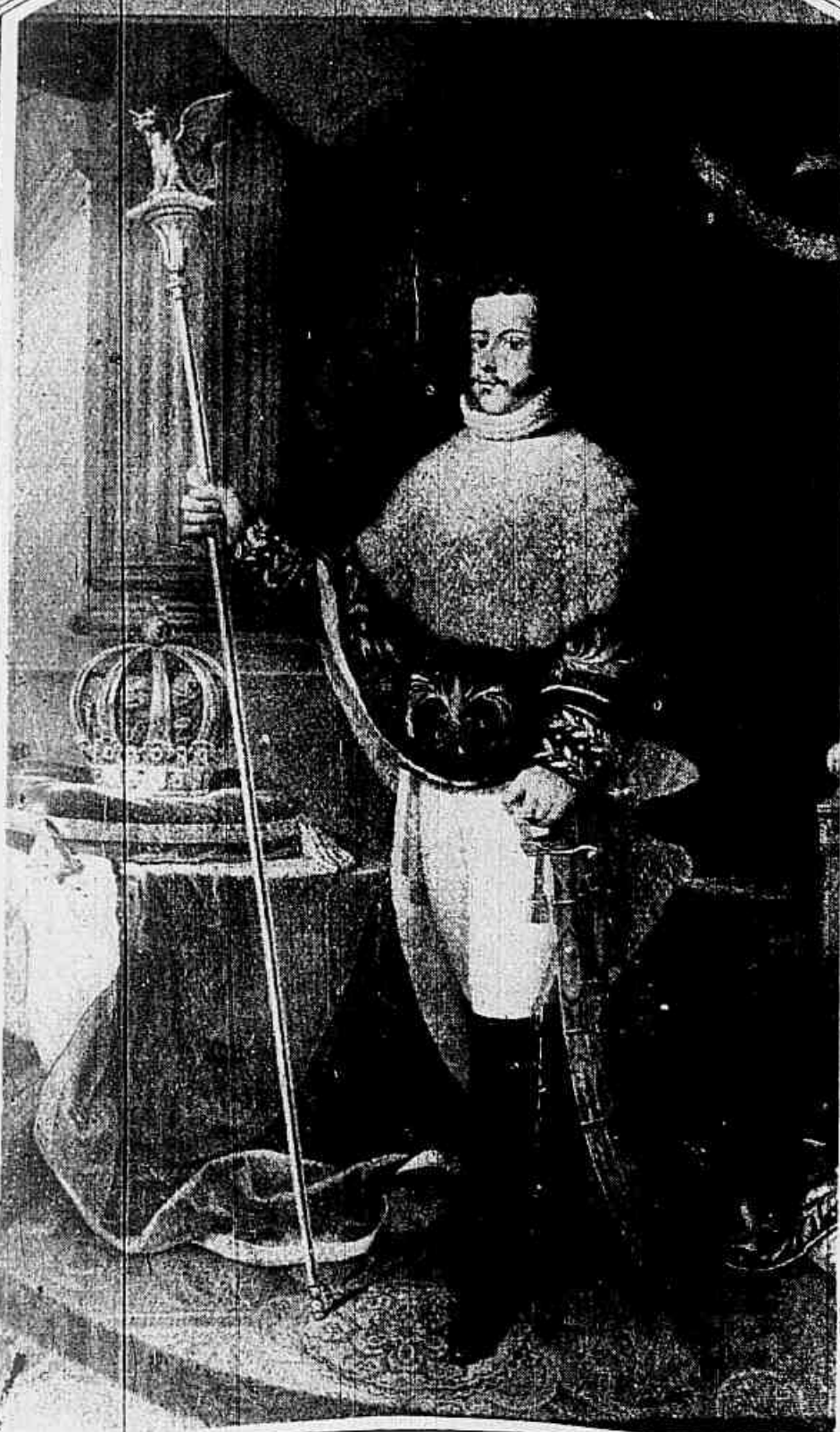
ESCRAGNOLLE DORIA.



O capacete de gala dos Dragões da Independencia ou Guarda de Honra do Imperador, de que era comandante o coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo.



Os chefes da Nação Brasileira através do século da Independência



D. PEDRO I
1822 ~ 1831



Alegoria à Independência



D. PEDRO II
1840 ~ 1889



Padre Diogo Antonio Feijó
1835 ~ 1837



MARECHAL DEODORO DA FONSECA
1889 ~ 1891



Senador Ararújo Lima (Marq. de Olinda)
1838 ~ 1840



Marechal Floriano Peixoto
1891 ~ 1894



Dr. Prudente de Moraes
1894 ~ 1898



Dr. Manoel Victorino
(Vice-presidente em exercício)



Dr. Manoel F. de Campos Salles
1898 ~ 1902



Conselheiro Rodrigues Alves
1902 ~ 1906



Conselheiro Affonso Penna
1906 ~ 1909



Dr. Nilo Peçanha
1909 ~ 1910



Marechal Hermes da Fonseca
1910 ~ 1914



Dr. Wenceslau Braz
1914 ~ 1918



Dr. Delfim Moreira
1918 ~ 1919



Dr. Epitácio Pessoa

Ao atingir o primeiro centenário de emancipação política, é o Brasil a única nação sul-americana que insere nesse espaço relativamente curto da sua história todas as formas de governo conhecidas em direito público. Não se registra na política brasileira, entretanto, qualquer solução de continuidade, sob o duplo ponto de vista da orientação e dos objectivos. A sucessão progressiva do Reinado, do Império, da Regência e da República realizou-se isocronamente, no movimento rythmado das evoluções naturais e espontaneas. Registramos nesta pagina, com os retratos dos chefes da Nação Brasileira, de 1822 a 1922, os períodos dos respectivos governos até hoje: D. Pedro I, de 12 de outubro de 1822 a 7 de abril de 1831; padre Diogo Antonio Feijó, de 7 de abril de 1835 a 19 de setembro de 1837; senador Pedro de Ararújo Lima, marquez de Olinda, de 22 de setembro de 1838 a 23 de julho de 1840; d. Pedro II, de 23 de julho de 1840 a 15 de novembro de 1889; princesa Isabel, condessa d'Eu, de 25 de maio de 1871 a 31 de março de 1872, de

26 de março de 1876 a 25 de setembro de 1877 e de 30 de junho de 1887 a 22 de agosto de 1888; marechal Manuel Deodoro da Fonseca, de 15 de novembro de 1889 a 23 de novembro de 1891; marechal Floriano Peixoto, de 23 de novembro de 1891 a 15 de novembro de 1894; dr. Prudente de Moraes Barros, de 1894 a 1898; dr. Manoel Victorino, vice-presidente em exercício, de 10 de novembro 1896 a 4 de março 1897; dr. Manoel Ferraz de Campos Salles, de 1898 a 1902; conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves, de 1902 a 1906 (eleito para o quadriennio 1918-1922, falleceu em 1919); conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, de 15 de novembro de 1906 a 14 de junho de 1909; dr. Nilo Peçanha, vice-presidente em exercício, de 14 de junho de 1909 a 15 de novembro de 1910; marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, de 1910 a 1914; dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, de 1914 a 1918; dr. Delfim Moreira Costa Ribeiro, vice presidente em exercício, de 15 de novembro de 1918 a 28 de julho de 1919. dr. Epitácio da Silva Pessoa, desde 28 de julho de 1919.

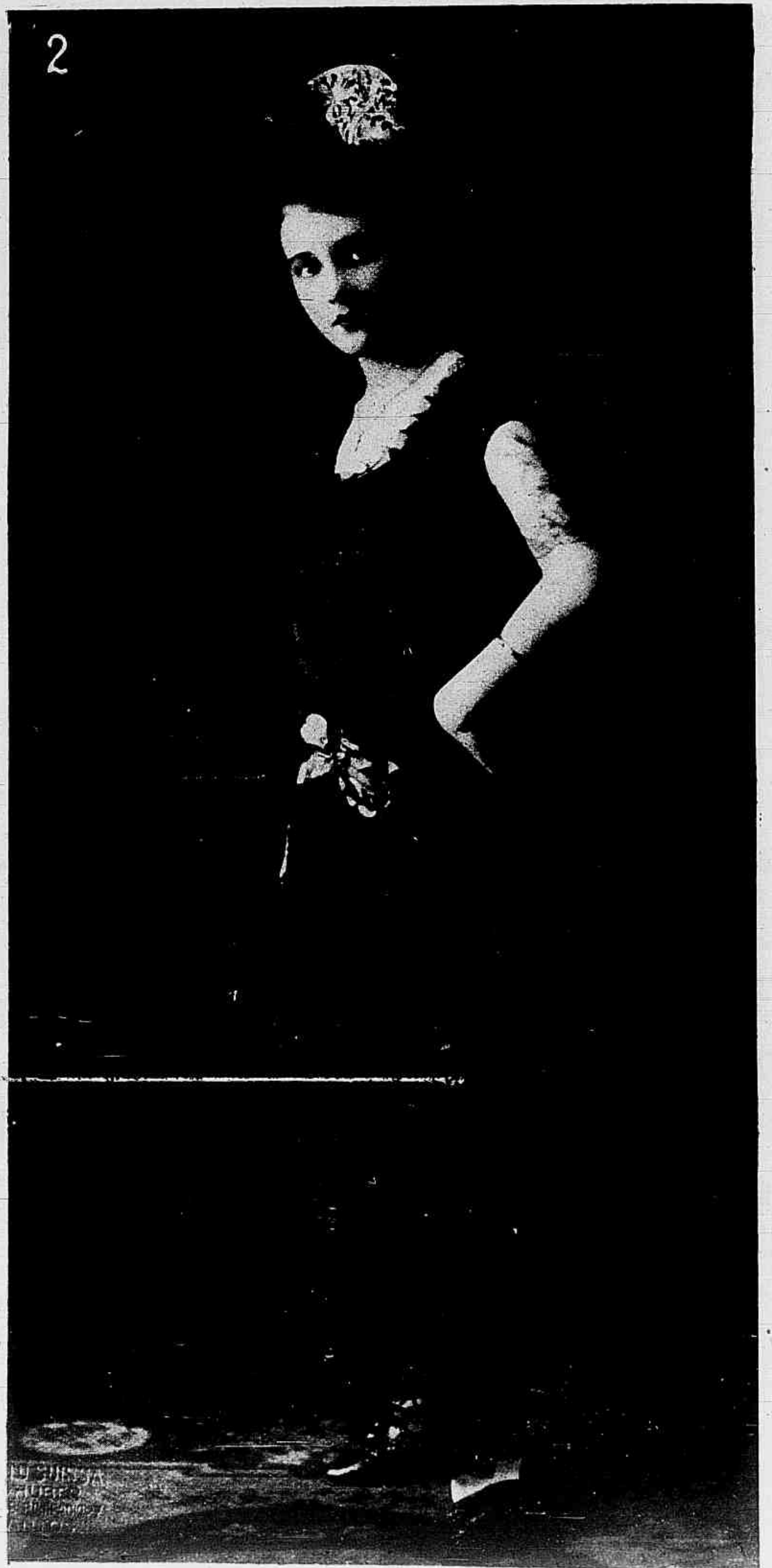
1919

1922

Alberto Lima
1910-1922

A formosura brasileira na comemoração do Centenario

Esta REVISTA promettera trazer ás comemorações da Independencia o seu contingente de belleza, apresentando aos applausos de todo o Brasil a Rainha da formosura brasileira. A excessiva amplitude do certame priva-nos de realizar aquella promessa grandiosa, cujo cumprimento exigiria exclusões antipathicas, forçadas pelo tempo, e que não deixa afinal de cumprir-se parcialmente nestas paginas, com as sete das beldades já victoriosas que aqui destacamos :





1 — Senhorinha Ormindia Ovalle, uma das triumphadoras da capital do Brasil. 2 — Senhorinha Zezé Leone, a eleita de Santos. 3 — Sra. D. Stella Doria Ferrão, a victoriosa da capital do Paraná. 4 — Senhorinha Laurita Vacari, uma das vencedoras de Petropolis. 5 — Senhorinha Hilda Luz Castro Lima, a rainha da capital da Bahia. 6 — Senhorinha Dorothildes Adams, a vencedora da capital do Rio Grande do Sul. 7 — Senhorinha Yolanda Garcia, a eleita de D. Pedrito.

Hymno da Independencia do Brasil

Letra de Evaristo da Veiga Musica de Pedro I

Já podeis, da patria filhos,
Vêr contente a mãe gentil;
Já raiou a liberdade
No horizonte do Brasil. } *Bis*

Brava gente brasileira!
Longe vá temor servil...
Ou ficar a patria livre } *Bis*
Ou morrer pelo Brasil. }

Os grilhões que nos forjava
Da perfidia astuto ardil...
Houve mão mais poderosa... } *Bis*
Zombou d'elles o Brasil. }

Não temais impias phalanges
Que apresentam face hostile:
Vossos peitos, vossos braços } *Bis*
São muralhas do Brasil. }

Parabens, oh! brasileiros,
Já com garbo juvenil,
Do universo entre as nações } *Bis*
Resplandece a do Brasil. }

TEMPO DI MARCIA

CANTO

Já po - deis da pa - tria fi - lhos, Ver con -

ten - tes mãe gen - til; Já rai - ou a li - ber -

da - de No ho - ri - zon - te do Bra - zil; . . . Já rai -

ou a li - ber - dade, Já rai - ou a li - ber - da - de no ho - ri - zon - te do Bra -

CÔRO

zil. f Bra - va gen - te bra - zi

lei - ra! Lon - ge va te - mor ser - vil Ou fi - car a pa - - tria

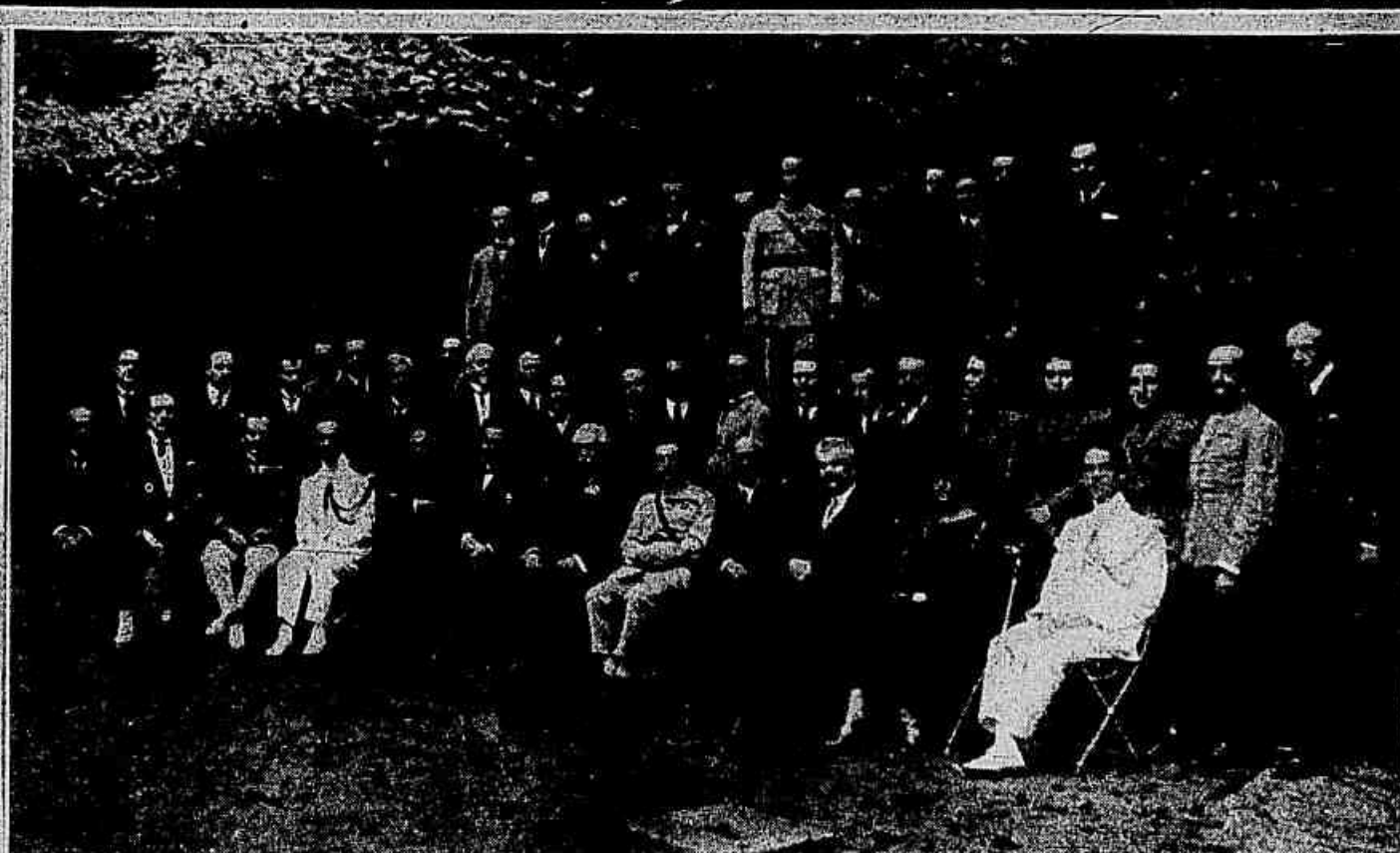
li - vre, Ou mor - rer pe - lo Bra - zil; Ou fi - car a pa - tria

D. C. S. FINAL

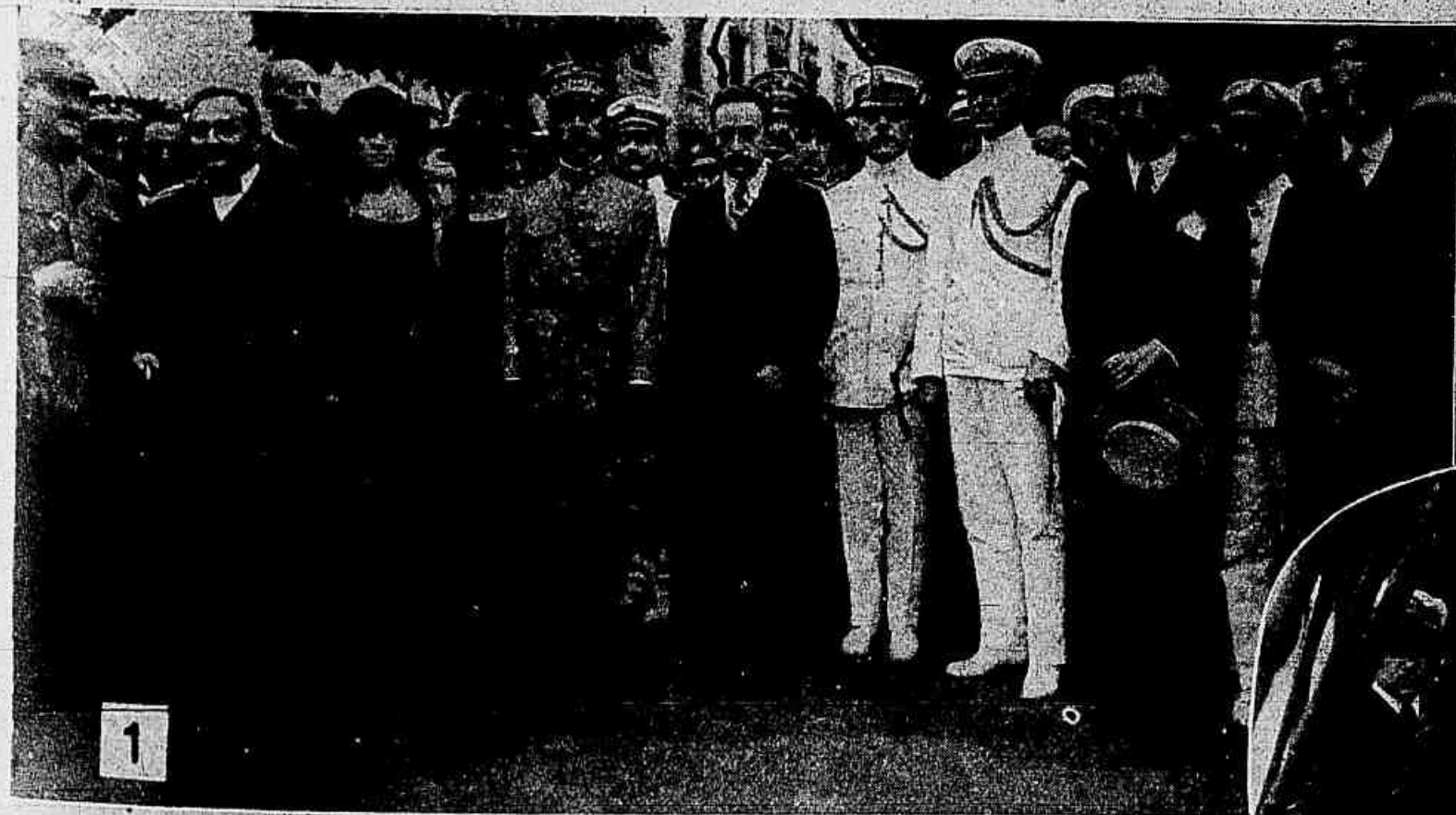
R li - vre, Ou mor - rer pe - lo Bra - zil. - zil.



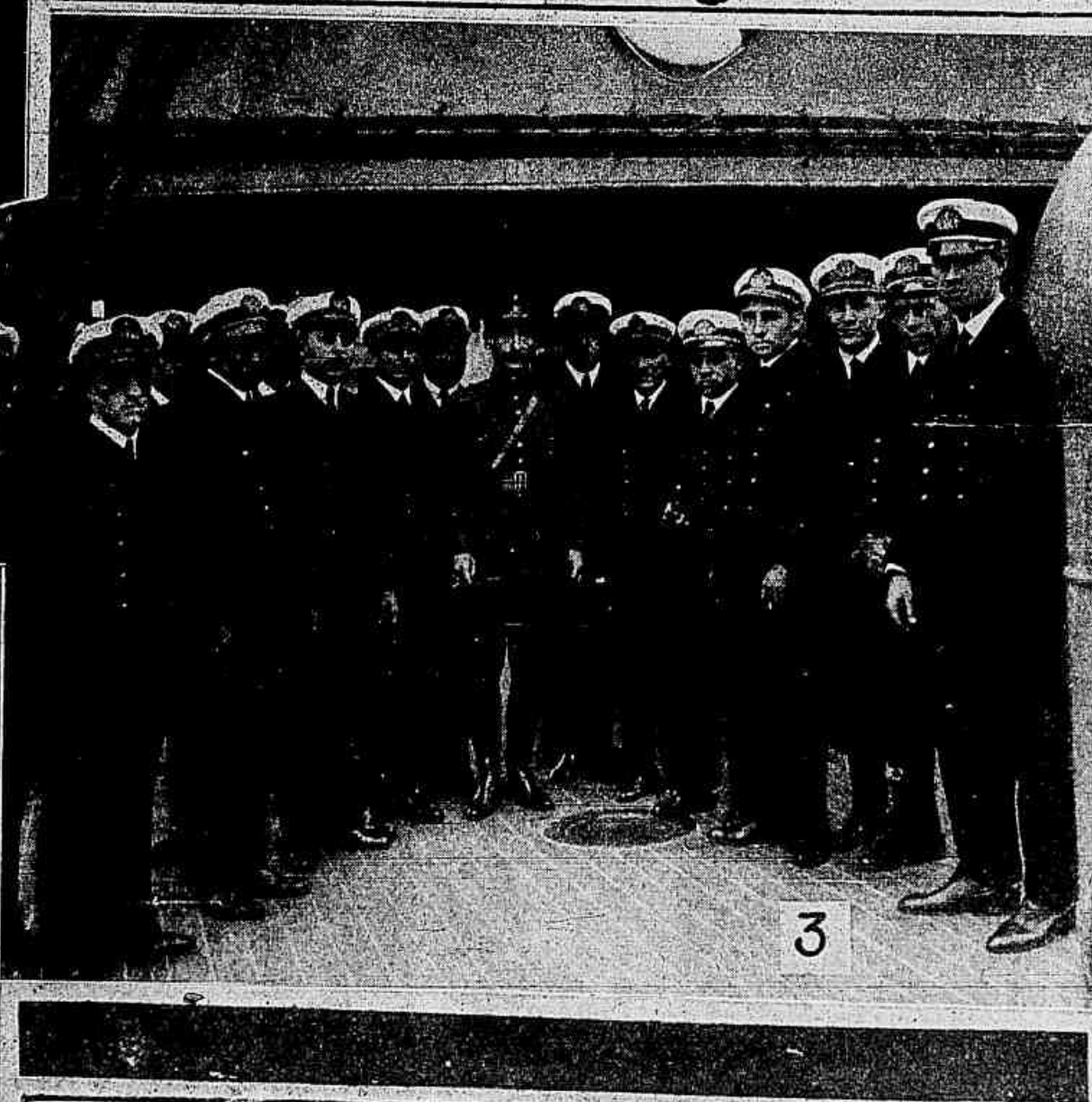
Nas vespersas das festas da Independencia



1 — A recepção do embaixador extraordinario da Belgica, mr. Adolphe Max, no Club dos Diarios. 2 — O almoço offerecido ao heroico Fonck por Santos Dumont nas Paineiras. 3 — A delegação hippica do Uruguay. 4 — A delegação chilena ao campeonato de tiro.



As delegações do Mexico

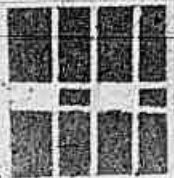
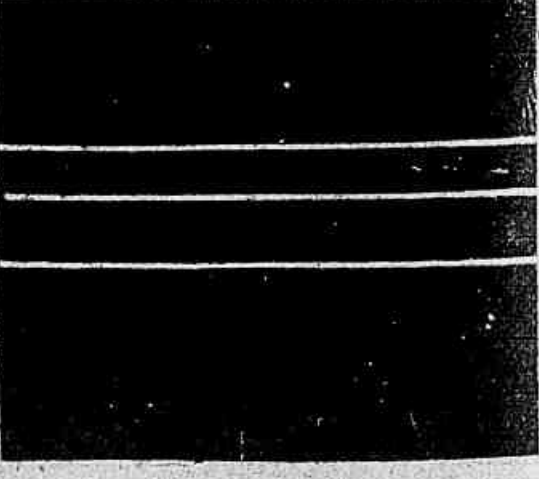
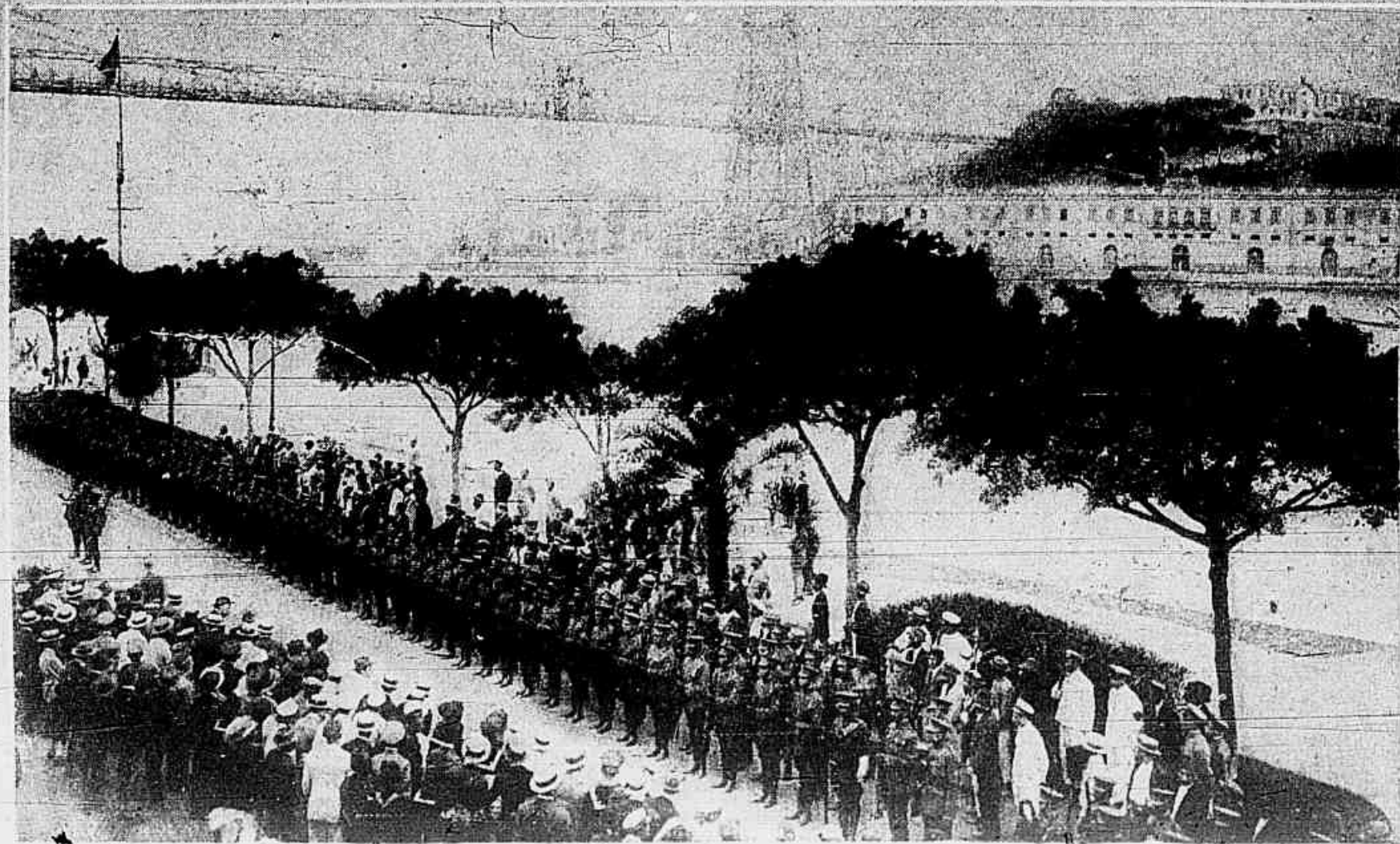
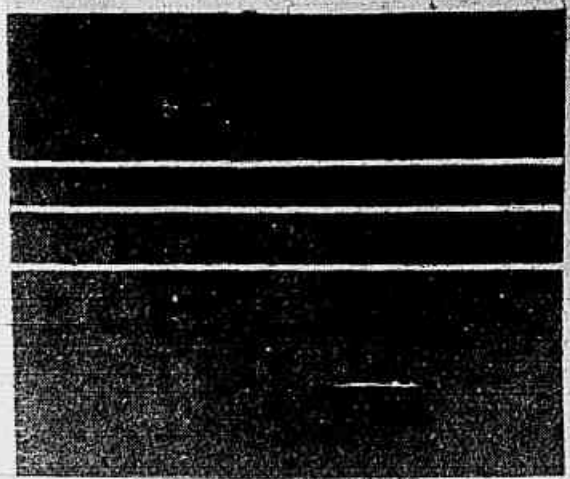
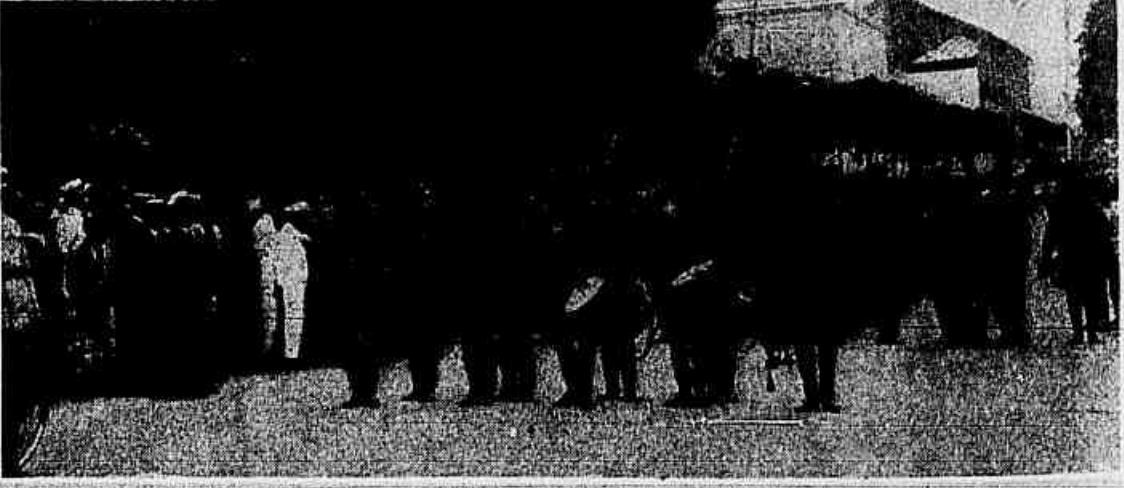
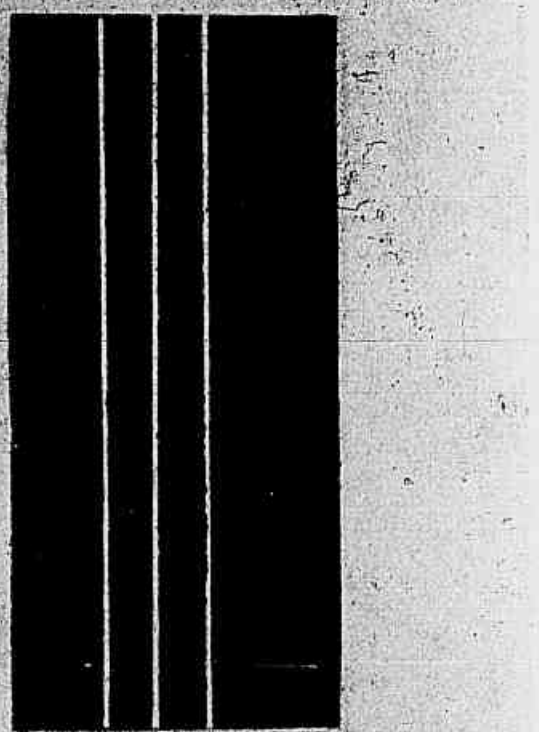
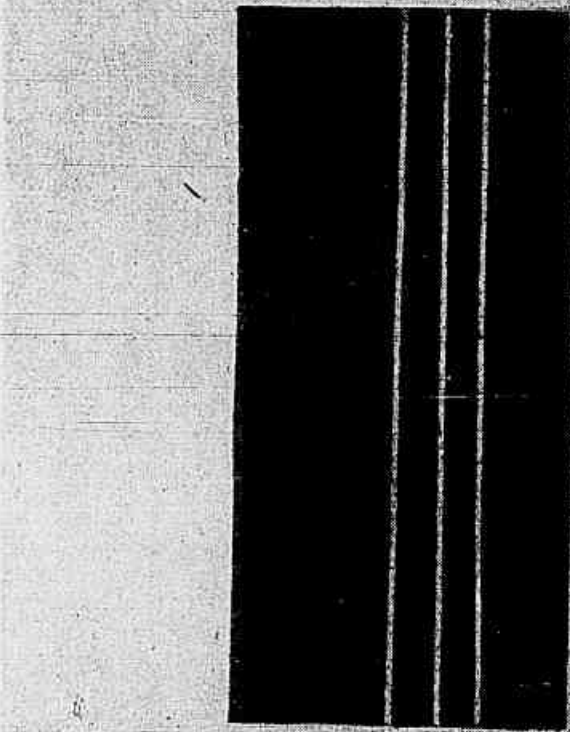


A coparticipação do Mexico no centenario da Independencia do Brasil caracterizou-se no brilho das embaixadas especiaes, multiplicadas na proporção da grandeza daquella poderosa nação hispano-americana. Vêm-se nesta pagina diversas delegações mexicanas: 1 — O sr. general Trevino, enviado militar do Mexico, entre os srs. embaixadores Torre Diaz e José de Vasconcellos e officiaes brasileiros. 2 — O commandante dos cadetes mexicanos, a bordo do Coahuila, cercado de guardas-marinhas. 3 — A delegação de aviadores militares do Mexico, cercada por aviadores militares do Brasil.



O desembarque dos Cadetes do Mexico

A grande republica do Mexico, concorrendo aos festejos commemorativos da Independencia, mandou entre os seus mensageiros especiaes a garrida mocidade da Escola Militar, que chegou ao Rio no sabbado ultimo. A nossa pagina fixa o desembarque dos cadetes mexicanos, quando aquelles jovens militares da grande nação amiga se preparavam para desfilar garbosamente pela avenida Rio Branco.



Semana Elegante Noticiário Elegante



As quatro soberanas do Brasil, no antigo regimen: ao alto, a imperatriz D. Leopoldina, esposa de D. Pedro I; a imperatriz D. Thereza Christina, esposa de D. Pedro II; em baixo, a princesa Isabel, condessa d'Eu, que por tres vezes exerceu a regencia do extinto Imperio, e a imperatriz D. Amelia, segunda consorte de Pedro I.

Petit-bleu

Minha Wanda gentil

Desapparecem as lendas e as velhas tradições...

Sevilha, o paiz encantador do lyrismo e da delicadeza, vê morrer no seu torrão florido aquelle velho romanticismo com o triumpho inesperado do sport.

O foot-ball invade os paizes e absorve as massas, deixando que feneçam as lindas flores do sentimento.

Os bandolins, abandonados pelos enamorados menestres, adormecem no esquecimento, vibrando ainda de emoção a ultima nota apaixonada.

Emquanto o sport bretão revoluciona os espiritos, attrahindo-os de forma absoluta, desaparece a Hespanha antiga — a velha Hespanha das canções dolentes.

A noticia é dolorosa, minha amiga. Como bem o sabes, o espirito sonhador vê tudo sob o prisma da perpetua illusão, — e porque não permittir que elle se extasie sempre com a encantadora crença das lendas?...

Pobres namoradas sevilhanas, não ouvirão mais a cantiga das guitarras, sob o opalescente luar da sua terra.

As luzes do progresso, cegando de magia a humanidade, fazem-n'a esquecer as lindas tradições. Paizes ha em que a civilização impoz o seu desaparecimento, mas a velha Hespanha das lendas seductoras não viverá, decerto, sem um pouco d'aquelle lyrismo encantador — sem as romanticas serenatas dos estudantes de Salamanca.

Como vês, o Brasil soffreu a mesma crise espirital.

As velhas tradições, tão queridas aos nossos avoengos, se vão pouco a pouco dissipando dos nossos costumes. Esses traços característicos das raças ruíram aniquilados pela invasão impetuosa do progresso e desaparecem substituidas pelos requintes das sensações novas.

Vive-se n'uma intensidade febril de gozos que abreviam a existencia. A vida hoje é mais dos sentidos e menos da alma.

A existencia espirital cedeu ao poder iconoclasta das exigencias materiaes de que o snobismo é o maior estimulante.

Ah! as nossas velhas tradições de que com tanto carinho me falla, cheio de saudade, o meu avôzinho, intercallando a sua narrativa de pitorescos detalhes!

E porque, mesmo no torvelinho d'esses novos costumes, na vertigem da nova existencia que o progresso creou, não guardamos religiosamente algumas d'aquellas tradições tão cheias de enlevo e de incomparavel doçura?

Crê, minha amiga, na verdadeira estima da tua

VÉRA D'ALBA

A graciosa violinista Ophelia Nascimento, que acaba de alcançar no theatro de Campinas um triumpho notavel, interpretando varios compositores collocados muito acima dos seus treze annos, assim precocemente dotada de tão vivo talento, é mais uma affirmação das capacidades musicas da gente brasileira, e o seu nome, segundo a critica paulista, bem pode inscrever-se ao lado da festejada pianista Maria Antonia, que ora completa os seus estudos no velho mundo, sob a lição dos mestres de renome mundial.



Aniversários

No dia 9 — as senhoras Graça Aranha Miranda, Antonio Guimarães e Affonso de Vizeu, que festeja o seu anniversario com sua graciosa filha Marina; a senhorinha Cândoca Menezes; o deputado José Gonçalves de Souza; o dr. Jeronymo Nogueira Penido.

No dia 10 — as senhorinhas Jahyra de Barros Midozi e Ilza Julio Barbosa; o deputado Augusto de Lima, notavel poeta e prosador, lente de direito e membro da Academia de Letras; os drs. Gomes de Paiva e Alfredo Maggioli; o jornalista e diplomata Felix Bocayuva; o illustre dr. Nascimento Silva, proecto mestre da Faculdade de Medicina e actual director geral da Instrução Publica.

Decorre nessa data o anniversario natalicio da galante senhorinha Abelina Cantanhede Barradas, neta do sr. Antonio Frazão Cantanhede e de d. Rita Muniz Cantanhede.

A gentil aniversariante, que é um dos perfis mais bellos e prendados de nossa sociedade, receberá, por esse motivo, os carinhos e as homenagens a que faz jus.

Devido a luto recente na familia não se realisará a recepção do costume.

No dia 11 — as senhorinhas Guiomar Fontoura Freire de Andrade e Lydia de Fausto Werneck; os drs. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho e Lourival Oberlander.

No dia 12 — a sra. Maria da Penha Mello Brandão; as senhorinhas Cecilia da Camara Barreto, Iracema Neiva e Elisa Faustino, distincta alumna da Escola Normal, filha do fallecido general Faustino da Silva; o ex-presidente Marcondes de Souza; illustre dr. Cardoso de Almeida, ex-secretario do Estado de São Paulo; o deputado Joaquim Osorio; os drs. Renato Martins; juiz Auto Frões.

No dia 13 — S. A. o principe D. Pedro Henrique, primogenito do principe D. Luiz de Orléans e Bragança, e actualmente no Rio; a senhorinha Laurita Dario de Mendonça; s. ex. revma. d. José Homem de Mello, bispo de Taubaté; o general Setembrino de Carvalho, chefe do Grande Estado Maior do Exercito; os drs. Moncorvo, filho, Virgolino de Almeida Freitas, Murillo de Abreu, Enéas Rangel, Alfredo Maia filho, Buarque de Nazareth e Paulo Figueira de Mello; o coronel Benjamin de Mello; o gracioso Godofredo Carneiro de Leão.

No dia 14 — a sra. Evangelina de Alencar; a senhorinha Olga dos Santos Abreu; o senador Francisco Sá, typo brilhante de grande parlamentar e clarividente politico, dos que mais podem enobrecer uma nação, os drs. Wortingern Luiz Ferreira, Carlos Cavalcanti, Custodio Almeida Rego, Raja Cabaglia, Julio Brandão, Arthur Peixoto e Allencourt Fonseca; o commandante Martiniano Piquet; o professor Affonso Varzea; o academico Claudio da Motta Maia.

No dia 15 — as senhorinhas Elsa Almeida Cordovil, Antonieta Pinto, Lyria de Azevedo Sodré, Maria Luiza Pereira de Souza e Daisy Mac Neil; o illustre conselheiro Camello Lampreia; o almirante Gomes Pereira; o conego Gonçalves de Rezende, notavel orador sacro; os drs. Octavio Dutra e Carlos Caravelli; o commandante José Dias Pinho; o jornalista Raul de Carvalho; o sr. Augusto Delfim Rabello.

Noivados

— a senhorinha Marina Magalhães e o sr. Mario de Almeida;
— a senhorinha Irene Cogliatti Esperidião e o sr. Alexandre Teixeira Pinto.

Casamentos

— a senhorinha Hertthea Wehrs e o sr. Gustav Eulenstein;
— a senhorinha Adelaide Fernandes e o sr. Durval da Silva Tempera;
— a senhorinha Elza Eggé da Silva e o sr. Marinho da Silveira Cruz;
— a senhorinha Ita Araujo e o sr. Carlos Devezze;
— a senhorinha Clotilde de Almeida Brandão e o sr. Alvaro da Fonseca;
— a senhorinha Aurea de Cantuaria e o tenente Moacyr Soares Marroig;

— a senhorinha Dulce Gonçalves da Silva e o tenente José Corrêa Velho;
— a senhorinha Yolanda Santerre Guimarães e o sr. Raul Ferreira;
— a senhorinha Dulce das Chagas Ribeiro e o dr. Livio de Oliveira.



Enlace matrimonial da senhorinha Aldalзира Ferreira com o sr. Ismael Nery.

Diplomatas

O general Enrico Caviglia, embaixador especial do rei da Italia, offereceu sexta-feira transacta um banquete no Jockey Club, no qual tomaram parte os srs. ministro das Relações Exteriores e sra. Azevedo Marques; embaixador do Chile e sra. Cruchaga Tocornal; ministro do Uruguay e senhorinhas Montero; ministro da Argentina e sra. Mora y Araujo; regente da embaixada da Italia e princeza Alliata di Monteleone e di Villafranca; addido naval da embaixada do Chile e sra. Caballero; addido militar da mesma embaixada e sra. Fuenzalida addido naval da legação argentina coronel Alvelo e senhora; major A. Martinez e senhora; Ramos Montero, secretario do Uruguay; Mario Lombardi e tenente Andreis, secretarios da embaixada extraordinaria italiana.

A distinctissima sra. Gade, esposa do ministro da Noruega, deu a sua elegantissima e habitual recepção quarta-feira, na sede da legação. Aproveitando a occasião fez a apresentação do addido militar da legação da Noruega, sr. Rustad, e sua exma. senhora, que estão passando a temporada do Centenario naquella legação.

Transcorreu com muito brilho e animação, a ella tendo concorrido as mais illustres e bellas figuras da sociedade, a recepção que a sra. Herbert Sparrow, esposa do addido naval dos Estados Unidos, offereceu, sexta-feira passada, nos salões do Palace Hotel.



A pianista Eglé de Camargo Bueno, com 8 annos de idade, filha do sr. Candido de Camargo Bueno e que realizou ha pouco, em Campinas, o seu primeiro recital de piano, coroado de grande exito.

Ao banquete que o príncipe e a princesa de Monteneale offereceram no palácio da Embaixada Italiana compareceram as seguintes pessoas: general Enrico Caviglia, embaixador extraordinário de S. M. o rei da Itália; presidente do Senado Federal e senhora Antonio Azeredo; embaixador da França, sr. Alexandre R. Conty; o embaixador da Inglaterra e senhora Tilley; embaixador da Bélgica, Barão de Fallon; conde de San Martino Valperga; ministro Abelardo Roças; o commissario geral da Itália junto á Exposição Internacional do Centenario, sr. Cesare Corinaldi; o commandante e senhora Dalmassy, o sr. e sra. Mac-Niel e o tenente Andreis, ajudante de ordens, do general Caviglia.

A sra. Origoutchi, esposa do ministro do Japão, não recebeu suas relações segunda-feira, como de costume, por terem chegado ao nosso porto os navios de guerra japonezes.

Os que viajam

Acha-se nesta capital a sra. viuva Waldemar Klaes, que veio assistir aos festejos do Centenario.

Acha-se actualmente em S. Paulo, depois de haver permanecido alguns dias nesta capital, a sra. Antonio Ferro, esposa do brilhante escriptor portuguez que a melhor sociedade do Rio ainda ha pouco applaudiu nas suas encantadoras conferencias modernistas. A sra. Antonio Ferro, nascida Fernanda de Castro, é uma poetisa deliciosa, dotada de fina sensibilidade e sabendo manejar o verso com a facilidade e a elegancia dos verdadeiros artistas, tal como se verifica na rapida victoria do seu livro *Danças de roda*, recebido com louvores unanimes pela mais rigorosa critica de Portugal e já amplamente conhecido entre nós. A formosa e illustre senhora, que é neste momento hospede do Brasil, abrihantará com o seu fino espirito de artista, e com as graças naturaes das suas maneiras, as conferencias que dentro em breve realizará em S. Paulo e no Rio o scintillante escriptor da *Leviãnea* e da *Theoria da Indifferença*.

Pelo *Massilia*, chegaram a esta capital o barytono brasileiro Ernesto de Marco e sua esposa, a brilhante poetisa e escriptora d. Julia Cezar de Marco, que estavam ausentes do Brasil desde 1914.

BAILES

Esteve concorridissimo e muito brilhante o baile official da commemoração das festas do Centenario, realizado, quarta-feira, nos amplos e formosos salões do Jockey-Club.

Nos salões magníficos desse antigo e fidalgo *cercle* que é o Club dos Diarios, terá lugar dentro de poucos dias, um grande baile, ao qual comparecerá a nata do nosso mundanismo, podendo-se affirmar que elle

vae ser uma das mais lindas festas desta temporada.

Em sua magnifica sede da praça Tiradentes, offereceu o *Centro Paulista*, quinta-feira, uma linda e concorrida *soirée* dançante aos seus distinctos associados.

Musica

A professora d. Elsa Barroso Murtinho deu sabbado, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, uma bellissima audição de canto dedicada aos professores e alumnos d. referido instituto.

NO ALVEAR

Segunda-feira, a fidalga casa da Avenida, centro em que se reúne o grande mundo, esteve repleta. Musica. Um serviço optimo de chá. Um ambiente deveras encantador.

Vimos alli: as sras. Cecilia de Rezende, a victoriosa de Botafogo; Raul Wellisch, Didimo da Veiga filho, Raul Bonjean, condessa de Leopoldina, Vicente Saboia, Pedro Pernambuco filho, Eudoro de Barros, Alarico Cintra, Francisco Valladares, Otto Schilling e a senhorinha Lavinia, Almeida Rabello e a senhorinha Alice, A. Austregesilo e a senhorinha Herminia, Bomilcar da Cunha, Vieira Romeiro, Ernesto Stampa, Ernesto Alecrim, Luiz Van Erven, Diniz Junior, Dyionisio de Cerqueira; as senhorinhas Jussara Pimentel, Aydl e Regina Cintra, Marieta Castro Araujo, Bêbé Diniz, Maria Luiza Soares Brandão, Ruth Villaboim, Maria Carlota de Freitas Vieira, Eudéa de Barros, Odette Lobo, Carmen Borda, Laura Gomes de Mattos, Maria Malafaia, Anna Margarida Fontoura Xavier; o poeta Carlos de Magalhães; o commandante Agenor de Castro; os consagrados azes Fonck e Gago Coutinho, e os elegantes Serapião Marante, Waldemar Bandeira e Peregrino Junior.

O fino, o inenarravel, o espiritual prazer dessa rica e esplendida tarde, no elegante *Alvear*!

RESTAURANTE ALVEAR

Com um esplendido jantar á imprensa e os seus serviços completamente reformados, inaugurou-se, quarta-feira, o Alvear Restaurante (*Grill Room*), o mais elegante e luxuoso estabelecimento nesse genero em todo o Rio.

A iniciativa dos proprietarios do *Alvear*, realizando todas as semanas (2.as, 4.as e sabbados) *dancing-concert*, merece os mais calorosos elogios e uma concorrência de *salle comble*.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

No dia 30 — a senhorinha Mercedes Leal;

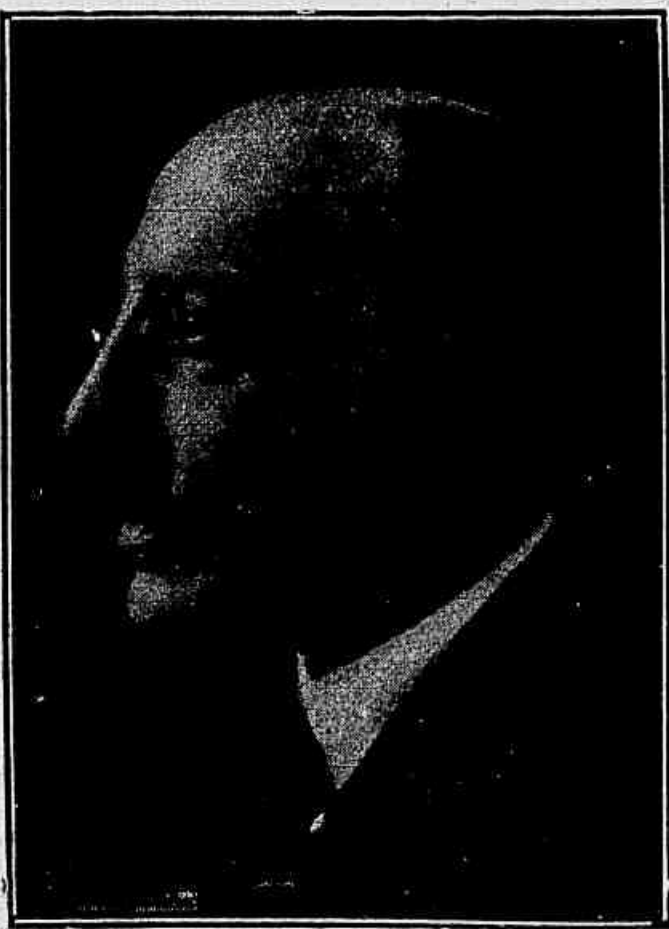
No dia 2 — a sra. Isoleta da Silva Pinto;

No dia 3 — a senhorinha Maria Dolores Alvarenga.

A distincta sra. Henrique Roxo offereceu, sexta-feira, uma recepção ás pessoas de sua amizade e relações, festejando com raro brilho os anniversarios de suas formosas filhas a sra. Luiz Carrasco e senhorinha Carmen.

M. DE D.

O GOVERNO DE MINAS GERAES



DR. RAUL SOARES



DR. ARTHUR BERNARDES

Tomou posse ante-hontem do governo de Minas-Geraes o illustre sr. dr. Raul Soares, presidente eleito do grande Estado, que succede ao sr. dr. Arthur Bernardes, cuja administração modelar constituiu o melhor certificado de um estadista moderno, que o impoz á confiança do eleitorado para a investidura das supremas funções de chefe da Nação.

Antigo ministro da Marinha do governo do sr. dr. Epitacio Pessoa, antigo deputado e senador pelo seu Estado, espirito illus-

trado pela mais variada cultura, o actual presidente de Minas Geraes revelou-se no mais recente periodo da sua brilhante carreira politica um caracter de inquebrantavel energia.

Muito ha a esperar, no governo da poderosa unidade da federação, de um estadista que assim reúne aos dotes superiores de uma intelligencia admiravelmente adestrada pela cultura e pela experiencia os dotes moraes de um animo inflexivel e de uma imperturbavel serenidade de visão.

Semana Theatral

BARBARA HELIODORA

A peça do sr. Annibal Mattos, premiada no Concurso do Centenario, da Empresa José Loureiro, estuda e exalta a figura da esposa inspirada e heroica de Alvarenga Peixoto, a quem a chronica da Conspiração Mineira deve um dos seus episodios



Italia Fausta

mais formosos e impressionantes. O dramaturgo não quiz sacrificar a verdade historica ás conveniencias theatraes. Podia ter enxertado alguns lances de sensação á maneira das peças "historicas" de Sardou, com aquelles effeitos bombasticos que tão intensamente fazem vibrar a corda patriótica das galerias. Preferiu, porém, cingir-se aos factos, observando com a possível fidelidade as circumstancias em que elles se deram e as consequencias que cada um havia de ter. Assim a sua obra se revestiu duma feição de honestidade, um cunho de sinceridade que, se deixam talvez de corresponder ás predilecções do grosso publico, merecem das plateias educadas, como a da primeira representação de *Barbara Heliodora*, os applausos mais sinceros — e mais honrosos.

O primeiro acto da peça é uma reconstituição, em *racourci*, da epoca. Ha um baile em casa do coronel Alvarenga Peixoto e ahi apparecem os vultos maximos da Inconfidencia: o impetuoso e ardente Silva Xavier; Claudio Manoel, o sabio; Gonzaga, que só pensa a serio na sua Marilia e nas suas rimas; o subrepticio, viperino Joaquim Sylverio... Quando começa o segundo acto, todos os conspiradores foram já presos, falta apenas Alvarenga; e este, apavorado á ideia de deixar angustiadas e ao desamparo a esposa e a filha a quem adora e que o adoram, resolve ir ter com o Visconde de Barbacena, declarar-se arrependido e pedir perdão. E' quando Barbara Heliodora desempenha o seu grande papel de esposa e de patriota, convencendo o marido a sacrificar-se á honra do nome e á futura victoria da causa. No terceiro acto, Barbara entrega as suas joias e todos os objectos preciosos aos meirinhos que vem confiscar os bens da casa; e a essa scena succede outra ainda mais commovedora: a da morte de sua filha. E' o ultimo golpe na resistencia daquelle espirito privilegiado de mulher. Com a filha inanimada nos braços, Barbara Heliodora proclama sarcasticamente a sua veneração pela «justiça dos Reis.» Nesse momento, passa no seu cerebro o primeiro fremito da demencia. O ultimo quadro é a sua odysseia de louca, pelas estradas, pelos arraiaes, vendo em cada creança a filha resuscitada e com pesadelos em que

avista a fila tragica dos conspiradores condemnados, caminhando indefinidamente para a morte. Num instante de lucidez milagrosa, dirige-se a uma capella erguida á beira da estrada; sobe o primeiro degrau do adro, o segundo... De repente, leva as mãos ao coração que tanto soffreu, que finalmente estalou, e rola os degraus, sem vida.

O sr. Annibal Mattos deu-se á originalidade de escrever a sua peça em alexandrinos brancos, o que sem duvida a prejudicou; e a impressão de estranheza provocada por esse metro sem rimas ainda, de vez em quando, se aggrava com a circumstancia de desatarem as personagens a fallar em prosa... Felizmente as virtudes a que já nos referimos e a elevação de pensamento que presidiu a toda a obra bastam para a fazer dignamente triumphar.

A sra. Italia Fausta emprestou ao typo da protagonista toda a opulencia e nobreza do seu temperamento dramatico. Em Alvarenga, conduziu-se o sr. João Barbosa com a autoridade e a correção de sempre. E em papeis de menos importancia distinguiram-se as sras. Adelaide Coutinho e Córa Costa e srs. Octavio Rangel, Machado e Alvaro Costa.

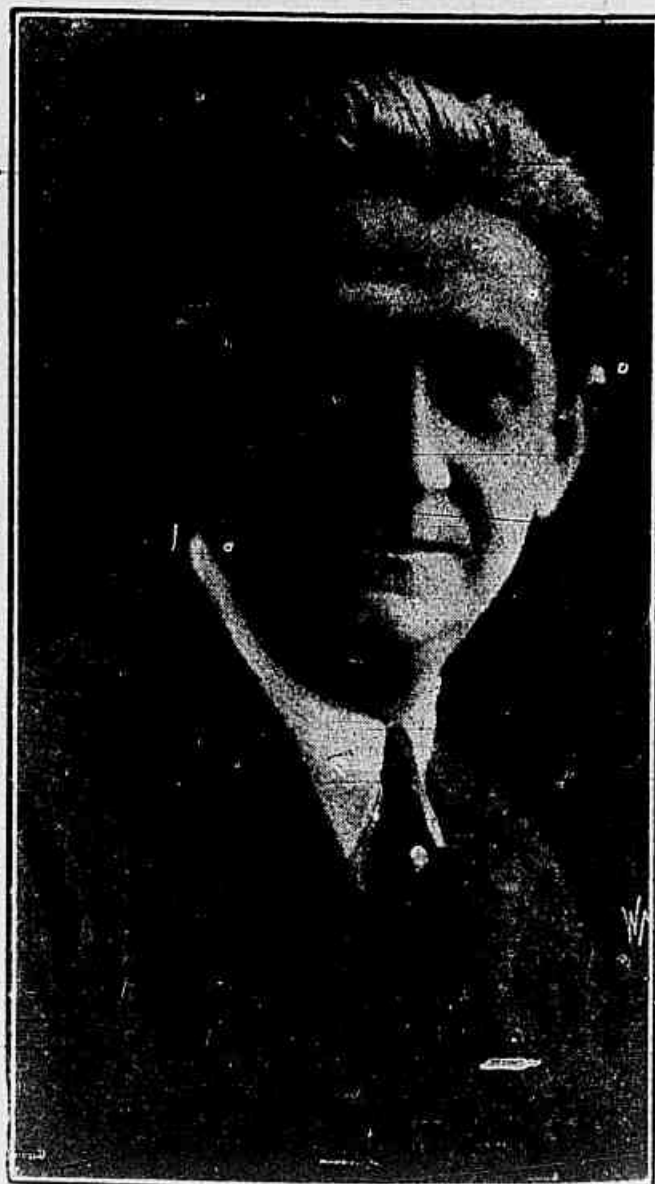
Montagem caprichosa e bons scenarios dos srs. Jayme Silva, Angelo Lazary e Mario Tullio.

CASAES & CIA.

A companhia luso-brasileira recentemente organizada pela Empresa Rangel & Ca. levou á scena, no Recreio, uma nova revista dos srs. Ruben Gill e Monte Sobrinho.

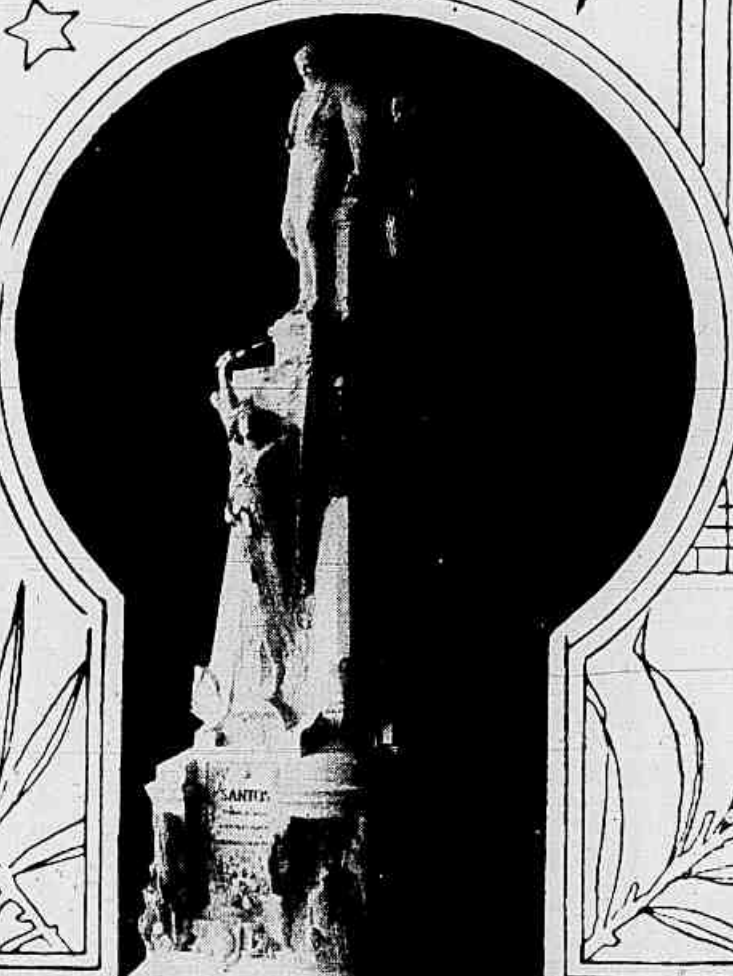
Sem se afastar dos moldes consagrados e repisadissimos do genero, essa revista, que se intitula *Casaes & C.*, agradou pelo movimento, a graça popular de certas *charges*, a alegria constante que a anima. A musica, sempre ligeira e agradável, dos srs. Luz Junior e Sá Pereira, completa o interesse da obra que, sem duvida, pode ser citada entre as melhores da especie. E no desempenho, que correu muito animado, destacaram-se as sras. Dóra Vieira, Marieta Fild, Casimira Ferreira, Guilhermina Anjos e srs. Henrique Alves, Conceição Machado, Roda e Lopes.

COMPANHIA SIGNORET



Gabriel Signoret, uma das mais prestigiosas figuras da scena parisiense e que por estes dias se deverá estrear, com a sua companhia, no Palacio Theatro.

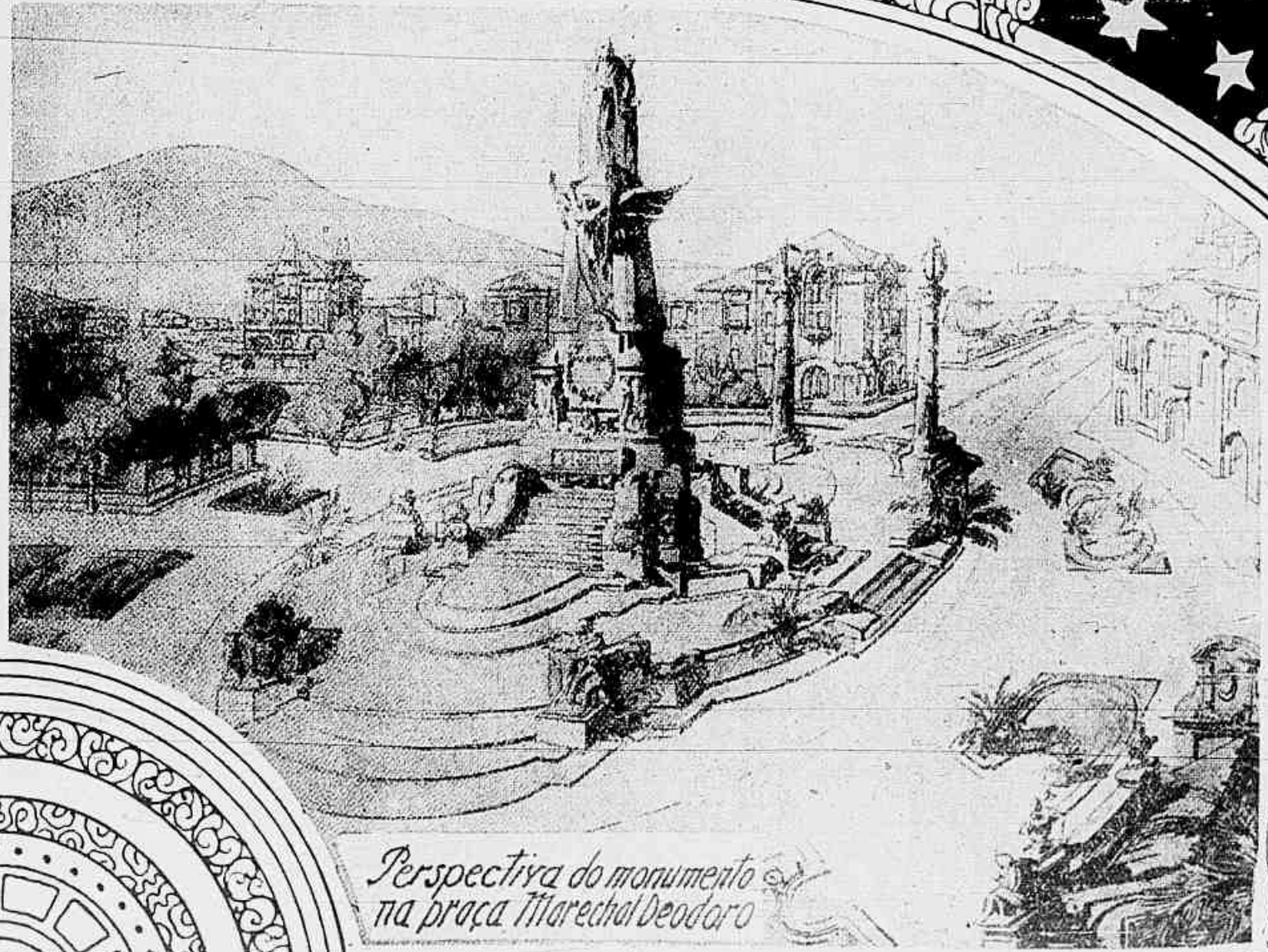
A GLORIFICAÇÃO DOS ANDRADA



EM
SANTOS



Inaugurou-se ante-hontem em Santos, a grande cidade paulista, o monumento aos Andradas, que foram os tres mais poderosos colaboradores do Principe D. Pedro na obra da emancipação politica do Brasil. A nossa pagina fixa varios detalhes d'aquelle grandioso monumento, erguido pela cidade de Santos para servir de glorificação aos seus eminentes filhos. O monumento foi construido pela importante Companhia Constructora de Santos, de que é presidente o dr. Roberto Simonsen.



Perspectiva do monumento na praça Marechal Deodoro

A morte do Arcebispo de Marianna, D. Silverio Gomes Pimenta

Falleceu na semana transacta, em Marianna, o illustre e virtuoso prelado brasileiro D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo d'aquella archidiocese mineira, membro da Academia Brasileira de Letras, escriptor e sacerdote de grande elevação moral. As nossas gravuras reproduzem dois retratos de D. Silverio Pimenta, vendo-se em baixo o academico cercado pelos seus confrades, ao ser recebido na mais alta assembléa literaria do Brasil.



A PARADA DO CENTENARIO

A Nação deve sentir-se orgulhosa com o imponente espectáculo militar que foi a parada de 7 de Setembro. Ainda ressoam em nossos ouvidos os applausos delirantes com que a multidão, avaliada em 200.000 pessoas, acolheu, durante o desfile, os nossos garbosos regimentos e as luzidas fracções de tropas estrangeiras, que aqui representaram, sob commando brasileiro, as nações amigas.

Do confronto entre as nossas tropas, constituídas de recrutas com alguns meses de serviço e de reservistas mobilizados ha duas semanas, e os contingentes estrangeiros, nada ha que nos desmereça. Ao contrario, as nossas tropas desfilarão marcialmente, bem postas em seus uniformes de campanha, perfeitamente equipadas e armadas, revelando, em conjunto e em minucias que não escaparam aos olhos das delegações militares estrangeiras, os progressos crescentes da nossa organização militar.

Pena é que o Governo não tivesse aproveitado o momento historico para reviver certas tradições nossas. Porque, na parada do Centenario, não resurgiram os uniformes da Independencia, envergados pelos regimentos, como os 1.º de cavallaria e infantaria, que são mais velhos que o Brasil independente? Seria verdadeiramente evocativo da magna data o apparecimento, no Campo de S. Christovão, dos dragões de Pedro I, que vivem hoje em tela celebre, com os seus bellos capacetes, as suas botas de couraceiros e os vivos escarlates sobre a farda branca.

Nada, pois, em nossa imponente parada evocou o passado, lembrando os soldados que, acompanhando D. Pedro I, tanto ajudaram a fundar e a organizar a autonomia da Nação.

Não foi apenas a parada do Campo de S. Christovão que revelou á Nação o Exercito novo. Em todas as cidades de

SEMANA MILITAR

guarnição, por todo o paiz, o Exercito novo desfilou aos olhos e sob os applausos do povo vibrante de patriotismo.

E' que o Exercito de hoje é a propria Nação em armas. Cada soldado que passa, marcial e garboso, conta alguém na multidão que o contempla com carinho.

Mas o povo, deslumbrado com o desfile de 30.000 jovens, a fina flôr da mocidade patria, não pôde avaliar quanto trabalho custou a montagem da nossa machina militar.

Na parada do Centenario não apresentamos somente numeroso effectivo. Esses 30.000 homens formam um todo harmonico, obediente ás regras e aos principios mais modernos da organização militar, no ponto de vista da instrucção, do armamento e dos processos de combate, e constituem, sobretudo, um todo harmonico porque foram educados no culto á Bandeira e nos ideaes sagrados da nossa

união e dos nossos maiores sacrificios pela Patria.

Para um profissional, que conheça todas as reformas introduzidas na arte da guerra pela conflagração européa, causará espanto os progressos da nossa organização militar. A infantaria, por exemplo, organizada em grupos de combate, providos de suas metralhadoras, dispõe de poderosa companhia de carros de assalto; a artilharia distribue-se em varias especialidades; a cavallaria, que perdeu, com os progressos do armamento, as possibilidades de realizar, no campo de batalha, as épicas cargas do passado, augmentou a capacidade do seu fogo; a engenharia está aparelhada com todos os meios da technica moderna. E em nosso céu azul, deslumbrante de luz, voaram ligeiros aviões, conduzidos com pericia por pilotos heroicos, que saberão, no momento necessario, reafirmar que

o dominio dos ares é uma conquista brasileira.

Mas esse trabalho paciente, muitas vezes anonymo, é fructo do patriotismo e da capacidade dos nossos officiaes. Cabem-lhes, sem duvida alguma, todas as palmas da victoria.

São elles os principaes obreiros da criação do Exercito novo.

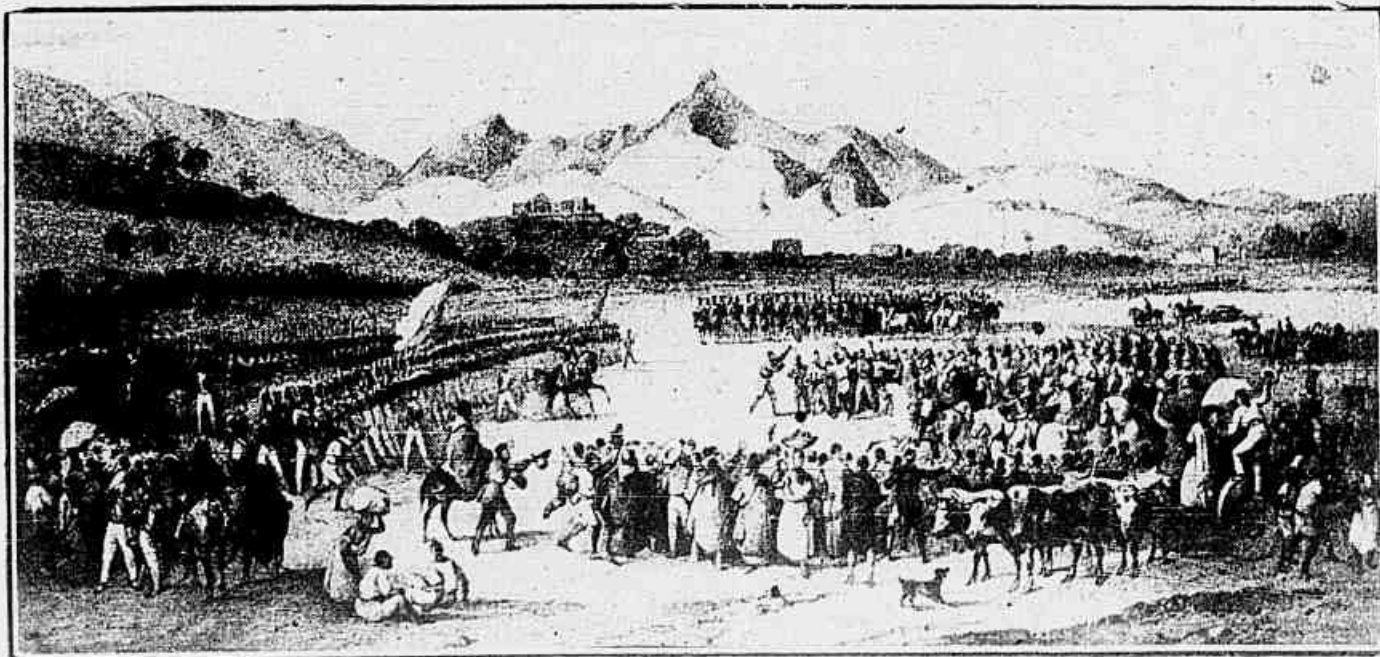
E' exacto que o governo actual, na ordem politica e administrativa, muito fez pela grandiosa obra; é exacto que M. M. Franceses nos trouxe o concurso da sua experiencia e do seu saber. Mas tudo isso seria improficuo se o corpo de officiaes, composto de um grupo de brasileiros seleccionados por notavel cultura geral e profissional, cheios de abnegação e de patriotismo, não houvesse assimilado com rapidez e applicado com decidido esforço as lições recebidas e as medidas administrativas adoptadas.

A nação pôde orgulhar-se com o Exercito do Centenario. Não é elle ainda força, provida de toda a efficiencia, que se torna mysterio para garantir a nossa marcha futura. Mas será, dentro de pouco tempo, se os nossos dirigentes não abandonarem a obra enetada, a mais perfeita e numerosa organização militar do continente sul-americano, em correspondencia assim com a cifra da nossa população, a nossa grandeza territorial e a extensa desmedida das nossas fronteiras.

Esta força não ameaçará ninguém. Na ordem interna garantirá, contra todos, a nossa magnifica unidade; na ordem externa, servirá com abnegação aos ideaes da nossa politica tradicional, respeitadora da liberdade de todos os povos e orientada pelo principio da egualdade de todas as soberanias.

O Exercito, a Marinha e a Brigada Militar, irmanados nos mesmos ideaes e nos mesmos principios, ao desfilar em 7 de Setembro de 1922, sob a égide da mesma bandeira, symbolizavam a nossa união sagrada e affirmavam que podemos confiar em nossos proprios destinos.

CAPITÃO N.



Uma parada militar no Campo de S. Christovão, no tempo do primeiro Imperador, fixada pela arte de Rugendas.

O mais luxuoso hotel da America do Sul O MAJESTOSO HOTEL GLORIA

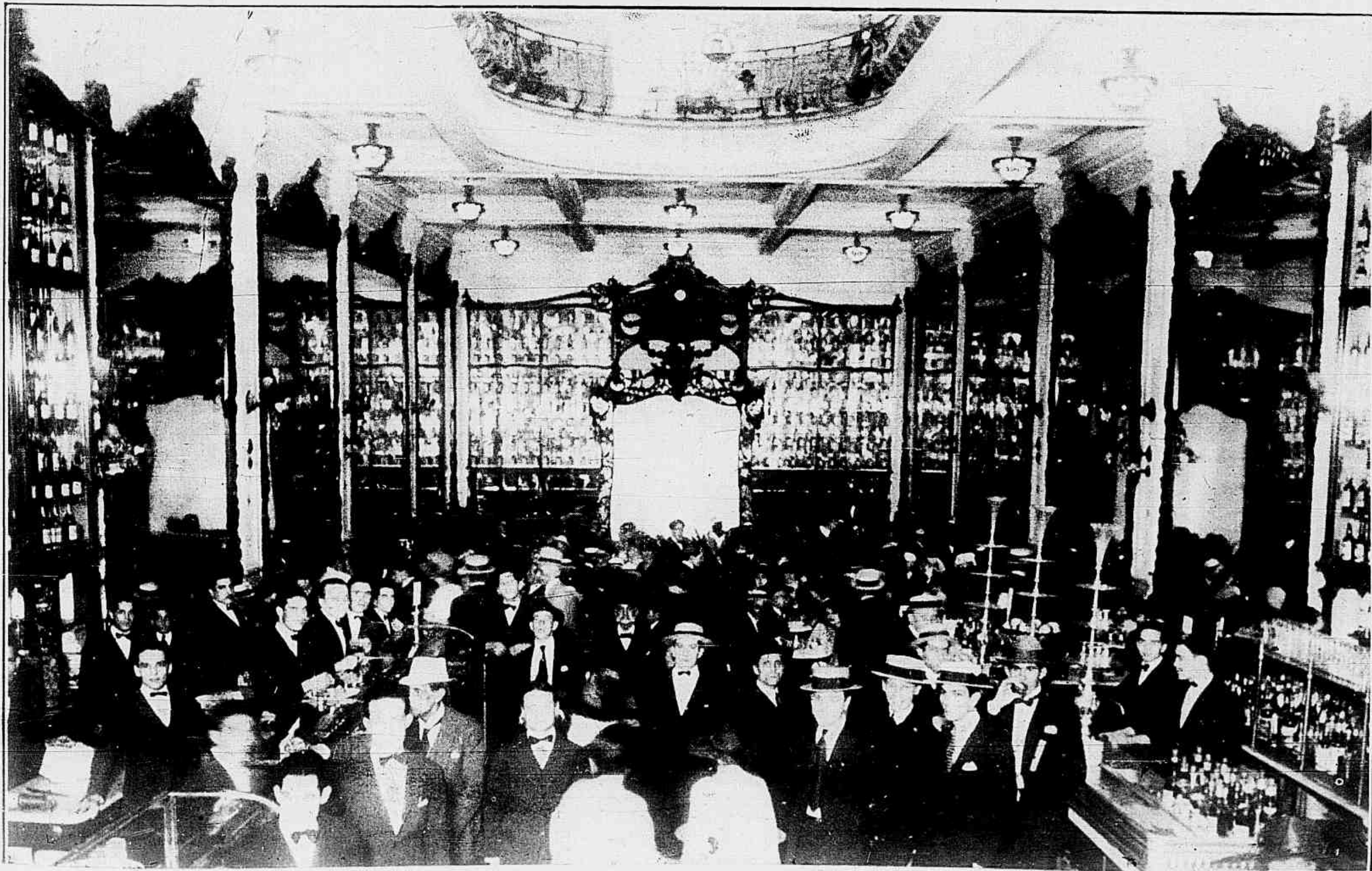


ENTRE os melhoramentos do Rio inaugurados na semana finda, a inauguração do grande Hotel Gloria marcou uma data verdadeiramente auspiciosa para esta cidade. Este majestoso hotel, um dos maiores e mais luxuosos da America do Sul, ergue-se sobre dez pavimentos grandiosos, dispondo de 250 quartos dotados de todo conforto e elegancia; com telephone e banheiro para cada aposento. A firma Rocha Miranda & Filhos, que recebeu tão avultado emprehendimento, acaba de prestar com o Hotel Gloria um inestimavel serviço á formosa capital do Brasil.

Vê-se nesta pagina: ao alto, um aspecto geral do Hotel Gloria, acastellado na encosta do harmonioso outeiro da Gloria; em baixo, um aspecto do esplendido terraço do Hotel, de onde se descortina uma das mais admiraveis vistas do mundo.



A HORA DO APERITIVO... NO RIO



ESTE INSTANTANEO REPRESENTA O MÔVIMENTO DO INTERIOR DA CONFETTERIA COLOMBO, Á HORA DO APERITIVO, NUMA DESTAS TARDES...

A Confetteria Colombo, inaugurando na proxima semana o seu novo e luxuoso salão de chá, em estylo Luiz XVI, com mobiliario fornecido pela casa Bettenfel, de Paris, installado no 1º andar do seu estabelecimento na rua Gonçalves Dias, tem a honra de convidar a sua elegante clientella para visitar o seu novo salão e tomar uma taça de chá.

UM MEDICO ILLUSTRE

Acha-se actualmente em S. Paulo, especialmente convidado pela Faculdade de Medicina e pelas Associa-



ções Medicas d'aquella capital, o illustre medico bahiano dr. Clementino Fraga, deputado federal, professor da Faculdade de Medicina e membro da Academia de Letras da Bahia. E' uma figura por todos os titulos illustre a deste homem de

sciencia, que se distribue por tão multiplos e difficeis encargos, extremado-se com igual brilho no serviço da sciencia, da causa publica e das bellas-lettras. Os numerosos livros do Sr. dr. Clementino Fraga, entre os quaes se destacam os seus «Discursos e Conferencias» e um excellente tratado de «Clinica Medica», apenas dão um pallido reflexo da prodigiosa actividade intellectual do brilhante scienista e parlamentar. A verdadeira obra do Sr. dr. Clementino Fraga está na sua vida activa, de uma actividade febril e suprehendente, que o assignala entre os grandes medicos no Brasil. Realizando em S. Paulo, dentro de breves dias, a sua conferencia sob o thema «Da profissão medica e do conceito profissional», o illustre medico bahiano terá uma verdadeira profissão de fé, ecripta com a segurança e o brilho de quem sabe exercer devidamente a sua espinhosa profissão.

CASA RUTH

Calçado de graça!

RUA URUGUAYANA, 204

(Entre S. Pedro e Theophilo Ottoni)

NÃO CONFUNDIR COM IMITADORES



Finissimos sapatos em pelica envernizada e em bufalo branco, salto á Luiz XV — ultima moda — fivella de vidrilhos



Superiores e modernos sapatos em camurça branca e em pelica envernizada, salto á Luiz XV.



CHICS! sapatos em camurça branca e em pelle envernizada, salto á Luiz XV — ultima criação. Temis de 31 a 39, de qualquer destas marcas.

PELO CORREIO mais 2\$000 por par.

PEDIDOS A

CASA "RUTH"

JOSÉ BONIFACIO, ANALYSADO POR LATINO COELHO

Constitue uma pagina de alto valor o Elogio Historico de José Bonifacio, lido perante a Academia de

O USO HABITUAL

do Salvitae produz uma especie de immundade toxica, de vida em grande partea que elle restabelece a função physiologica nas vias urinarias e intestinaes. Por ser ao mesmo tempo um dissolvente do acido urico de grande potencia, é especialmente recommendavel ás pessoas atacadas de rheumatismo e áquellas que desejam evitar este mal.

o fadado berço americano. Andrada é antes de tudo eminentemente brasileiro. Cursara as terras da mãe-patria, imbuira-se na sua civilização, como o grego das colonias respirava em

A GRANDE EDIFICAÇÕES

CASINO PARQUE BALNEARIO

Palacio da Associação Commercial de Santos, planta e fachada.
Palacio da Bolsa de Café em Santos, fachada para a rua Frei Gaspar.
Hotel do Jockey Club, fachada principal.
Hotel do Jockey Club, fachada lateral.
Projecto para o novo Hotel Parque Balneario.
Theatro e Casino Parque Balneario, vista geral em perspectiva.

Casa Abrunhosa

101 — RUA DA ASSEMBLEIA — RIO

AVISA aos seus amigos, que são a sua distincta e numerosa freguezia, ter um enorme sortimento de **CALÇADOS MODELOS** de inteira novidade, fabricados exclusivamente para serem apresentados na actualidade e destinados a surprehender o enorme numero de visitantes do Rio de Janeiro no periodo das festas do Centenario.

M. A. ABRUNHOSA & C.

PERFUMARIAS FINAS

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua Quitanda 91 --- Perto da R. Ouvidor

Roupas Brancas para Homens

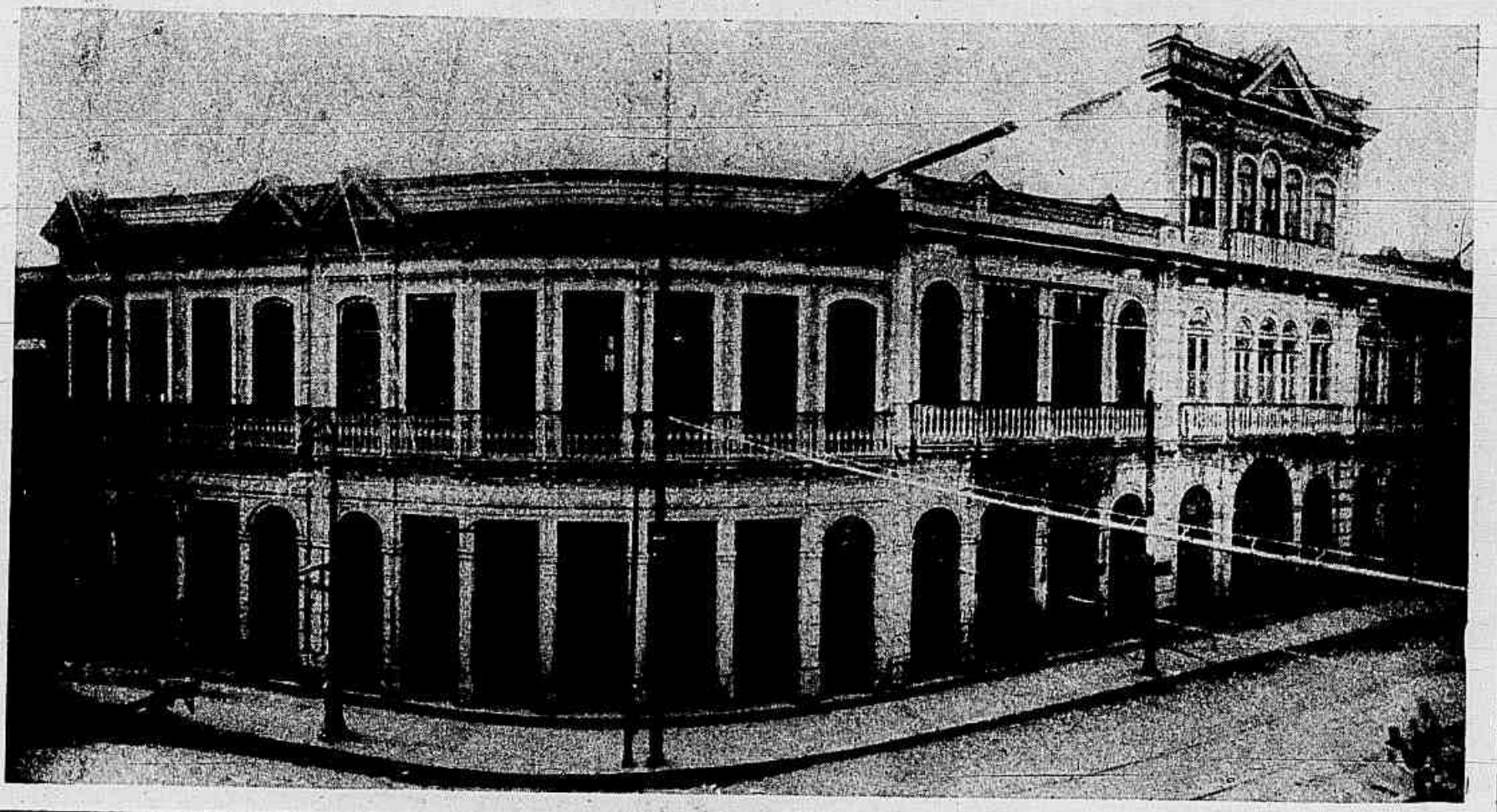
Athenas a cultura sem renegar a terra natalicia. O Brasil é, na sua propria affirmação, a patria nativa; Portugal a patria de adopção.

Que elle repugnava abertamente a dominação abso-

luta exercida no Brasil pela mãe-patria; o pôde de manifesto o seu ultimo discurso á Academia, quando se despedia saudoso e agradecido á terra que o recebera e animava por seu filho.

O ALTO COMMERCIO DO BRASIL

A grande casa Sotto Maior & Cia



ESTA conhecida e poderosa casa commercial, sem duvida uma das de mais alto destaque na America do Sul, pela excepcional importancia das suas transacções e pelo enorme prestigio de que desfruta em todo o Brasil, tem como seu chefe, ha muitos annos, o sr. Candido da Cunha Sotto Maior, capitalista e banqueiro bem conhecido nos centros financeiros da Europa e desta parte do continente, e como socios um excelente nucleo de cavalheiros, cheios de actividade, intelligencia e de espirito progressivo. A casa Sotto Maior & Cia. desenvolveu-se e prosperou debaixo da direcção do seu actual chefe homem de rasgados empreendimentos e de prodigiosa acção.

Hoje, a continuar as gloriosas tradições dessa casa, encontra-se uma pleiade de colaboradores dedicados da obra de Candido Sotto Maior, que lhe vão seguindo o nobre exemplo e as lições preciosas da sua experiencia e do seu saber.

Mesmo de longe o prestigioso chefe aconselha e anima os dignos continuadores da sua grande e brilhantissima obra.

A homenagem hoje prestada pela *Revista da Semana* á Casa Sotto Maior & Cia. é como se fosse feita ao commercio do Brasil, representado num estabelecimento que o honra e dignifica.

A casa Sotto Maior & Cia. dedica-se especialmente ao commercio de fazendas em grosso e, de preferencia, a tecidos nacionaes, negociando em larga escala com todos os Estados da União.

São seus actuaes socios, alem de seu distincto chefe, sr. Candido da Cunha Sotto Maior, os srs: José Antonio de Souza, gerente, Jayme Lino da Cunha Sotto Maior, Manuel da Rocha Mello, Henrique Faria de Moraes, Evaristo Maria de Novaes, Joaquim Felisberto Sotto Maior, Carlos Alves Ferreira Cardoso.

A firma Sotto Maior & Cia. é socia das importantes casas Araujo Costa & Cia., de S. Paulo, e Costa Pacheco & Cia., desta praça.



Socios, interessados e mais auxiliares da grande firma commercial.

AS ECONOMIAS DO POVO DO RIO DE JANEIRO A SUA CAIXA ECONOMICA.



ESTE antigo estabelecimento de economia e previdencia attingiu nestes ultimos tempos um grande desenvolvimento que convem salientar, transcrevendo os dados fornecidos pelo ultimo Relatório apresentado pelo seu presidente Dr. José Pires Brandão.

A administração deste estabelecimento, que tanto tem concorrido para a sua expansão e prosperidade, é composta dos eminentes cidadãos :

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Dr. José Pires Brandão

VICE-PRESIDENTE

Dr. James Darcy

DIRECTORES

Commendador Antonio de Barros Ramalho Ortigão,

Dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha

Dr. Solidonio Leite

GERENTE

Dr. Horacio Ribeiro da Silva

SECRETARIO DO CONSELHO

Barão de Santa Margarida.

Durante os cinco ultimos exercicios o movimento de entradas e retiradas foi o seguinte:

1917....	61.355.492\$344
1918....	83.982.429\$100
1919....	119.984.188\$001
1920....	130.859.626\$567
1921....	153.047.226\$364

Attendendo para os algarismos acima mencionados, vê-se que de anno para anno o movimento de depósitos tem tido um augmento superior a 20 mil contos, sendo que o de 1921 apresenta sobre o de 1917 a differença para mais de réis 91.961.734\$020.

Em relação ao movimento de penhores, observa-se o mesmo augmento. Confrontando-se as parcelas correspondentes ao anno de 1917, em que as operações do Monte de Socorro attingiram a 10.791.367\$000 e a de 1921, em que figuram com a de 18.759.117\$000, encontra-se uma differença de 7.967.750\$000 em favor deste.

As sommas com que iniciaram os novos depositantes da Caixa as suas cadernetas em 1917 attingiram a 10.071.255\$366 e em 1921 a 22.454.719\$433.

Os pagamentos por CHEQUES, serviço autorizado em 1917, attingiram em 1918 a 3.330.755\$314 e em 1921 a 8.386.879\$594.

O FUNDOS DE RESERVA E O PATRIMONIO, que em 1917 consistiam em 4.897 apolices da Divida Publica no valor nominal de 4.895.700\$000 e possuíam, por applicar, o saldo de 2.797.987\$389, no anno findo a que se refere o Relatório subiram a 9.177 apolices no valor nominal de 9.175.700\$000, possuindo ainda um saldo, por applicar, de 397.980\$708.

A CONTA CORRENTE DA CAIXA ECONOMICA com o THEOURO NACIONAL, de 1917 até 31 de Dezembro de 1921, offerece um sensivel augmento, como se verifica:

1917.....	72.771.655\$438
1918.....	91.966.543\$775
1919.....	106.539.863\$569
1920.....	113.815.096\$940
1921.....	120.602.677\$652

Em relação aos saldos pertencentes aos depositantes, observa-se o mesmo augmento:

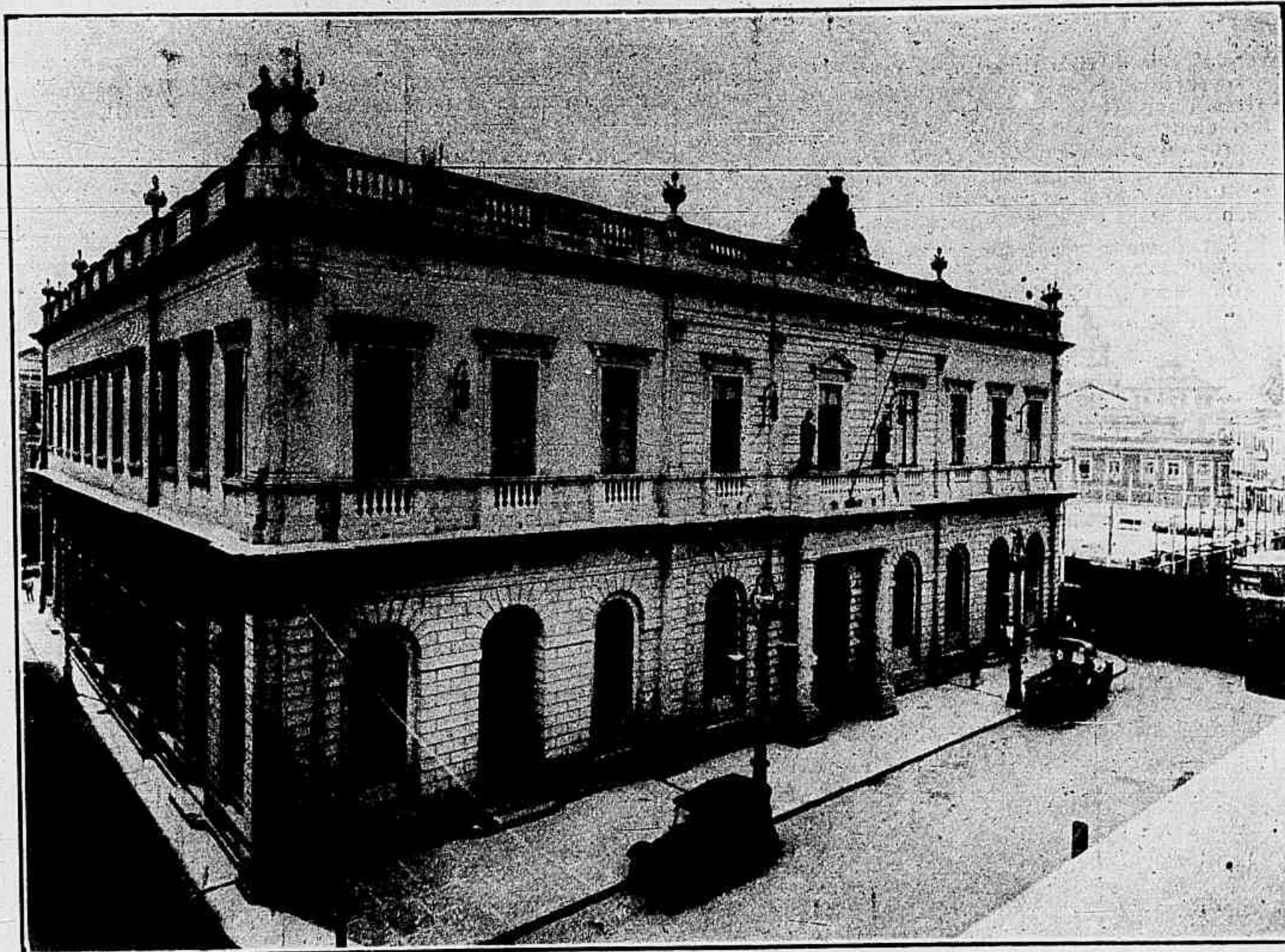
1917.....	73.942.468\$720
1918.....	94.536.303\$166
1919.....	109.482.833\$329
1920.....	119.881.357\$624
1921.....	130.481.024\$752

O movimento de operações da Caixa Economica, no exercicio de 1921, foi dos maiores até então observados ; o de depósitos attingiu a importância de 153.047.226\$364, o de empréstimos sobre penhores á de 18.759.117\$000 e o de empréstimos sob caução de titulos a 1.327.842\$000, não incluindo em qualquer das importancias acima as que dizem respeito ao serviço de juros.

As entradas no primeiro semestre attingiram á importante somma de 38.927.701\$538 e no segundo a 40.201.574\$719 ; as retiradas no primeiro a réis 35.999.571\$719 e no segundo a 37.918.378\$216.

Os empréstimos sobre penhores figuram no primeiro semestre com a importancia de 5.127.226\$000 e no segundo com a de 4.602.581\$000 ; os resgates no 1.º com 4.222.929\$000 e no 2.º com 4.806.381\$000.

No 1.º semestre os empréstimos sobre titulos da Divida Publica importaram em 482.387\$000 e no segundo em 583.016\$000 ; os contractos respectivos liquidados no 1.º semestre attingiram a 105.938\$000 e no segundo a 156.501\$000.



Edificio da sede da CAIXA ECONOMICA do Rio de Janeiro

No 1.º semestre as entradas apresentaram sobre as retiradas um excedente de 2.928.129\$667 e no segundo de 2.283.196\$503, verificando-se, pois, no exercicio um excesso de 5.211.326\$170.

Em relação a empréstimos sobre penhores, encontra-se no 1.º semestre um excedente de 904.297\$000 sobre os resgates ; no 2.º semestre, porém, são os resgates que apresentam sobre os empréstimos o excedente de réis 203.800\$000, de forma que no total annual encontra-se a favor dos empréstimos um excedente de 700.497\$000.

Figuram todos estes dados nos mappas que se encontram annexos ao Relatório, como demonstração de operações annuaes, referentes á Matriz e ás 5 Agencias.

Na MATRIZ, relativamente a operações de depósitos, demonstram os quadros o seguinte movimento :

ENTRADAS

1.º semestre.....	55.096	30.756.896\$035
2.º semestre.....	59.149	30.747.788\$630
Total annual.....	114.245	61.504.684\$665

RETIRADAS

1.º semestre.....	50.777	31.040.622\$743
2.º semestre.....	50.219	32.110.949\$388
Total annual.....	100.996	63.151.572\$131

As operações acima tiveram lugar da forma abaixo:

ENTRADAS

Em continuação.....	95.619	42.370.884\$540
Por cofres.....	1.859	232.895\$984
Cadernetas novas.....	16.767	18.900.904\$141
Total.....	114.245	61.504.684\$665

RETIRADAS

Parciaes.....	87.850	45.134.210\$452
Cheques.....	5.646	8.386.879\$594
SalDOS.....	7.500	9.630.482\$085
Total.....	100.996	63.151.572\$131

Pela demonstração acima verifica-se que as entradas apresentam sobre as retiradas, quanto ao numero, uma differença para mais de 13.249, ao passo que, quanto á importancia, apresenta, para menos, a de réis 1.646.887\$466, que se explica perfeitamente pelo facto de se effectuar na Matriz o pagamento de quantias elevadas que as Agencias, obdecendo a instrucções, não podem fazer; incluindo neste numero o serviço em cadernetas cujas retiradas por serem feitas por meio de cheques só podem ser effectuadas na Matriz, sendo entretanto as entradas realizadas em quaesquer das Agencias.

Pelo mappa que demonstra o movimento e classificação das entradas durante o exercicio, se observa que o grupo de 101\$ a 500\$

apresentou o maior numero de operações — 37.068 — e o de 4.001\$ a 10.000\$ a maior importancia — 14.740.003\$368.

O grupo de menor movimento, em relação ao numero de entradas é o das de mais de 10.000\$, que registra apenas 242 operações; quanto á importancia, o que apresenta menor movimento é o de 1\$ a 50\$, que figura com a de 993.685\$243.

Relativamente ás retiradas, vê-se, pelo mappa respectivo, que o grupo 101\$ a 500\$ é também o que apresenta maior numero de operações — 33.037 —; o mesmo acontecendo com o de 4.001\$ a 10.000\$, no qual figura a maior importancia paga — 17.809.502\$134. Como nas entradas, o grupo das retiradas que menor numero de operações apresenta é o de 4.001\$ a 10.000\$ — no qual se observa apenas 352, figurando o de 1\$ a 50\$ com pagamentos na importancia de 904.015\$771.

Com este dados chega-se á conclusão que as operações, tanto de entradas como de retiradas, que mais avultam, quanto ao numero, são as de 101\$ a 500\$, e, quanto á importancia, as de 4.001\$ a 10.000\$, aquellas attingiram a 70.105 e estas a 32.549.505\$502.

A MODA

A moda das capas ainda não acabou. Depois do abuso do anno passado podia recear-se vel-as desaparecerem subitamente. Mas, pelo contrario, ellas estão fazendo cada vez mais furor e são cada vez mais guarnecidas.

Redondas ou com pontas, ellas não diferem muito no feitiço senão pela golla. Mas esta varia ao infinito. A estreita fita com que se enfeitavam no anno passado cedeu o passo a guarnições mais volumosas.

Vêm-se muitos cordões grossos sobrepostos e que formam rolos; faz-se também grinaldas de flôres em tecido cujas petalas se entrelaçam umas nas outras n'uma inextricavel e encantadora confusão. As rosetas de fitas pregadas muito juntas são muito graciosas e fazem lembrar margaridas gigantes. Emfim, as gollas direitas, subindo muito alto, quasi até aos olhos, e guarnecidas de caudas de zibellinas ou de correntes de vidrilhos, são muito apreciadas. A simplicidade passada não é mais que uma lembrança.

Todos os annos se falla no desaparecimento das blusas e em cada estação nova se vê apparecer uma nova florescencia mais encantadora. Não se poderia também passar sem esse objecto pratico e interessante.

Se os vestidos inteiros são mais bonitos, apresentam muito menos commodidade que saias tailleur acompanhando blusas diferentes. O corte, a cor, o tecido d'estas variam se-

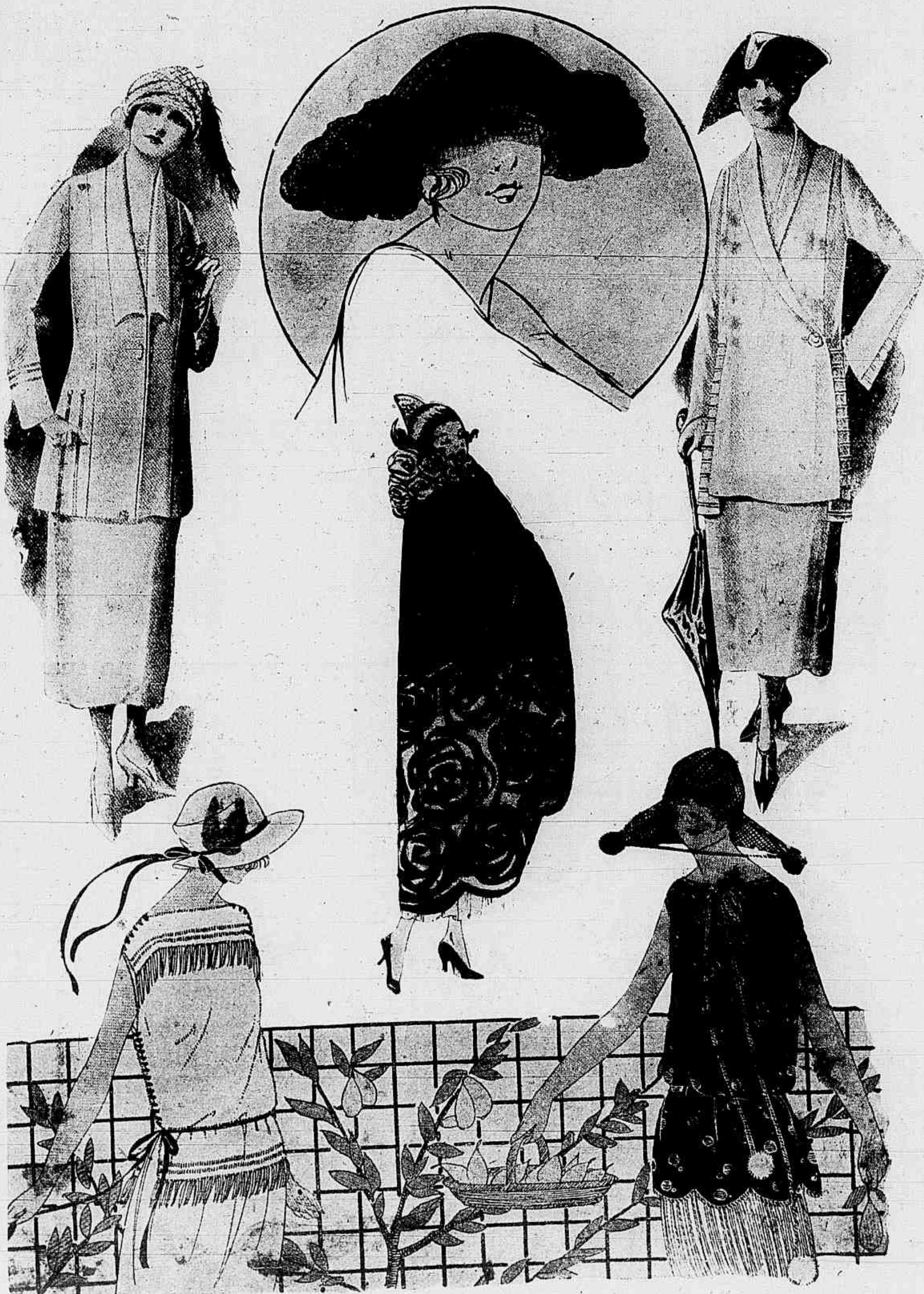


lizmente o aspecto da toilette.

Com blusas e uma saia possue-se muitos vestidos.

A seda substituiu o linho simples; nada de rendas, e os linons. Os feitiços são mas pontos abertos, pre-

ULTIMOS MODELOS



N. 1 — Tailleur em sarja branco marfim, guarnecido com trança de seda do mesmo tom. N. 2 — Capa de setim preto bordada com grandes rosas. Golla formada com rosas de setim cor de rosa de diversos tons. N. 3 — Tailleur em shantung bege claro, guarnecido dos lados com preguinhas. N. 4 — Blusa feita com duas toalhas de rosto. Une-se nos hombros depois de ter virado a ponta para formar uma golla com uma fita ou cordão. Fecha-se os lados da mesma maneira. Também pode ser feita com qualquer tecido, esponja ou crepe. N. 5 — Blusa em foulard azul marinha e branco, saia de lã branca plissada.

guinhas, e também foulards com grandes desenhos, que dispensam toda guarnição.

A cintura é baixa, as mangas muito largas ou ausentes, e o corpo bem largo. Continua-se a usar a blusa sobre a saia e prolongando-se em pequena tunica.

Gollas shalles, decotes bateaux, e sem a menor guarnição, taes são os caracteristicos das blusas.

CONSELHOS SOCIAES

A MOÇA MODERNA

Que a transformação da moça ingenua de outrora na moça ultra-moderna da actualidade deva ser attribuida principalmente ao sexo forte, não resta a menor duvida.

A ingenua, desaparecida hoje da literatura e da vida, era uma creaturinha não desprovida de graça, ignorando a vida, um pouco bobinha, innocente — ou parecendo sel-o, pois que isso era da pragmatica — que não fallava senão quando era interrogada, deante da qual as conversas paravam bruscamente, que tinha sua literatura especial, que enrubescia e abaixava os olhos por tudo, que não se afastava de sua mãe e, vigiada, opprimida por mil laços, parecia viver na sua torre de marfim.

Completamente eclipsada pela mulher casada, o seu papel era na sociedade totalmente nullo, e para divertil-a era-se obrigado a dar bailes brancos onde, salvo alguns raros candidatos ao casamento, nenhum homem ousaria fazer-

A Casa Stephan



é onde V. Excia. encontra o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças, em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM QUALQUER OUTRA CASA

(UNICA CASA SÓ MEIAS DA CAPITAL.)

12 Rua Urugayana 12

Banco Nacional Ultramarino

SÉDE EM LISBOA

FUNDADO EM 1854

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social

Esc. 48.000.000\$00

Fundos de reserva

Esc. 27.200.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no

RIO DE JANEIRO RUA DA QUITANDA

E

ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova:

PRAÇA ONZE DE JUNHO

lhe a côrte, com medo de se comprometter e de se expôr á sacramental pergunta... sobre as suas intenções.

Um dia, porém, não talvez quinze annos, pela lenta infiltração das ideias modernas, o contacto com as estrangeiras, os sports, a extensão da cultura feminina, o casamento sempre mais difficil — um pouco de egoismo materno ajudando, o papel de chaperon era tão fatigante! — os laços começaram a relaxar-se pouco a pouco, e a moça começou a desentorpecer-se, e logo a perguntar a si propria porque havia de continuar a accietar a humilhação de um papel nullo e passivo, quando lhe faltava apenas um passo.

Esse passo ella o deu. No correr de certo numero de annos, pouco a pouco, de concessões em concessões ella ficou o que é hoje, não bruscamente, mas por uma lenta evolução que a levou ao desabrochamento final.

Ella começou por sahir só, por achar absurdas as coisas até ahi as mais reservadas: — o seu retrato e a sua assignatura, por exemplo, que ella litteralmente espalhou com a amavel cumplicidade dos cartões postaes illustrados

e dos instantaneos, e ella continuou por flirtar, pintar-se, vestir-se e decotar-se; por apprehender as suggestivas ondulações das voluptuosas dansas modernas e as gracinhas que excitam e retêm; ella é emfim, hoje, perfeitamente sabida na arte de agradar e seduzir. Senhora da sua pessoa, experta, pratica, perversa ás vezes, ella conhece os

meios e sabe onde quer ir, ou pensa saber; pequena esphinge perturbadora, porque a sua manha se poetisa de todo o mysterio da sua personalidade, que não foi ainda tocada pelas realidades da vida. E os homens, sabendo que nenhuma conta lhes será pedida, approximam-se d'ellas sem o respeito que tinham outrora.

Não se poderia desejar que a moça de hoje fosse exactamente como a de vinte annos atraz: ella devia evoluir; mas procurando o termo medio entre esses dois absurdos, que representam o passado e o presente, para vir a ser o que ella deve ser.

pois a virtude não é incompativel com a graça e a seducção.

Pio XI, recebendo ultimamente em solemne audiencia a aristocracia romana e dirigindo-se particularmente ás damas presentes, lastimou com palavras expressivas as aberrações e as inconveniências

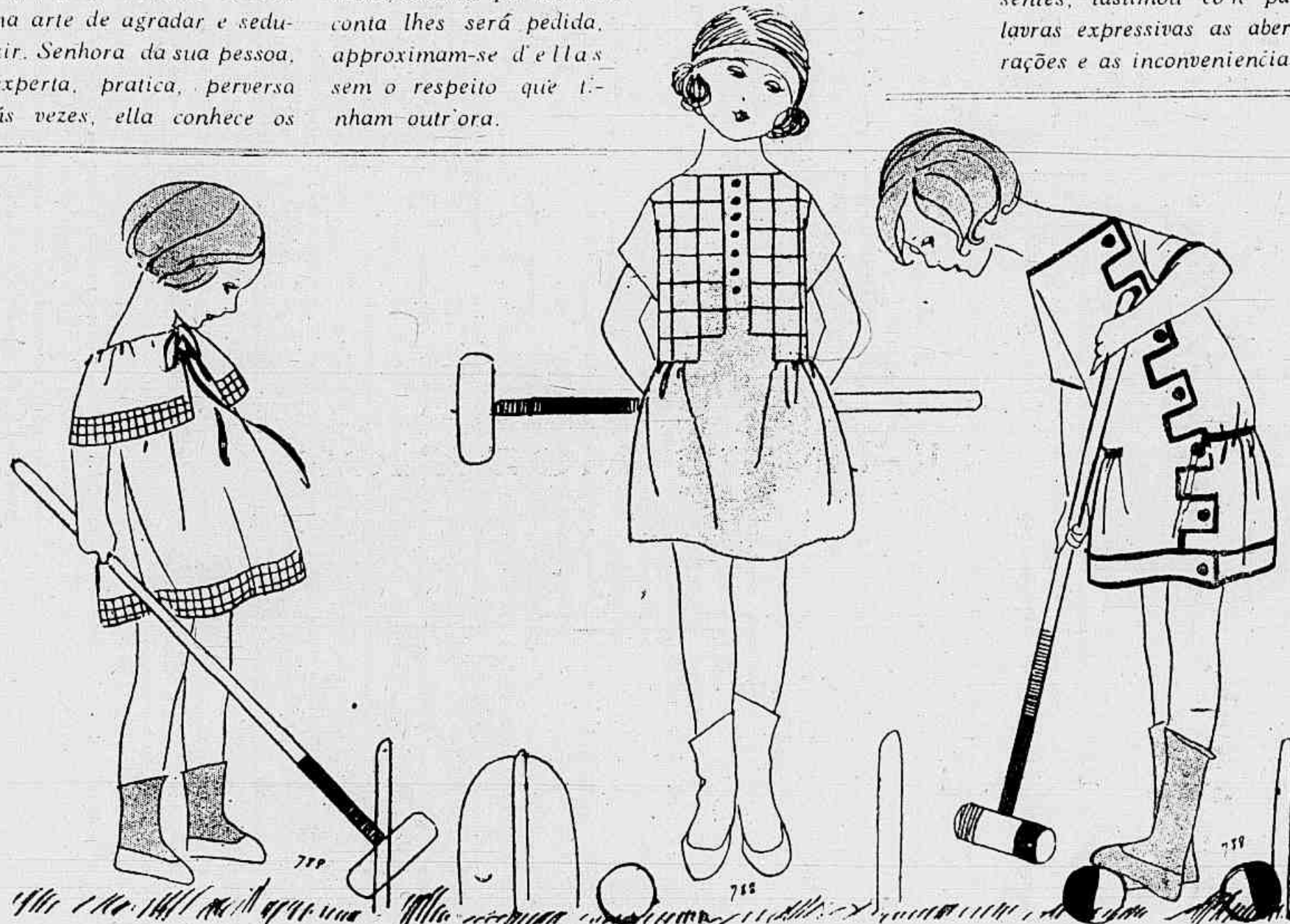
da moda actual, e convidou todas as senhoras a conduzirem com graça, com sagacidade e com bom senso uma campanha para a reforma de habitos levianamente espalhados e mais levemente accetidos, apesar de que, accrecentou elle, a elegancia não sómente é permitida, mas necessaria para revestir a virtude da belleza exterior e para a tornar mais agradável, mais attrahente mais facilmente victoriosa.

Novos usos

CASAMENTOS "MODERN-STYLE"

O protocollo das ceremonias conjugaes, a ordem dos cortejos matrimoniaes em Paris soffreu desde algum tempo profundas modificações. Innovações ousadas, audacias extraordinarias, leves confusões, deliciosos câos de gaze de prata e avalanches de renda, jaquetão, flôres vermelhas na botoeira, luvas de côr, bengala de ebano. Parece que um vento revolucionario levanta as caudas de setim e agita febrilmente os véos virginaes.

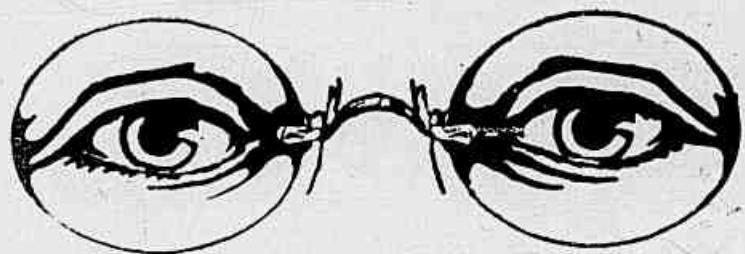
O branco ideal, o branco puro cançou o fervor das noivas romanticas. A prata,



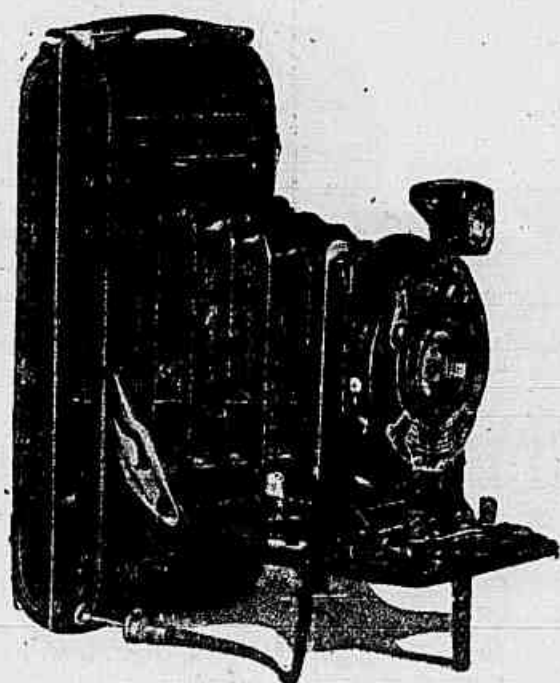
MODA INFANTIL

N. 1 - Vestidinho em crepella branca, guarnecido com xadrezinhos formados por veludo estreito preto. N. 2 - Vestido de voile côr de rosa, guarnecido com pontos abertos formando quadrados. Botões pretos. N. 3 - Vestido em rumala verde-jade, guarnecido com fita cirée preta. Os botões são feitos com a mesma fita.

OPTICA INGLEZA



EXAME DA VISTA POR MEDICO OCULISTA



Trabalhos photographicos para amadores. Especialidade em revelações e copias. PREÇOS MODERADOS.

THE DENTAL MFG. Co. (Brasil) LTD.

Rua do Ouvidor 127

TELEPHONES N 5224 - 6697

Empregue na sua toilette



CRÈME SIMON PARIS.

A qualidade dos seus elementos conserva á pele a sua frescura, a sua finura e o seu brilho. O seu perfume é delicado. 60 anos de sucesso.

PÓ de Arroz e SABONETE



O GRANDE REMEDIO DAS
SENHORAS
Regulador
Fontoura
CURA DOENÇAS DO UTERO
E TODOS OS ESTADOS MORBIDOS DOS
ORGÃOS FEMININOS

DEPOSITARIOS — PLINIO CAVALCANTI & CIA.
RUA SENADOR DANTAS 45 — 1.º RIO DE JANEIRO

CASA Eritis

Cabelleireiros para
Senhoras

78, RUA URUGUAYANA, 78

TELEPHONE 1313 CENTRAL

POSTIÇOS



Ultima criação com
repartido, desde 120\$000

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULA-
ÇÃO DURAVEL 6
MEZES, IMITANDO
A ONDULAÇÃO
NATURAL



Acaba de chegar
de Paris contra-
tado pela CASA
ERITIS um es-
pecialista de

ONDULAÇÃO PERMANENTE

a prata triumphpha sobre as
toilettes das noivas, asso-
ciando o seu brilho aos re-
flexos opalescentes das pe-
rolas.

Veludos brochados do tom
de marfim velho, mantos
de côrte em musselinas de
seda bordados ou termina-
dos por franjas, panéclas
faustosas recobertas de véos
de renda, tecidos de prata,
filó tecido com fio de me-
tal brilhante, uma magia
feérica e nostálgica. A pelle
mesmo é admittida, a alfe
(raposa branca) ou o puro
arminho.

A flor de laranja, a tra-
dicional flôr de laranja
foi juntar-se ás velhas luas
(de mel), aos poeticos ro-
manees e ás serenatas no-
cturnas. As flôres usadas
hoje são as flôres do espi-

nheiro (aulépines), lyrio
real, rosa pompom, aruns.

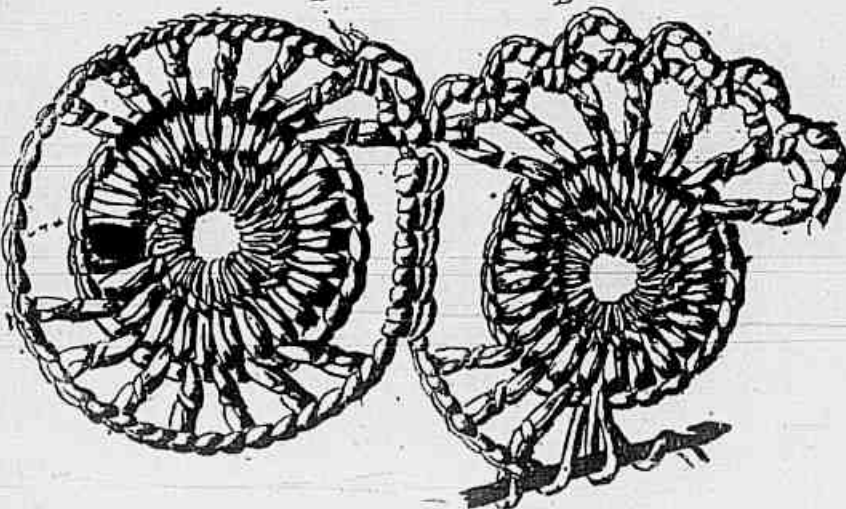
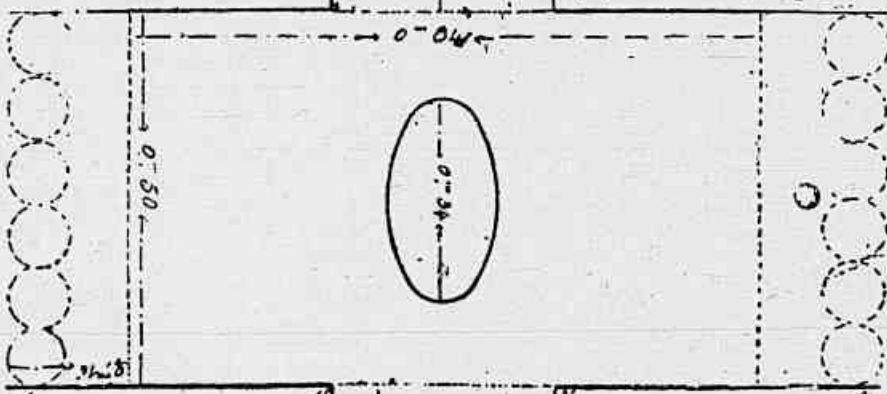
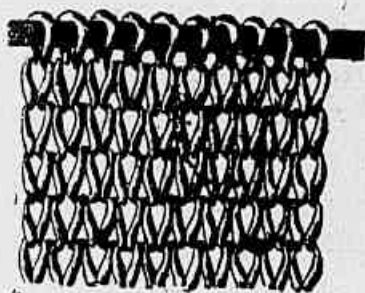
A coroa tradicional está
prescripta. E' na cintura,
na beira das caudas, espa-
lhadas sobre o manto de
côrte, que as flôres semeiam
sua delicada fantasia.

O ultimo chic é o bou-
quet formado apenas por
dois immensos e candidos
lyrios, tres aruns ou então
por uma penca de camelias,
de tuberosas ou de rosas
brancas...

Quanto ao véo elle é fixado
na testa por dois bouquets
de rosas brancas, sobre as
orelhas por um cordão de
strass. Elle se pregueia á
flamenga, á Cleopatra, á
bayadeira, á grega, em man-
tilha castelhana, em bonnet
hollandez, em véo de com-
mungante, em religiosa;

elle forma tambem um dia-
dema real.

Já que é admittido hoje
que as noivas usem joias,
como resistirão ellas ao
prazer de fixar esses véos



Este casaco pode ser feito com seda ou linha bri-
lhante e é de muito facil execução. O ponto do corpo
é todo unido e obtem-se isto fazendo uma carreira
do direito e outra do avesso.

CASACO DE TRICOT

de rendas raras por quatro
ou cinco fios de perolas?

O estylo dos vestidos com-
bina naturalmente com as
modas ultra-modernas. Os
vestidos classicos offere-
cem tantos themas encan-
tadores para a graça inge-
nua das noivas!

Como se deve applaudir
esses novos ensaios evocando
na escala dos brancos ou dos
cremes, claros, os corpi-
nhos Luiz XV em faille e
rendas com o pequeno cha-
peu soubrette de flôres de
laranja ou esses curiosos
casquinhos chatos, esses
vestidos bouffants, das epo-
chas Luiz Felipe ou Se-
gundo Imperio!

A moda dos pequenos pa-
gens, tradicional na In-
glaterra, está se generali-
zando. Nada é mais in-

teressante que esses caval-
leiros adolescentes.

Nos Estados Unidos é
moda agora nos grandes
casamentos que as demois-
elles d'honneur sejam so-
mente quatro e com vestua-
rios historicos e iguaes para
todas em côr e feitio. Os
garçons d'honneur não que-
rem tambem ficar atraz; o
casamento de Mlle. Coty
com o dr. Dubonnet, em Pa-
ris, nos prova isso. Os gar-
çons d'honneur assim como
o noivo estavam vestidos
com uma redingote (sobre-
casaca) marron bordada nos
revers de seda havana; po-
laines do mesmo tom um
pouco mais claro; car-
tola; luvas de camurça
"mastic".

O vestuario do noivo tem
levantado actualmente po-
lemicas sem fim. Nenhuma

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais
lindos modelos na
CHAPÊLARIA
VARGAS

RUA 7 DE SETEMBRO, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL

SABONETE
GESSY
É O MELHOR
REPRESENTANTE NO RIO:
A. TRINDADE DE FARIA
R. S. PEDRO, 119

CHÁ RIDGWAYS



De
excellencia
constante
desde
o anno
1836.

Em todas
as casas
principaes.

Encom-
endas
com

E. W. YOULE

RUA DOM GERARDO, 49
RIO DE JANEIRO

discussão foi mais apaixonada, mais ardente. Ha os partidarios tenazes da casa, os da sobrecasaca e os fanaticos do fraque; ha mesmo partidarios da jaqueta, e a'n'a os que levam o exaggero até acompanharem a eleita do seu coração ao altar com um sobretudo no braço e uma bengala na mão. Mesmo que ella seja segundo o rito

consagrado, de etano com o castão de marfim antigo — é um gesto um pouco demais desenvolto, um pouco demais familiar sem duvida.

O grande escolho é o costume d'esse vestuario simples com o vestido da noiva sempre realçado felizmente de uma grande belleza e de um prodigioso brilho. Ha n'isso uma desproporção

desagradavel, uma dualidade um pouco chocante.

Sabem o que era preciso? Inventar um vestuario especial para o noivo.

Nossa ALIMENTAÇÃO

CONSERVAÇÃO DAS FRUTAS

Não ha melhor meio do que fazer um trançado de fios de arame, onde se arru-

mam as fructas isoladas uma das outras. Essa armação deve ser collocada n'um logar arejado mas que não tenha muita luz.

MENU

SOPA DA RAINHA DA HOLLANDA

PEIXE Á HOLLANDEZA

BATATAS COZIDAS

ALMONDEGAS DE FIGADO Á HOLLANDEZA

GANSO ASSADO

SALADA DE ALFACE

PUDIM DE ARROZ COM FRUTAS CRYSTALIZADAS

SOPA DA RAINHA DA HOLLANDA

Põe-se para cozinhar uma gallinha, um mocotó de vitella e um pouco de carne de vitella em 5 litros de agua, com um bouquet de cheiros, uma raiz de aipo, um nabo, uma cenoura, um cravo da India e um pouco de sal. Depois de ter escumado o caldo põe-se dentro dois punhados de cevadinha e continua a ebulição em fogo moderado.

Logo que as carnes estejam cozidas, tiram-se; coa-se e desengordura-se o caldo e conserva-se quente. Com parte da carne da gallinha, passada na machina e socada n'um pilão, mistura-se algumas gemmas e uma clara, e desmancha-se com um copo de leite, tempera-se com sal, noz moscada, uma pitada de assucar, passa-se por um passador e depois n'uma étamine. Despeja-se n'uma fôrma lisa bem untada com manteiga e cozinha-se em banho-maria.

Depois de frio pica-se o bolo em quadradinhos e põe-se dentro da sopleira

Crema de Belleza "ORIENTAL"

Embranquece, amacia e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia natural da juventude.

PREÇOS:

Modelo grande rs. 6\$000 pelo correio 8\$000
" medio rs. 3\$500 " " 4\$200
" reclame rs. 1\$500 " " 2\$000

A VENDA EM TODO O BRASIL

Perfumaria LOPES

MATRIZ: --- RUA URUGUAYANA N. 44 RIO
FILIAL: --- PRAÇA TIRADENTES N. 38

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

SABONETE "DORLY"

Não ha melhor

Um sofrimento de dez annos!!



Palavras sinceras e cheias de gratidão do illustre parcho da Igreja do Mediador, em Santa Maria, Rio Grande do Sul, o Rev. J. B. Barcellos da Cunha, pertencente a uma distinctissima familia pelotense.

E'me grato declarar, para conhecimento dos que SOFFREM, que, com o uso de 12 frascos do importante preparado LUESOL de Souza Soares, CURCULOSE RADICALMENTE uma pessoa de minha familia, de um SOFFRIMENTO DE DEZ ANNOS.

A fama do LUESOL de Souza Soares estende-se por toda a parte, com uma rapidez jámais registrada e isto devido ao colossal numero de CURAS ASSOMBROSAS por elle realizadas!! O LUESOL, que é um depurativo-tonico scientifico, de confecção esmeradissima, CURA SEMPRE!! O LUESOL representa a synthese dos trabalhos dos mais notaveis medicos e differe em absoluto de todos os seus similares, pois é perfeitamente corrigido e compensado.

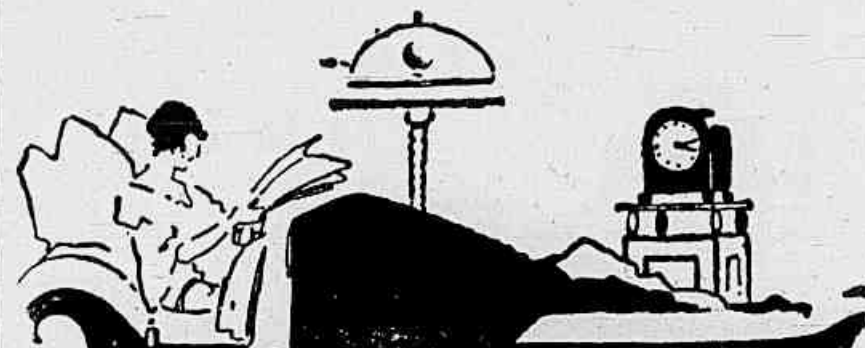
O LUESOL não contém alcool, podendo ser usado por todos!

O LUESOL combate victoriosamente a IMPUREZA DO SANGUE!

O LUESOL é o melhor depurativo!!

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

9 Setembro 1922.



NOITES DE INSOMNIA

O somno é o grande restaurador de forças. O somno é o mais precioso tonico do organismo.

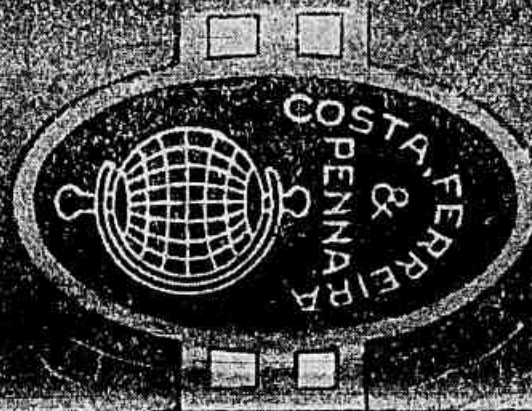
A insomnia vos inutilisa para o trabalho material, como para a actividade mental; e somente dormindo, num repouso calmo e tranquillo, recuperareis a energia perdida. Para tal conseguirdes com rapidez e effeiciencia, uzae os

Comprimidos "Bayer" de ADALINA

—sedativos e inoffensivos—



Civilistas



CASA ISIDORO

RECEBEU LINDO SORTIMENTO DE

GREPE Georgette, desde	14\$000
Idem em fantasia,	3\$000
Idem em china,	17\$800
RENDA seda larga, desde	4\$000
MEIAS de seda, desde	5\$000
CHAPEOS de serhora	5\$000

Ide á Rua 7 Setembro 99

Tira-se o peixe da panela, faz-se reduzir o molho a metade e mistura-se uma colher de manteiga, o suco de meio limão e uma pitada de folhas de salsa picada.

Despeja-se esse molho sobre o peixe arrumado n'um prato.

ALMONDEGAS DE FIGADO A' HOLLANDEZA

Passa-se na machina e depois por uma peneira

400 grs. de figado de vitella bem limpo. Tempera-se com duas colheres de cebolinhas cozidas, um dente de alho esmagado e um pouco de salsa picada.

N'uma vasilha bate-se bem 150 grs. de manteiga, até que fique bem ligada; junta-se dois ovos inteiros e uma gemma; quando a massa estiver espumante,

junta-se dois punhados de farinha de pão, uma colher

de farinha de trigo e por fim o figado; tempera-se com sal e temperos. Toma-se a massa com uma colher e com outra empurra-se a massa no feíto de uma bola para dentro d'agua fervendo, salgada.

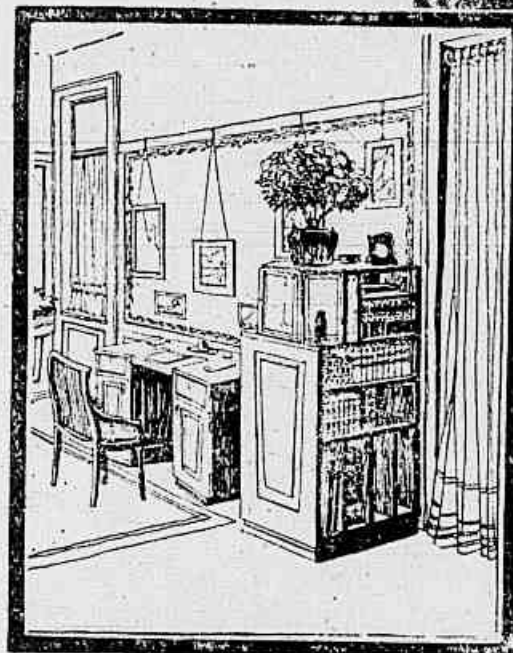
Logo que ferverem um pouco retirá-se a panella do fogo forte. Quando as almondegas estiverem bem cozidas arrumam-se n'um prato e cobrem-se com o seguinte

MOLHO DE MANTEIGA COM SALSA

Põe-se 125 grs. de manteiga n'uma panella com igual peso de farinha de trigo ou de maizena; amassa-se a farinha com a manteiga até formar uma massa; molha-se com agua em que cozinham as almondegas, junta-se uma pitada de sal, outra de pimenta e outra maior de salsa picada; mexe-se no fogo até ella ficar um pouco espessa; logo que ferva retirá-se do fogo e junta-se mais 100 grs. de manteiga e o sumo de meio limão, e mais salsa picada; mistura-se bem e despeja-se sobre as almondegas.

PUDIM DE ARROZ COM FRUCTAS CRYSTALIZADAS

Unta-se bem com manteiga uma fôrma furada no



A Harmonia e conforto de vosso lar consiste em adquirir os Mobiliarios e Tapeçarias da

ASAMUNES

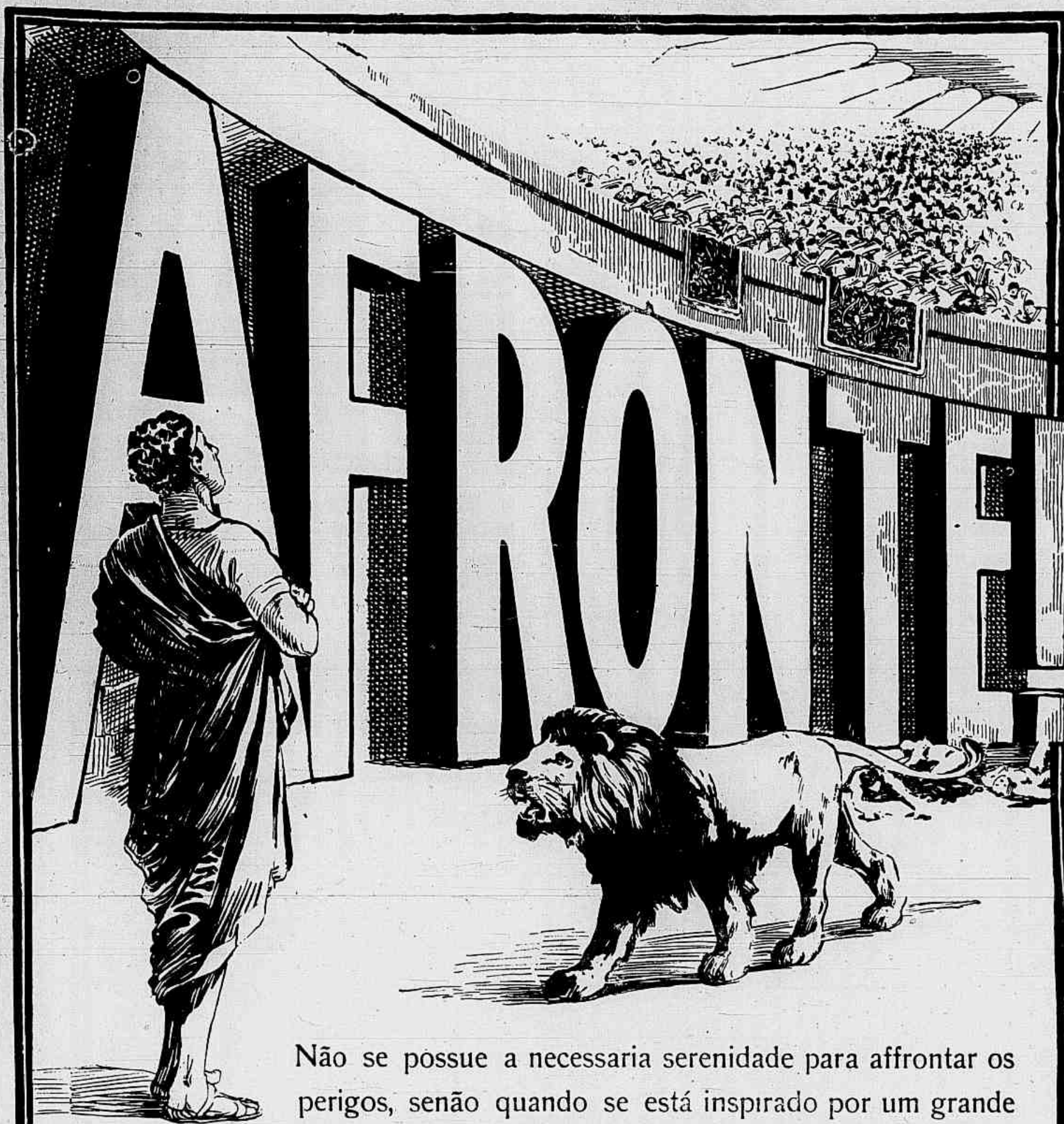
65 -- RUA DA CARIOCA -- 67 -- Rio

O SEGREDO DA BELLEZA

consiste em cuidar os dentes mui judiciosamente. Os dentes se apresentam no rosto como as flores n'um jardim: um delicioso adorno. É só pelo uso regular do Odol que se pode conseguir o conservar os dentes são e brilhantes.

Os ultimos resultados da sciencia demonstram que o Odol é incontestavelmente o melhor producto para o tratamento da bocca e dos dentes.





Não se possui a necessaria serenidade para affrontar os perigos, senão quando se está inspirado por um grande ideal e apoiado por uma grande força. Em seculos passados o homem tinha que render-se sem lucta ante a dôr physica, porque não contava com os meios de combatel-a. Mais tarde appareceram os Salicilatos; depois veio a Aspirina e agora a sciencia offerece o analgesico ideal: a **CAFIASPIRINA** (Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina) que permitem enfrentar-se serenamente o perigo de certas enfermidades, taes como a gripe, influenza, resfriamentos etc. e vencer de modo rapido e seguro as dôres de cabeça, dentes, garganta, ouvidos, as nevralgias, enxaquecas etc.



PREÇOS DE VENDA DO TUBO ORIGINAL

Comprimidos de Bayaspirina 3\$000. — Comprimidos de Cafiaspirina e Phenaspirina 3\$500

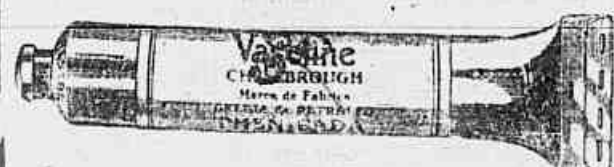
centro. Cozinha-se o arroz com leite e quando estiver bem cozido mistura-se com algumas gemmas de ovo e um pouco de assucar. Arruma-se dentro da fôrma e cozinha-se em banho-maria.

Faz-se uma massa com fructas crystalizadas, picadas e misturadas com um pouco de gelêa de qualquer fructa e um calice de licor. Depois de tirar o pudim da fôrma enche-se o centro com a massa de fructas e enfeita-se em volia com cerejas e outras fructas crystalizadas.

Não creias em tudo o que ouves, e não digas tudo o que sabes.

Vaseline
CHESEBROUGH
PHENICADA

Um antiseptico valioso para feridas, cortes, queimaduras, picadas de insetos, contusões, e chagas. A "Vaseline Chesebrough" Phenicada é o melhor medicamento que se pode encontrar para estes fins. O Acido Phenico serve para imedir infecções; a "Vaseline Chesebrough" Phenicada acalma a dôr, limpa e cicatriza. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" Phenicada como originalmente condicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.
(Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



Cachoeira-Bahia, 20 de Maio de 1914.

Illmos. Snrs. Viuva Silveira & Filho

Rio de Janeiro.

Com grande prazer e consideração faço a presente, pelo beneficio que acabo de obter com o uso do vosso milagroso ELIXIR

DE INOGUEIRA.

Ha cerca de 2 annos, senti fortes manifestações syphiliticas e com 4 vidros de vosso depurativo fiquei radicalmente curado.

Podem fazer da presente o uso que lhes convier.

AUGUSTO DE SOUSA BRANDÃO.

Conselhos Praticos

Os objectos trictados com essa lã não encolhem com as lavagens.

LAQUEAÇÃO UNIVERSAL

Mistura-se em 100 partes de alcool de madeira 60 partes de gomma laca em escama, igual quantidade de copal em manilla, 60 partes egualmente de resina mastic, emfim 15 partes de terebintina e uma certa quantidade de vidro em pó grosso.

Deixa-se macerar de dez a quinze dias, sacudindo frequentemente todos os dias; quando a mistura está perfeita, junta-se uma parte de acido borico, que age como conservador, e filtra-se. Essa laqueação serve tanto para o papel como para o metal e a madeira.

ENCOLHIMENTO DAS LÃS

Para impedir que os tecidos de tricet de lã encolham, mergulham-se as meadas em agua de sabão feita com bom sabão branco; espremem-se as meadas sem as enxaguar e põem-se para seccar sem dependural-as.

LIMPEZA DAS FAZENDAS TINTAS DE PRETO

As fazendas tintas de preto não resistem muitas vezes ás lavagens a que se é algumas vezes obrigado a submettel-as. A côr se conservará muito bem se, em vez de agua pura, se empregar a agua dentro da qual tenham sido cozidos espinafres. Esta agua terá ainda a vantagem de limpar maravilhosamente o tecido.

A agua dentro da qual se fez ferver um punhado de folhas de hera tem as mesmas propriedades.

PENSAMENTOS

Quem pensa na sua derrota está vencido de antemão.

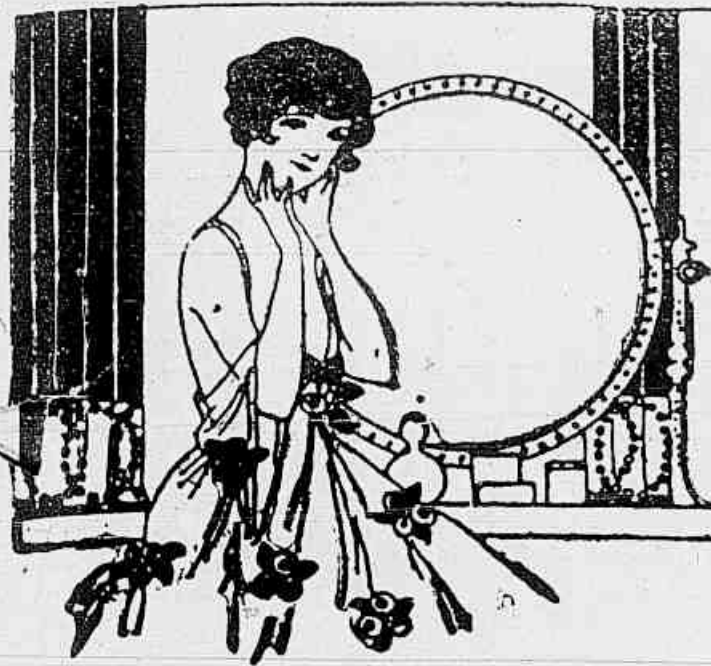
As flôres têm mais brilho quando o amor as cultiva; felizes os que as colhem, mais felizes os que as dão. E lastimo o mortal que, só no seu aborrecimento, vae colher uma flôr e a guarda para si.

DUPLOZON

é a água oxygénada cuja preparação e feita com o mais meculoso cuidado, firando-se todas as impurezas, como o acido oxalico, etc.

Usa-se para qualquer molestia de pelle; para todos os accidentes que careçam de um seguro antiseptico. E soberano na desinfeção da bocca e não ha inflamação de garganta que lhe resista.

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
RUA S. PEDRO 133. RIO DE JANEIRO



Consultório da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pele e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondência para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

MARIA — Cuida-se geralmente do rosto, unhas, dentes, porém muitas se descuidam de tratar das suas mãos e não é raro verem-se, juntamente com lindos rostos assestados e claros, braços queimados e um pescoço descarnado e escuro. *Crème Neve* é um preparado novo para branquear as mãos e os braços e para aformosear o pescoço. Estenda uma leve camada do *crème*, tanto ao deitar como ao levantar, sobre o pescoço e mãos, não esquecendo o lobulo das orelhas na parte da raiz, onde a pelle envelhece mais cedo. O resultado destas applicações não se faz esperar. *Crème Neve* é um vitalizador dos nervos e construtor de tecidos.

MIMI — Escovando o cabelo com o meu *Tônico n. 10*, depois da lavagem semanal com o *Shampoo-Powder*, elle restaura a cor e restitue o brilho ao seu cabelo, impedindo-o de embranquecer.

MME. GUEDES — A medida que os

annos passam, a forma do rosto vai-se alterando porque os musculos perdem sua antiga elasticidade. Com applicações de luz e electricidade os musculos contraem-se, o rosto readquire as suas linhas habituaes, desaparecem gradualmente as rugas e o *double-menton*.

MME. REGO — Encontra-me todos os dias das 10 ás 4 em minha residencia na rua Paysandú, 111. Posso-lhe garantir a extincção radical dos pêlos do rosto pela agulha electrica.

MARTHA W. — O meu *Shampoo-Pó* vende-se em pequenas caixas ao preço de 3\$000.

MME. LUIZA B. — Para corrigir ou evitar a flacidez dos tecidos junte á agua em que lava o rosto uma colher de *Tônico da Pelle*. Para colorir as faces sem prejudicar a cutis experimente o meu *rouge Potomka*. É um *rouge* liquido, absolutamente inofensivo, podendo graduar-se á vontade e de uma adherencia perfeita, resistindo á transpiração.

GILIA — Nunca se deve espremer as

espinhas, mas sim applicar a *Loção para os Cravos* diversas vezes ao dia, applicando á noite, ao deitar, a *Pomada para os Cravos*.

IDA — Junte á agua uma colher do *Tônico da Pelle*, que não só tonificará a sua cutis como lhe dará uma agradável sensação de frescura.

VIOLETA — Encontra no meu prospecto, a paginas 7 e 8, as instrucções para o tratamento hygienico da pelle e a indicação dos preparados que deve empregar.

X. X. X. — Considero muito legitima a sua pretensão. O seu desejo de agradar e parecer bem aos seus filhos revela o seu amor materno. A sua carta despertou-me uma grande sympathia. É impossivel responder conscienciosamente á sua pergunta sem haver examinado o estado da sua pelle. De qualquer modo, deve praticar diariamente, de manhã e á noite, uma massagem com *Crème de Massagem*. Não é possivel duvidar dos resultados salutares da massagem.

GINA — O sabonete *Sylkale* é incom-

paravel, pois que, sendo fabricado em laboratorio e não em fabrica de sabão, na sua composição só entram substancias das mais finas.

Quanto á sua segunda pergunta entendendo que nenhuma mulher deve por economia sacrificar o seu cabelo. O tom castanho claro da minha *Tintura Vegetal* é muito bonito e de um colorido natural.

VERA — Experimente a *Loção Adstringente*, que é um refrigerante da pelle, um tônico e um estimulante, combatendo a acção do calor e contrahindo os poros dilatados.

ADELINA DA CUNHA — Lave os seios ao deitar com leite quente; enxugue-os de leve; faça uma massagem circular com *Crème de Massagem* e applique o *Pó de Lirio*.

Pela manhã, repita o tratamento, que é de resultados maravilhosos, uma vez feito com perseverança.

SELDA POTOCKA.

Oscurecidos preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda) — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro) — CASA DAS FAZENDAS PRETAS — CASA BAZIN — PHARMACIA ORLANDO RANGEL — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esquina Assembléa) — PHARMACIA GRANADO (Rua 1.º de Março, 14) — A. BRASILEIRA (Largo de S. Francisco) — AO PRIMEIRO BARATEIRO (Avenida Rio Branco) — PHARMACIA ARAUJO PENNA FILHO (Rua da Quitanda) — JULIO BERTO CIRIO, CASA CIRIO (Rua do Ouvidor) — AU PALAIS ROYAL (Rua do Ouvidor, 128) — Em Nicheroy, Estado do Rio: A PRIMAVERA (Rua da Conceição, 85) — A COOPERATIVA (Rua Visconde do Rio Branco, 403) — Em Petropolis: No estabelecimento de modas de Mme. PONGETTI. (Rua 15 de Novembro, 285) — Em S. Paulo: CASA LEBRE — Em Bello Horizonte: NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221) — Em Juiz de Fora: ARAUJO, SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.) — Em Victoria: CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia: MANSO & C. — No Recife: A ROSA DOS ALPES. — Em Macaé: J. LAGES. — Em Ouro Preto: J. B. Mendes — No Rio Grande do Sul: PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz do Maranhão: A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre: CASA QUEIMADA. — Em Campos: CASA LAMY. — Em Campinas: CASA CAZUZA. — Em Fortaleza: XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Pelotas: A TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto: VALERIANO F. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas): A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo: A CENTRAL. — Em Barbacena: A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.) — Em Ponte Nova: A. BRA-

SILEIRA. — Em S. José do Paraíso: SALLES & IRMÃO. — Em Manaus: LOJA JACINTHO. — Em Bocotá: J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé: G. MALAFAIA & IRMÃO (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim: A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte: A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba: A CURIOSA. — Em Corumbá: NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra: PHARMACIA CENTRAL. — No Pará: PERFUMARIA ORIENTAL. — Em Santos: MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana: BEREHEGARAI. — Em Franca: BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama: RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias: GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos: COSTA ALMEIDA. — Em Bebedouro: RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina: WERNECK & C. — Em Taubaté: JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral: EUCLYDES SABOIA & C. — Em Cruz Alta: CASA MONTENEGRO. — Em Uberabina: TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá: CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Otttoni: J. PONGIRUM. — Em S. Luzia de Carangola: PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba: JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina: APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocinio: SALAZAR & C. — Em Santa Maria: MARIO A. ATHAYDE. — Em Quissaman: CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete: BRAZ FACCO. — Em Joinville: JOÃO PIEPER. — Em Itú (S. Paulo): ANTONIO FERREIRA DIAS. — Em Santa Victoria do Palmar: CASA PREÇO FIXO. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

A Torre Eiffel . 97 Ouvidor 99 . COLLEGIOS FARDAS PARA TODOS OS

Consultorio Medico

Mlle. DOLLY (Rio) — Parece-me tratar-se de cholestite gravidaica. Regimen lacto-vegetariano. Internamente:

Calomelanos 2 centg.
Lactose 50 centg.
Para um papel M. 20. Tome dez ao dia.
Opobilina comprimidos. Para tomar 4 a 10 por dia.

SIRIUS (Santos) — Aconselho a Aluetina Werneck, em injeções sub-cutaneas. Internamente:

Iodeto de potassio 10 centgr.
Bi-iodeto de mercurio 20 centgr.
Arseniato de sodio 2 centgr.
Xerope de nogueira aa
Xerope de salsaparilha 150 grammas
Para tomar 2 colheres por dia.

MANOEL RIBEIRO (Rio) — Recommendo-lhe internamente:

Kola Stearus 1 vidro
Arseniato de sodio 10 centgrs.

Antipericiméntile



PARA FISTULAS ABCESSOS
AVENDA em
TODAS as CASAS de ARTIGOS
DENTARIOS
PREÇO de CAIXA - 13000

A VENDA NOS
SEGUINTE
DEPOSITOS
DENTARIOS

Rio de Janeiro

CASA CIRIO
CASA HERMANNY
THE DENTAL MANUFACTURING CO.
GENTIL MIRANDA & COMP.

São Paulo

AS BOTICÃO UNIVERSAL.

Para tomar 2 co'herinhas por dia, ás refeições. Se fosse possivel desejava que me procurasse.

SYNVAL (Bello Horizonte) — A principio cauterizações com tintura de iodo ou nitrato de prata. Fazer gargarejos com a seguinte formula:

Agua de Botol 100 grs.
Phenosaly 5 grs.

Pôr uma colher das de café num copo com agua fervida, morna.

Tres maravilhas

Tres grandes remedios brasileiros que, pela sua notavel e segura acção curativa, e pelo seu bemfazejo e honesto proposito de CURAR DE VERDADE, honram a industria pharmaceutica nacional e, fazem de cada consumidor um propagandista da sua maravilhosa efficacia, confirmada por milhares de attestados de medicos e pessoas curadas!

O ELIXIR SULFUROSO de Cajá, Chapeu de Couro e Guaraná, BI-IODARSINADO, do pharmaceutico Tito Livio Teixeira, é o mais poderoso, scientifico, moderno e completo purgativo tônico, anti-rheumatico e anti-arthritico, contendo tudo quanto a medicina e a natureza têm de melhor e mais efficaz: mineraes, frutas e plantas. Substitue e dispensa as aguas sulfureas, como as de Poço de Caldas e outros tratamentos. Cura syphilis, doenças da pelle, rheumatismo, arthritismo, fraqueza, lymphatismo, asthma, etc.

O SAL DE UVAS é, conforme as doses, uma deliciosa bebida refrigerante, effervescente, um suave, agradável e rapido laxante, purgante de fruta e um remedio efficaz (Cura de Uvas ou Ampelotherapie) nas doenças do estomago, figado, rins, intestinos e pelle, prisão de ventre, fastio, arthritismo, colicas, diarrheas, indigestão, azia, etc. O SAL DE UVAS substitue o Sal de Frutas.

As legitimas BALAS PEITORAES de mel, jatapy, cambará, grindella e limão bravo, do pharmaceutico Tito Livio Teixeira, evitam e curam a influencia ou gripe, resfriados, tosse, bronchite, dor de garganta, rouquidão, asthma, etc., fazendo as delicias dos doentes com o seu delicioso sabor — a doçura do mel — e substituindo vantajosamente as repugnantes e antiquadas xaropadas.

Sede progressista; sede do século XX, sede patriota usando somente as deliciosas BALAS PEITORAES — um producto genuinamente nacional

Araujo Freitos, Ourives, 88, Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61, Garcia Lima, Buenos Aires, 114, e Drogaria André, 7 de Setembro, 39

SYLVIO PEREIRA (Muriahé) — Aconselho o uso dos comprimidos de tartrato borico-potassico, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose diaria de tres comprimidos, dissolvidos em meio copo com agua.

T. NASSAR (Carangola) — Aguardo informações mais completas e endereço certo. Experimente o *Biointer*, do Laboratorio Paulista de Biologia, na dose de 3 comprimidos por dia. Recommendo-lhe tambem *Lycopona Werneck*, na dose de 20 a 30 gottas por dia, ás refeições

NILZE DUARTE (Juiz de Fora) — Desejava que me enviasse o resultado de um exame de urinas, para indicar-lhe o tratamento e conveniente e inoffensivo, assim como o seu endereço exacto. Sempre ás ordens.

MANÉCO BAYONETA (Rio) — Só com exame. Peço-lhe procurar-me. Quanto á ultima pergunta, sim. E preciso tambem examinar a prostata.

JOSÉ JULIO (S. Paulo) — Tenho usado com relativo successo no tratamento da tuberculose pulmonar (1.º e 2.º periodos) a formula do dr. Barbary de Nice. O tratamento é feito em serie de 24 injeções intra-musculares de 5 cc. em dias alternados.

DE VERA LI-



O Prazer Duma Cutis Limpa E Sã

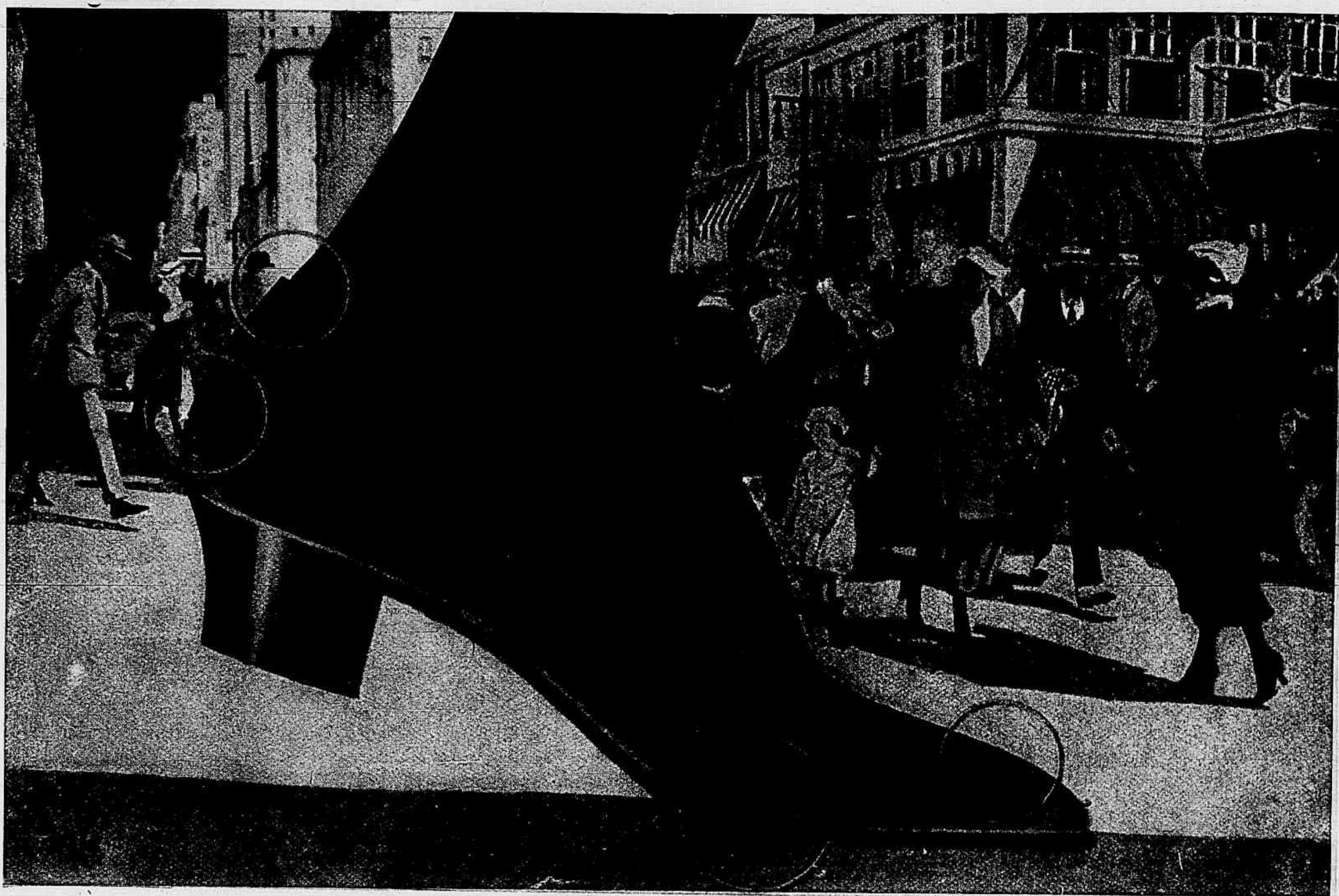
Não perca tempo pensando que a alliviará. Basta applicar MENTHOLATUM para fazer desaparecer promptamente a eczema, a irritação cutanea e a comichão. Tem sido um beneficio para milhares de homens, mulheres e creanças.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensável no Lar

Este remedio de fama universal é usado com esplendidos resultados para toda a especie de erupções cutaneas, inflammaciones, anginas, golpes contusos, dores nas espáduas, nevralgia, mãos e beiços rachados.

Á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.
The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

A senhora compra meias que já estão em parte gastas?



Todos sabem que a maior parte das meias se gastam mais depressa nos logares marcados com um circulo vermelho na illustração acima.

Todos concordam que um fabricante que descobrisse a maneira de evitar que uma meia se gaste prematuramente n'esses pontos venderia mais meias do que qualquer um outro.

E' isto exactamente o que nos tem acontecido a nós. Depois de seis annos de estudos especiaes em tingir meias proprias para este clima tropical, aperfeiçoámos um processo exclusivo em tingir meias, o qual augmenta o uso das meias de uma maneira tão notoria que em pouco tempo nos tornámos os maiores fabricantes de meias no Brasil.

O methodo commum de tingir meias "queima" o fio, reduz a consistencia da meia e causa a decadencia da meia antes de ter sido gasta. E' por isso que muitas meias estrangeiras rasgam logo no primeiro uso ou lavagem. O processo da meia "AGUIA" pelo contrario cimenta no tecido toda a sua consistencia original e propriedades duradouras.

Além do tingimento ha outras cousas que affectam a duração de uma meia. Uma d'ellas é o reforço nos pontos de des-

gaste. Muitas meias são inadequadamente reforçadas. Todas as meias "AGUIA" são duplamente reforçadas nos pontos vitais.

Depois temos a questão da forma e tamanho. As meias que são fabricadas em tamanhos "escassos" gastam-se muito depressa. As meias "AGUIA" são garantidas não só em tamanho como também em conforto e duração.

A melhor prova da superioridade da meia "AGUIA" está na maneira como duram e conservam as suas qualidades duradouras.

Se a sua loja favorita não tiver meias "AGUIA" escreva-nos immediatamente.



Não accete meias sem esta marca.

MANUFACTURA SUL-AMERICANA DE MEIAS, S. A.
RUA ESPIRITO SANTO 29 -- S. PAULO

FABRICANTES DAS MEIAS DURAVEIS MARCA "AGUIA" PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS,
EM SEDA LEGITIMA, ALGODÃO MERCERIZADO E ALGODÃO.

Reforçadas nos pontos de maior desgaste